Com ou Sem Inquérito, ULTIMA HORA Está à Disposição do Sr. Afonso Arinos

RITTER DEVE SER OUVIDO PELO ESTADO MAIOR

(Leia na Segunda Página Dêste Caderno)



Stevenson Quiz Fugir à Responsabilidade

Processado o Médico Que Assinou Atestado Falso

Exibidos, na 22.ª Vara, os Autógrafos Das Publicações Contra o Sr. Helio Walcacer -- Sensacional Diligência -- ESCANDALOSO PROTECIONISMO NO IAPETC: A Historia de um Advogado Que Foi Procurador e Transformou-se em Farmacêutico -- Censura ao Ministro -- Na 5.ª Pág.

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 9 de Novembro de 1951 ☆ N. 128



No Serviço de Transito: – *Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o Presidente da República assinou decreto nomeando o Major Ramiro Tavares Gonçalves, do Estado Maior do Exercito, para exercer em comissão o cargo de Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Publica. Falando ontem a nossa reportagem, declarou o Major Ramiro que somente poderá assumir seu cargo na proxima semana, uma vez que, além de ter de aguardar a publicação do ato governamental no "Diario Oficial", deverá ainda passar ao seu substituto as funções que presentemente exerce no EME. Na espinhosa gestão que o aguarda, espera o Major contar com o auxilio da imprensa carioca, o que considera indispensavel ao êxito dos seus empreendimentos. No "cliche", o novo Diretor do Transito falando à reportagem*

Em Férias, Desde Já, Os Trabalhadores de Todas as Indústrias

E' o Que Propõe o Cel. Alcir Coelho ao Presidente da Confederação Das Industrias Para Amenisar a Crise de Energia Eletrica – Lodi Vai Entender-se, Ainda Hoje, Com os Donos de Fabricas

(LEIA NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)

60 Milhões de Dolares em Trigo Para Não Faltar Pão ao Carioca

Cabello Declara Que a Argentina Não Cumpriu o Compromisso de Fornecer o Produto ao Brasil – Obrigado o Govêrno Brasileiro a Fazer Compras nos Estados Unidos, a Fim de Evitar a Carestia

Na reunião de hoje da CCP, o sr. Benjamin Cabello anunciou que o Govêrno se viu na contingência de adquirir 60 milhões de dólares em trigo, a fim de evitar a carestia absoluta no país. Êsse considerável investimento, acrescentou, se verificou em face da Argentina não ter cumprido o compromisso de seus fornecimentos ao Brasil.

Cientificou Cabello ao plenário de que, na qualidade de membro da Comissão Consultiva do Trigo, participou ontem da sessão dêsse órgão, quando ficou deliberado que seria levado à aprovação do Presidente da República a adoção de sucedâneos, sobretudo raspa de mandioca na fabricação do pão. Essa mistura será feita até o limite de 12 por cento e cada grupo de cem sacas de trigo distribuídas, apenas quinze serão de farinha de trigo sem mistura.

***KARL RITTER**, famoso personagem, ex-embaixador de Hitler no Brasil, que preparou os planos de invasão do nosso país pelas tropas do III Reich, na foto acima. Ao lado, o apartamento indicado pela seta, na rua Ronald de Carvalho n. 5, a poucos passos do Hotel O.K., no Lido, onde se encontra encastelado o antigo chefe da quinta coluna alemã em nosso país, que, para fugir à reportagem, deixou até de tomar banho de mar, como fazia habitualmente antes de ser localizado por ULTIMA HORA.*

ordon Dean ai Avistar-se om Getulio

Gordon Dean, o homem da ...mba atômica, será recebido à ...rde pelo Presidente Vargas. ...cientista irá ao Catete acom...nhado do embaixador dos ...tados Unidos.

NO RIO, OS ENTENDIMENTOS — EM MINAS, OS ESTUDOS

MAIORES FÍSICOS DO CONTINENTE NUM CONGRESSO DE VALOR ATÔMICO

Em Belo Horizonte, o anti-Richter e o técnico do Departamento de Estado — Deliberações da mais alta importancia à margem das conferencias de Gordon — (LEIA NA 4.º PAG. DESTE CADERNO)

Compete ao Pai da Estatua Fazer Reviver o Caso

O Que Acha Segadas Viana Sôbre o Destino do Monumento ao Trabalhador

"Se o escultor Celso Antonio provocar o caso do destino a ser dado ao monumento ao trabalhador, de sua autoria, será constituida uma comissão para estudar o assunto devidamente. Até agora, porém, não recebi nenhuma carta nesse sentido. E tal "affaire" pertenceu a uma gestão muito anterior à minha" — declarou o ministro Segadas Viana à nossa reportagem, na manhã de hoje.

Enquanto isso, reina no Ministério do Trabalho a opinião de que, embora a execução de tal obra, hoje atirada no fundo de uma garagem, tenha custado 500 mil cruzeiros aos trabalhadores, dificilmente se poderá admitir que o "monumento" volte ao seu pedestal, depois das inequivocas demonstrações de repudio que ele despertou no meio popular.

Não obstante, o inconformismo de Celso Antonio com o destino até agora dado ao seu trabalho poderá emprestar novos e inesperados rumos a êsse caso que já parecia encerrado, tanto mais porque o escultor conta agora com o apoio da opinião de um ponderavel número de artistas.



***ASPECTO DO LOCAL DO CHOQUE**, na rua Real Grandeza, logo após o desastre, vendo-se o ônibus da Viação Relampago dentro das casas comerciais e várias residências expostas à chuva pelo desabamento.* — **(Texto na 2.ª Página)**

AS FAMILIAS DESPERTARAM COM A CASA VINDO ABAIXO







EMILINHA BORBA de manhã estava com sono, ela que é a unica mulher já alistada na Armada. Mas a criação do Corpo de nossas Marinheiras foi objeto dos esclarecimentos do Ministro Guilhobel que se vê ladeado por Piedade Coutinho, campeã de natação, e Dulce Rodrigues, a estrela da Valsa n.º 6 - (2.ª PAG.)

Mulheres na Marinha em Funções de Terra

"Já Veio Tarde!" — Exclama Piedade Coutinho — Esclarecimentos do Almirante Guilhobel — "O Lar é Que Mantem a Graça" — Observa Dulce Rodrigues — Prontas as Enfermeiras de Ana Nery

O Estalo do Dutra

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— *Até que enfim o Dutra falou!..*

— *E', mas foi preciso "tocar" na Leopoldina!*

Aplicação de Capitais Italianos no Brasil

Transferência de Fábricas de Cimento e de Tecelagem, Logo Que Seja Assinado o Acôrdo Comercial Entre os Dois Países – Regressou da Europa o Sr. Cirilo Júnior -- No Porto o Transatântico "Giulio Cesare", em Sua Viagem Inaugural

As sete horas da manhã de hoje, entrou na Guanabara, em sua viagem inaugural, o navio italiano "Giulio Cesare", conduzindo para este porto cerca de 135 passageiros e 1.000 em transito para Buenos Aires e Montevideu.

Regressou a bordo do "Giulio Cesare" o deputado Cirilo Junior, que foi à Europa em viagem de recreio, recuperando assim as energias dispendidas durante a ultima campanha eleitoral. O sr. Cirilo Junior, esteve na Espanha, Portugal, França, Suiça, Belgica, Alemanha e Austria. Nesses países, o exlider do PSD verificou o grande entusiasmo que reina entre seus povos no objetivo de recuperarem o tempo perdido com as duas ultimas conflagrações mundiais, apenas ressaltando que a Espanha, ainda continua lutando com as consequencias da guerra civil. Cirilo Junior abateve-se de fazer declarações sobre a politica nacional.

Entre os passageiros que se destinam ao porto de Santos, encontrava-se o sr. Antonio Devisate, vice-presidente da Federação das Industrias de São Paulo. Falando à nossa reportagem, fez sentir o grande interesse que reina entre os industriais italianos no sentido de serem invertidos grandes capitais no Brasil, estando dependendo apenas do acordo que vem sendo elaborado entre o Brasil e a Italia. Declarou ainda aquele industrial, que, caso esse acordo garanta o emprego e a inversão de grandes capitais, o Brasil dentro em breve poderia ter numerosas fabricas de cimento, fiação, etc... No tocante à imigração o sr. Devisate, declarou que atualmente existem cerca de dois milhões de deslocados na Italia e a sua quase totalidade demonstrou desejo de emigrar para o Brasil, onde o fator climaterico, assimilação e facilidades que poderiam ser concedidas a tecnicos rurais e industriais constituem fatores favoraveis à instalação de grandes colonias agricolas.

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SERIE G

Semana de 5 a 10 de Novembro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 18 de novembro de 1951

Com ou Sem Inquérito, ULTIMA HORA Está à Disposição do Sr. Afonso Arinos

Partiu de ULTIMA HORA a sugestão de uma ampla e rigorosa investigação sôbre os fundos financeiros dos jornais brasileiros, como providencia acauteladora da liberdade de imprensa, à maneira do que foi feito ainda recentemente na Grã Bretanha, através da Royal Comission on the Press.

O meio mais indicado para essa investigação pareceu-nos ser uma Comissão Parlamentar de Inquérito. E, lembrando o exemplo inglês, dirigimos a sugestão ao Congresso Nacional. O gesto de ULTIMA HORA foi recebido, aliás, com expressões de apoio e simpatia por grande número de deputados e senadores.

Como autores da iniciativa, desejavamos — e continuamos a desejar — que o inquérito parlamentar fosse iniciado com o exame dos livros e documentos de ULTIMA HORA, que estão assim à disposição dos representantes do povo constituidos em comissão, na época em que julgarem oportuna.

O deputado Afonso Arinos, em discurso que pronunciou ontem na Câmara, do qual damos completo noticiário na terceira página desta edição, propôs contudo o adiamento do inquérito, em face das restrições impostas pela lei sôbre a interferência de terceiros na vida intima das empresas privadas.

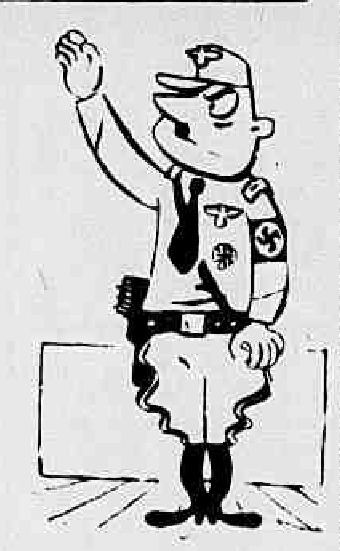
Além disso — argumentou o brilhante parlamentar —, as Comissões Parlamentares não tinham fôrça para agir, nesse sentido, e só estariam munidas de poder suficiente, para investigações desse tipo, depois de aprovado o projeto do sr. Plinio Barreto, regulamentando o seu funcionamento.

Em tais condições, dado o caráter voluntário do inquérito na imprensa, este poderia resultar inoperante. Daí o adiamento proposto. Sem concordar, nem discordar do ponto de vista tão respeitável, só nos resta franquear, mais uma vez, as portas de ULTIMA HORA, especialmente ao deputado Afonso Arinos, a todos os homens de bem, que desejem porventura verificar a lisura da nossa situação econômica e profissional.

ULTIMA HORA não tem segredos. Por isso mesmo, faz seu o apelo dirigido pelo deputado Afonso Arinos aos seus pares: que seja constituida, no mais breve espaço de tempo possivel, a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a imprensa, que tivemos a iniciativa de sugerir ao Congresso Nacional.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.



A VOLTA DE RITTER

Parece que o "furo" que demos sôbre a presença do ex-nazista Karl Ritter no Brasil tomou vulto, cresceu e passou a ser matéria de primeira página. Ontem esta coluna dedicou-se a contar a história de Ritter quando embaixador, a sua expulsão do Brasil, o plano de Hitler e do almirante Doenitz para invadir o Brasil no dia 29 de maio de 1942. Também explicamos a participação de Ritter no tratado entre a Alemanha e a Rússia (1939), as suas ligações com o ministro Von Ribbentropp e a chefia do Departamento Latino-Americano da chancelaria de Berlim, assim como a vida que Ritter levou no campo de prisioneiros, em Heidelberg e a sua presença no tribunal de Nuremberg, como testemunha importante.

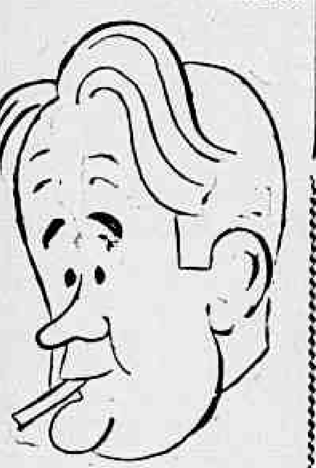
Hoje contaremos como ocorreu o incidente diplomático que motivou a expulsão do então embaixador Karl Ritter, o homem que representava a nação mais poderosa e agressiva do mundo.

FELINTO MULLER FOI "SEVERO"

No dia do assalto integralista ao Palácio Guanabara, em 1938, encontravam-se no Rio tôdas as autoridades diplomáticas alemãs no Brasil. Esse movimento despertou suspeitas da policia e do próprio Ministério das Relações Exteriores. Na noite do assalto houve uma reunião dos membros proeminentes do nazismo no Brasil. Isso aconteceu na casa do Conselheiro de Embaixada Von Cossel que (como verificou-se depois) era o chefe da rêde de espionagem no Brasil e o intermediário entre o partido nazista alemão e o integralista brasileiro. O movimento de automóveis era intenso e a policia deteve 3 carros que conduziam cidadãos alemães com documentos comprometedores.

No dia seguinte, fracassado o "putch" integralista aconteceu um episódio que viria a influir na existência das relações entre o Brasil e a Alemanha. Dois alemães viajavam para São Paulo, pelo avião da Cruzeiro do Sul. Suas vozes eram de ódio e indignação. Um médico brasileiro que entendia perfeitamente a lingua alemã ouviu um dizer ao outro que o assalto ao Palácio Guanabara fracassara porque a sua direção tinha sido entregue a "uns mulatos sem classificação", que se eles, os alemães, fossem os executores do "putch" tudo teria sido perfeito e os membros do govêrno já estariam executados ou prisioneiros. Indignado o médico brasileiro denunciou à policia o que ouvira e esta encarregou-se do resto. Era chefe de Policia, naquela época o senhor Filinto Muller, que justamente por haverem suspeitas contra ele de ser simpatizante do nazismo, fez questão de mandar tratar com especial "severidade" aos presos alemães.

A ARROGÂNCIA E A INSOLÊNCIA DO NAZISTA



Na noite do assalto integralista o Ministro Osvaldo Aranha encontrava-se no Rio G. do Sul, mas já com retorno marcado a fim de encontrar-se com o seu colega o Ministro do Exterior do Chile, que vinha em missão oficial.

Logo após sua chegada o senhor Osvaldo Aranha recebeu a visita do embaixador alemão que tratou ao Ministro brasileiro com uma insolencia verdadeiramente nazista. Começou por dizer em altas vozes que protestava contra a prisão de cidadãos do Terceiro Reich e que em vista dos acontecimentos vinha devolver o convite que o Ministro lhe enviara, para comparecer à recepção oferecida ao hóspede chileno.

A brutalidade e arrogancia com que o alemão jogou o convite sobre a mesa bem mostrava que Hitler era o homem do momento e a Alemanha estava vencendo na conquista do mundo. O embaixador Osvaldo Aranha, falando em francês, respondeu que estranhava a atitude do embaixador, pois o convite era pessoal dele para prestar uma homenagem a um chileno amigo e ilustre. Em todo caso, disse o Ministro, em vista disso iria comunicar ao embaixador do Brasil em Berlin, senhor Muniz de Aragão, que tambem não aceitasse convites. Ritter compreendendo o seu erro, pediu desculpas (sempre em francês) e explicou que estava num dia de grandes aborrecimentos. Pediu de volta o convite, que lhe foi entregue. Apesar disso a atitude do embaixador Ritter tornou-se ostensiva, passando mesmo a virar as costas sempre que o Ministro do Exterior do Brasil dele se aproximava.

EXPULSO DO BRASIL

Diante do Relatório policial, provando o apoio financeiro, moral e técnico prestado pela embaixada alemã no Rio aos organizadores do assalto ao Palácio e a atitude agressiva e insuportável do senhor Ritter, o Presidente Getulio Vargas ordenou que o Palacio Itamarati enviasse uma nota ao Ministro da Wilhemstrass (Ministério das Relações Exteriores alemão) considerando o embaixador Karl Ritter "persona non grata" e pedindo a sua retirada imediata. Dias depois partia Ritter para o seu pais, tendo o govêrno alemão, como represalia, pedido o retôrno também do nosso embaixador em Berlim, senhor Muniz de Aragão.

Foi assim que graças, sobretudo a um violento incidente ocorrido no Itamarati, as relações entre os dois paises ficaram interrompidas por vários meses até que os interêsses da Alemanha na América do Sul provocaram um entendimento e a troca de novos embaixadores, indo para a Chefia da nossa representação em Berlim o senhor Ciro de Freitas Valle.

O senhor Karl Ritter saiu do Brasil expulso, e na qualidade de pessoa indesejável, chefe de uma rede de espionagem ligada ao Estado Maior do Exército Alemão.

RITTER, CIDADÃO BRASILEIRO?

Hoje, o senhor Karl Ritter é um simples cidadão germanico, absolvido no Tribunal de Nuremberg e disposto a refazer a sua vida aqui no Brasil. O seu passaporte diz, "em transito", o que representa o prazo máximo de 30 dias de permanencia no pais. Mas Karl Ritter que já chegou ao Brasil casado com uma brasileira (por procuração) já está tratando de regularizar a sua situação, pensando mesmo em mais tarde tornar-se cidadão brasileiro. Enquanto isso, esperará em Buenos Aires que os seus papeis de entrada e permanencia no Brasil sejam legalizados e recebam a aprovação do Ministério das Relações Exteriores.

Enquanto não parte para a terra do general Peron, o ex-conselheiro de Von Ribbentropp em assuntos Latinos Americanos acorda às 5 da manhã, toma café e vai à praia, assiste programas de televisão e às 5 da tarde, após o chá com bolo, sai até a praça para obrigar o seu cachorro a tomar ares etc.

Mas, nós continuamos a achar que em beneficio das suas pretensões de viver no Brasil o embaixador de Hitler deveria prestar um depoimento de valor histórico e militar, pois a história de Karl Ritter relacionada com os Planos de Hitler para a ocupação militar do Brasil poderá servir de base para a defesa da costa do Atlântico Sul em caso de uma nova conflagração mundial. O depoimento de Ritter também serviria para comprovar a importancia da atuação brasileira na última guerra mundial.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 9 de novembro de 1951 à chuva que caiu melhorando um pouco a serissima situação do Reservatório do Ribeirão das Lages, cujo baixo nivel de água ameaça paralisar a indústria e apagar as luzes da cidade.

Ritter Deve Ser Ouvido Pelo Estado Maior

De Grande Alcance, Para a Própria Segurança Nacional, o Depoimento do Antigo Embaixador de Hitler no Rio -- Um Testemunho Que Dirá da Eficiência da Campanha Contra a Ação Submarina Nazista no Atlântico Sul — "Creio Que é Interessante Ouvi-lo", Declara o General Góis Monteiro, Que Conheceu Ritter Como Embaixador e Com Êle Conversou Longamente — Um Cidadão Comum Mora, Hoje, em Copacabana, Vai à Praia, Joga Peteca e Janta Com os Amigos, ao Lado da Espôsa Brasileira

Após o sensacional "furo" de ULTIMA HORA, sôbre a presença de Karl Ritter no Rio, impõe-se agora, de forma inequivoca, a necessidade de o govêrno brasileiro ouvir o homem que, até 1938, representou entre nós o III Reich.

Não há como fugir a esta imposição, fundada no interêsse da própria segurança nacional: Ritter deve ser ouvido pelo Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

Um Depoimento Importante

Conforme revelamos em nossa edição de ontem, Ritter, como elemento de confiança de Hitler, dirigiu, entre nós, o plano de penetração nazista nesta terra, até que daqui foi expulso, após um incidente com o então ministro do Exterior Osvaldo Aranha.

Uma vez de volta à Alemanha, KarlRitter não esqueceu o Brasil. Provam incontestavelmente, os arquivos de Nuremberg que o ex-embaixador nazista no Rio planejou, por ordem do "Fuherer", a invasão do Brasil. O projeto, entregue ao Estado Maior alemão, descia a minucias impressionantes, chegando mesmo a fixar a data do desembarque hitlerista neste pais: 29 de maio de 1942. Ritter ocupava então o posto de Chefe de Divisão de Assuntos Latino-Americanos do Grande Reich, sendo conselheiro e confidente do ministro Von Ribbentropp.

A invasão deste país interessava, de modo particular, ao III Reich, em virtude tambem dos vultosos prejuizos que lhe causavam as bases norte-americanas na costa nordestina, embaraçando, sensivelmente, os movimentos da batalha alemã submarina.

Por tudo isso, o depoimento de Karl Ritter se reveste de importancia especial, inclusive para que se conheça, no testemunho de um antigo inimigo, a eficiencia da oposição brasileira à ação nazista no Atlantico-Sul.

Estranho Conselho

Karl Ritter se encontra no Brasil em transito para a Argentina. Mas sabemos que ele procura obter, neste momento, um visto permanente, para aqui continuar vivendo. Conta, a seu favor, com a circunstancia já por nós noticiada, de estar casado com brasileira, a sra. Ofelia Marques Lira, irmã do ministro Heitor Lira, que esta exercendo, interinamente, o cargo de Secretario Geral do Itamarati.

Procuramos, por isso, insistentemente, o ministro Heitor Lira, que se escusou, porem, de fazer declarações. Informou-nos, ao mesmo tempo, que não aconselha Ritter a falar, o que nos parece bastante estranho, tendo em vista a evidencia da necessidade e do alcance das declarações — oficial ou extra-oficialmente — do antigo embaixador de Hitler no Rio.

Declarações de Góis

Quando a reportagem de ULTIMA HORA se avistou com o general Góis Monteiro, ontem à noite, o chefe do Estado Maior não tinha ainda tomado conhecimento detalhado da reportagem reveladora da presença de Ritter no Brasil.

— Conheci Ritter quando era embaixador aqui — disse-nos o general Góis Monteiro. Lembro-me de que, certa vez, durante uma recepção na Embaixada Italiana, conversamos longamente. Como não falasse português, empregávamos um intérprete. Guardei dêle a impressão de que é homem inteligente e socialmente tratável. Depois disso, veio o seu incidente com o Itamarati, se não me engano por ocasião do movimento integralista de 1938. Nessa época, eu viajava pela América do Sul e perdi Ritter de vista. Em 1939, estando eu nos EE. UU., foi dado como "persona non grata" pelo Governo brasileiro e imediatamente substituido pelo embaixador Pruher. Mais tarde, soube que Ritter serviu, durante a guerra, na Chancelaria do III Reich e era homem de confiança de Ribbentropp, circunstâncias que o levarram às barras do Tribunal de Nuremberg. Foi, porém, absolvido.

O general Góis Monteiro confessou não estar bem a par das acusações que se levantam contra Ritter, como o plano de invasão da América do Sul.

— Acredito — continuou o nosso entrevistado — que fôsse confiada a Ritter a direção das atividades da Quinta Coluna no Brasil. E' o que me parece provável.

Quanto à conveniência de ouvir o testemunho de Karl Ritter, disse-nos o general Góis:

— Se há motivo para que se desejem novos esclarecimentos sôbre êsses fatos do passado, creio que é interessante ouvir Ritter acêrca dos acontecimentos de que foi parte, quando representava o seu pais no Brasil.

Ritter, Cidadão Comum

Karl Ritter reside, presentemente, no apartamento 83 do edificio R. Moreira, situado à rua Ronald de Carvalho, n. 5, em Copacabana. Vive em companhia de sua esposa, d. Ofélia Lira. Diariamente, o ex-embaixador nazista vai à praia e joga peteca, em frente ao bar O. K., ali permanecendo por uns trinta minutos. Em geral, antes das sete horas da manhã já está de volta, sendo, assim, madrugador. Está um tanto mais velho do que nos áureos idos de 1938, com os cabelos embranquecidos. Frequentemente, tem, à sua mesa, convidados para jantar, escolhidos entre as suas antigas relações, feitas ao tempo em que era aqui embaixador. Encontra-se no Rio há um mês e meio e, inicialmente, tomou aposentos no Hotel Olinda, com nome suposto. Dirigiu-se, depois, para o Quitandinha, onde foi localizado pela reportagem de ULTIMA HORA. O visto em seu passaporte foi concedido a titulo provisório, expirando no prazo de noventa dias. No ano passado, uma agência de noticias informou que Karl Ritter pretendia viajar para o Brasil, já tendo tomado passagem na K.L.M.. O Itamarati desmentiu, porem, a noticia e Ritter, efetivamente, não veio senão agora, quando já se afrouxara a atenção despertada em torno de sua propalada viagem ao pais onde representou o governo do falecido Adolf Hitler.



***ANDAR POR ANDAR,** foi tudo encerado pela noite a dentro, pois era preciso impressionar o ministro*

TRANSFORMA-SE EM HOSPITAL, POR 24 HS., O "CEMITERIO DOS VIVOS"

As sensacionais revelações do repórter José Montenegro, que esteve internado voluntariamente no Hospital Pedro II, tendo causado a mais profunda repercussão, provocaram no ministro Simões Filho o desejo de visitar aquele nosocômio. Esta visita, anunciada para hoje, determinou uma série de providências que pelo menos durante 24 horas mudarão na aparência a feição do "Cemitério dos Vivos". Ontem à noite a reportagem de ULTIMA HORA dirigiu-se ao Pedro II, com o fito de ouvir os seus responsáveis a respeito da visita do ministro e se possivel documentar fotograficamente a metamorfose prevista. Aconteceu, porém, que o repórter não pôde falar com ninguem. As ordens eram terminantes: jornalista não podia entrar, a não ser que obtivesse permissão especial do diretor e talvez do médico de plantão. Mas se o diretor não estava, muito menos o médico plantonista (dr. Danilo Parestrelo) foi encontrado. Entretanto o hospital estava iluminado. Dezenas de funcionários locomoviam-se pelos corredores e salões, encerando tudo, limpando tudo. E uma pequena multidão juntava-se na frente do nosocômio, estranhando o ineditismo das luzes acesas altas horas, na expectativa de algum acontecimento sensacional, que evidentemente não ocorreu...

MULHERES NA MARINHA EM FUNÇÕES DE TERRA

O Ministerio da Marinha era o unico onde não havia corpo feminino. Enfermeiros, assistentes sociais, dactilografos, auxiliares de laboratorios, etc. são desempenhados exclusivamente por pessoal de bordo. Por ato de ontem, o ministro Guilhobel resolveu estudar a criação de um Corpo Feminino Auxiliar da Armada.

Ouvido a respeito, o ministro esclareceu os motivos que o levaram a essa determinação.

Depois de frisar a repercussão de sua iniciativa, explicou que a instituição do Corpo Feminino se designava a suprir cargos, cujas funções estão sendo exercidas por pessoal que faz falta a bordo.

— Tais funções desempenhadas por mulheres apresentarão o mesmo rendimento, pois sabem executá-las com grande perfeição. Assim a Marinha terá o seu corpo de enfermeiras, visitadoras sociais, dactilografas, etc.. E os militares, no atual exercicio de tais atividades, o que onera por demais o orçamento, voltariam para bordo, onde a sua presença está se fazendo sentir.

Diretora da Escola de Enfermeiras Ana Nery da Universidade do Brasil e catedrática da cadeira de Historia da Enfermagem dessa mesma Escola, d. Waleska Paixão nos declarou:

— Se o que pretendem fazer é um serviço auxiliar de enfermagem a idéia se constitui numa das mais uteis. Pois, não é muito justo que tais serviços nas fôrças armadas fiquem a cargo exclusivo dos homens.

Obtivemos ainda a opinião da nadadora Piedade Coutinho.

A graciosa campionissima da nossa aquática teve as seguintes palavras:

— Trata-se de uma idéia formidavel. Acho até que já veio um pouco tarde, pois as mulheres, e isto está mais que provado, no desempenho de certas funções comuns aos dois sexos, saem-se melhor que o homens. Assim, nada mal louvavel que a iniciativa do Ministério da Marinha, a qual, creio, terá tão simpatica quanto enorme repercussão.

Para a atriz e cronista Dulce Rodrigues, a criação de um corpo feminino para a Armada não representa, em suma, maiores vantagens. Diz a interprete de "Valsa n.º 6":

— Compreendo que a mulher, em época anormal de guerra, possa servir como enfermeira ou prestar outros serviços que venham atenuar os sofrimentos a que se expõem os homens no campo de luta. A essa colaboração, nenhuma de nós fugirá. Mas, normalmente, deve a mulher distanciar-se de outras funções próprias dos homens, para não correr o risco de afetar e destruir o que ela tem de mais admiravel: a graça feminina. A sua missão se resume exatamente nas tarefas do lar. Só em condições excepcionais terá ela o direito e a obrigação de renunciar a ele para responder por compromisses secundários.

EM FERIAS, DESDE JÁ, OS TRABALHADORES DE TODAS AS INDUSTRIAS

O coronel Alcir Coelho, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, declarou na manhã de hoje a ULTIMA HORA que sugeriu ao sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação das Industrias, o regime de férias coletivas nas industrias com a finalidade de ser reduzido, ao máximo, o consumo de energia elétrica, isto porque, adiantou, o nivel da represa de Ribeirão das Lages continua descendo e se não chover razoavelmente até o dia 25 deste mês, o abastecimento dágua será bastante prejudicado.

Loli Estudará as Possibilidades

— O sr. Euvaldo Lodi em principio aceitou com simpatia a minha sugestão. Deverá reunir os seus auxiliares e companheiros da Federação das Industrias a fim de estudar detidamente o assunto. Se for realmente aceita essa sugestão pelos industriais será afastado o perigo de uma drastica redução no abastecimento da água, cujas consequencias seriam imprevisiveis, ajuntou o coronel Alcir Coelho.

Outras Medidas

A Comissão de Racionamento tomou outras medidas para evitar a escassez do precioso liquido e da falta de energia eletrica. Proibiu a iluminação do interior dos estabelecimentos comerciais após o encerramento das suas atividades. Foi determinada a supressão da iluminação dos letreiros e anuncios luminosos. As vitrines somente poderão ser iluminadas das 17 às 19 horas. Essas informações foram prestadas à reportagem pelo coronel Alcir Coelho, que, prosseguindo em suas declarações, disse:

— Pretende a Comissão estabelecer quotas diarias para os grandes consumidores. Aliás, varios industriais estão colaborando eficientemente com a Comissão, nesse sentido. A Cia. Siderurgica Nacional, Central do Brasil, Moinho Inglês e outros estabelecimentos já reduziram os seus gastos de energia eletrica. E, dentro das nossas possibilidades, tudo faremos para evitar o agravamento da crise.

Entrevista Coletiva à Imprensa

Finalizando, o coronel Alcir Coelho disse que concederá uma entrevista coletiva à imprensa hoje, às 16 horas, na sede daquela Comissão, quando prestará os informes necessarios ao esclarecimento da opinião publica sobre a situação atual do abastecimento de energia eletrica.

Euvaldo Lodi Convencido da Necessidade das Férias

O deputado Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, ante os argumentos que lhe foram apresentados pelo Presidente da Comissão de Racionamento mostrou-se impressionado pela solução da antecipação das férias gerais na indústria. Tratar-se-ia de conceder, num periodo único de duas semanas, conforme já é feito por inúmeras fábricas, o periodo de descanso anual a que todos os trabalhadores têm direito. Sòmente hoje, no entanto, o Presidente da Confederação entrará em entendimentos com os seus colegas chefes de indústria para adoção de uma solução definitiva.

AS FAMILIAS DESPERTARAM COM A CASA VINDO ABAIXO

Um Ônibus Destruira a Tamancaria e Pusera à Mostra o Interior da Casa de Habitação Coletiva

Cerca de 7,30 horas da manhã de hoje, trafegando repleto de passageiros pela rua Real Grandeza, com destino à Estrada de Ferro, o onibus da linha 114, numero de ordem 118, chapa 8.11-99, da Viação Relampago, perdendo a direção e derrapando nos paralelepipedos molhados daquela rua, foi projetar-se com estrepido de encontro ao predio 400 406, invadindo uma tamancaria e uma quitanda.

Desabamento

O choque foi violento, e, em consequência, toda a parte fronteira do prédio, uma velha edificação de dois pavimento, ruiu imediatamente sobre o coletivo, esmagando-lhe literalmente a cobertura sob um peso de várias toneladas de material de construção mais diverso.

No andar superior do edificio, funciona uma casa de habitação coletiva, com nove quartos, onde numerosas pessoas ainda dormiam na ocasião do desastre.

Único Ferido

Considerando-se o estado em que ficou o ônibus e o fato de achar-se êle com a lotação completa, parece quase milagrosa a circunstância de que no Hospital Miguel Couto foi medicado apenas um ferido. Trata-se do sr. Helio da Silva Lessa, 28 anos de idade, solteiro, residente na rua Aqueri, 284, em Ramos que, colhido pela parede sofreu, apenas contusões e escoriações, ficando em observação no H.M.C..

Prejuizos

O proprietario da Quitanda avalia seus prejuizos em cem mil cruzeiros.

O proprietario da tamancaria, sr. Miguel Pereira de Carvalho, avalia seus danos em trezentos mil cruzeiros, visto que seu estabelecimento foi destruido e terá êle de mudar-se para outro local.

Quanto ao sr. Haroldo Gomes, cuja residência ficou exposta, havendo mesmo muitos de seus pertences caido à rua e sido sepultados pelos escombros, avalia seus prejuizos em 14.000 cruzeiros, sem contar um papagaio muito falador, chamado "Chico", que foi retirado de sob os tijolos com a cabeça inteiramente depenada. "Chico", diz seu proprietario, acordava-se todos os dias, na hora do trabalho e está muito mal de saúde, caido no fundo da gaiola.

O Motorista

Dirigia o ônibus acidentado o motorista Osvaldo Machado, que após a ocorrencia evadiu-se, tomando destino ignorado.

Compareceram ao local, ainda, a guarnição da R.P.-37 e bombeiros do Posto de Humaitá, comandados pelo Tenente Loureiro e Quartel Central, comandados pelo Tenente Valter. Estes ultimos providenciaram a remoção dos escombros e do veiculo. O local foi interditado.

Retida a Carne na Maritima

Sòmente às 10 Horas Começou o Descarregamento, Que se Prolongou Pelo Resto da Manhã — Protesto Dos Açougueiros Que Amanheceram no Entreposto

O entreposto municipal de São Diogo voltou a viver esta manhã um de seus dias agitados. Perto de duzentos açougueiros ali compareceram para receber parte da carne que lhes faltava. E, até a hora em que ali estivemos — 11,30 horas — nem uma grama lhes havia sido distribuida.

Dois vagões estavam sendo esperados: um do frigorifico Wilson com 57 bois, e outro da Cia. Anglo, com 110 bois. O primeiro começou a ser descarregado, às 10,30 horas, estendendo-se a colocação da carne no tendal para a distribuição aos açougueiros até a hora do fechamento desta edição. E o vagão da Anglo continuava retido na Estação de Marítima, deixando impacientes os açougueiros — desde às 8,30 ali se encontravam — que reclamavam a todo instante.

Os fiscais da C.C.P., a contra-gosto de grande numero de retalhistas, resolveram atender, primeiramente, a 166 açougueiros dos suburbios mais distantes, reservando a carne da Anglo para os do centro e bairros mais proximos da cidade.

PERDEU-SE

Lotação Estrada de Ferro-Leblon a rua Barata Ribeiro (Pôsto 5) foram esquecidas 2 pinças-médica. Pede-se a quem achou, o obsequio comunicar ao Dr. Paulo Torres, fone: 26-5690. Grato.

Uma bela mistura

CIGARRO MISBELA

PRODUTO LOPES SÁ

CR$ 2,50

III CONGRESSO BRASILEIRO DOS PARTIDARIOS DA PAZ

PROGRAMA:

Dia 10 (sábado) — As 20 horas sessão solene de instalação, à rua São João n. 26, 2.º andar. Niterói (centro).

Dia 11 (domingo) — As 9 horas partida de bondes especiais da Praça das Barcas (Niterói), para a grande festa das delegações.

As 20 horas 1.ª sessão plenária, no Hotel-Cassino Icaraí.

Dia 12 (segunda-feira) — As 9 horas 2.ª sessão plenária, no Hotel-Cassino Icaraí.

As 14 horas 3.ª sessão plenária, no Hotel-Cassino Icaraí.

As 20 horas sessão solene de encerramento no Hotel-Cassino Icaraí.

PROPÕE AFONSO ARINOS O ADIAMENTO DO INQUÉRITO SÔBRE A IMPRENSA

Ultima Hora NA POLITICA

Por MEDEIROS LIMA

A VERDADEIRA MISSÃO DE GORDAN DEAN

Quando Gordon Dean, administrador da Energia Atômica nos Estados Unidos, chegou ao Rio, declarou aos jornalistas que aqui viera para repousar durante alguns dias, aproveitando os feriados da semana passada. Esta versão, aliás, foi também divulgada pelo almirante Alvaro Alberto, que dois dias depois descia no aeroporto do Galeão, deixando seu pôsto em Washington.

Sabe-se, agora, no entanto, as verdadeiras razões que determinaram a viagem precipitada de Gordan Dean ao Brasil. Segundo versão de fontes oficiosas, logo depois da chegada do almirante Alvaro Alberto a Washington foi êle procurado por Gordan Dean. Tiveram então longa conferência, no decorrer da qual o administrador da Energia Atômica nos Estados Unidos propôs a assinatura de um acôrdo, segundo o qual o Brasil passaria a fornecer, com exclusividade àquele país, o tório e o urânio extraídos de suas minas. Mas a atual legislação brasileira, que criou o Conselho Nacional de Pesquisas Atômicas, determina que a exportação daqueles minérios só se faça mediante acôrdo entre os governos e quando se acharem envolvidos interêsses nacionais. Diante disto, o almirante Alvaro Alberto respondeu que não se encontrava em condições e nem autorizado a assinar acôrdos dessa natureza. Gordan Dean declarou então que neste caso estava disposto a aceitar o convite que lhe fôra feito anteriormente pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, senhor João Neves da Fontoura, para vir ao Rio. "O senhor será bem-vindo ao nosso país", teria respondido o almirante Alvaro Alberto, que dias depois era surpreendido com a informação de que Dean havia voado para o Rio. Em seguida êle fazia o mesmo.

* * *

No decorrer de sua presença entre nós, o Administrador da energia atômica nos EE. UU. tem conferenciado com as autoridades brasileiras a respeito dos verdadeiros motivos de sua viagem ao país. Estas conversações ofereceram margem a que os círculos interessados procurassem obter certas concessões dos americanos no sentido de facilitar e incentivar os trabalhos que aqui ora se realizam no terreno da pesquisa da energia nuclear. E pensamento desses círculos obter, antes de tudo, a segurança da instalação na futura cidade atômica brasileira, a ser localizada em Minas, de um poderoso reator atômico. O famoso geologo Djalma Guimarães, que se encontra no Rio participando da reunião do Conselho de ePsquisas Atômicas, nos declarou que, aproveitando a existência de torio e uranio, o Brasil precisa, sem prejuizo de compromissos de ordem internacional, apressar seus estudos nesse terreno. Ele acredita que o mundo marcha para o aproveitamento, em alta escala, da energia atômica, a qual, a seu vêr, será a salvação de países como o nosso com grandes áreas pobres de energia hidreletrica, como é o caso do nordeste brasileiro. A seu vêr não se deve perder de vista este aspecto do problema, sem o que o país correrá, mais uma vez, o perigo de colocar-se em posição de inferioridade em face do avanço da ciência e da técnica moderna.

Não sabemos qual tenha sido a reação de Gordan Dean em presença das pretensões reveladas por aqueles círculos. Ele, contudo, prossegue em suas conversações, e hoje deve almoçar com o gal. Gois Monteiro e outras autoridades brasileiras, com as quais não manteve ainda contato.

* * *

A propósito, podemos revelar que a situação do Brasil com relação aos materiais atômicos era até bem pouco tempo idêntica à dos EE. UU. a dois anos passados, antes da descoberta de suas jazidas próprias. Só recentemente, e por acaso, os pesquisadores brasileiros conseguiram localizar a primeira grande jazida de urânio. Isto ocorreu quando o Departamento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura enviou ao Instituto Tecnológico de Belo-Horizonte amostras para exame de laboratório de uma suposta jazida de estanho. Feitos os estudos, os técnicos verificaram que parte do material enviado continha estanho e urânio. Imediatamente as pesquisas foram orientadas em outro sentido, verificando-se que se tratava realmente de uma grande jazida de urânio, cujas possibilidades não puderam ser calculadas desde logo. Mas os técnicos, uma vez iniciados os exames, concluiram que se encontravam em presença da maior jazida dêste minério, até hoje localizada em território nacional. Está situada em Nazareno, no município de S. João d'El Rey. Os trabalhos atualmente se encontram na fase de cubagem, e os pesquisadores acreditam que sua produção será grande. Isto contribui para reforçar a posição do Brasil no tocante às suas relações com os EE. UU. e até certo ponto parece coincidir com a visita de Gordon Dean ao Rio.

Em Longo Discurso, na Camara Dos Deputados, o Vice Lider da UDN Justifica a Sua Atitude e Pede Urgencia Para o Projeto-Plinio Barreto, Regulamentando a Materia — Limitada Ação Das Comissões Parlamentares Pelas Restrições Impostas Pelo Codigo Comercial — Apelo ao Congresso Para Cumprir Quanto Antes, Investigações da Importancia e do Alcance Social da Que Foi Sugerida Por ULTIMA HORA

O sr. Afonso Arinos pronunciou ontem, na Câmara dos Deputados, um longo e erudito discurso em torno da Comissão Parlamentar de Inquérito, sugerido por ULTIMA HORA, para uma rigorosa investigação sôbre os fundos financeiros dos jornais brasileiros.

Após justificar a sua presença na tribuna, ressaltando que mantém com o diretor dêste jornal "relações de simples cortesia", o sr. Afonso Arinos lembrou ainda que diverge da orientação política do sr. Samuel Wainer. No entanto, esse seu "diamentral adversário" havia concordado em que fosse o orador o autor da iniciativa — "prova de confiança (disse textualmente) que me cumpre sem dúvida alguma agradecer".

De fato, desde que lançamos a idéia, movidos exclusivamente pelo desejo de salvaguardar a liberdade de imprensa, que se dizia ameaçada por um grupo de demagogos, foi o sr. Afonso Arinos dos primeiros a elogiar o gesto de ULTIMA HORA, prontificando-se, "expontе sua", a apresentar à Câmara dos Deputados um projeto de resolução, pedindo a imediata nomeação de uma Comissão Parlamentar com o mesmo objetivo.

O mesmo apoio encontramos da parte de outro digno representante do povo, na Câmara dos Deputados, o sr. Artur Audrá, da bancada do PTB Paulista, que chegou mesmo a redigir uma indicação a respeito. Seguiram-se depois os entendimentos entre os srs. Afonso Arinos, Artur Audrá e Nereu Ramos, tendo o presidente da Câmara, como ainda ontem noticiamos, ponderado sôbre as dificuldades que surgiriam no processamento das investigações, em face das limitações do Código Comercial a uma rigorosa devassa nas empresas de capital privado.

Com esta explicação inicial, que nos parece necessária, passaremos, a seguir, a publicar os trechos mais importantes do notável discurso do sr. Afonso Arinos, dada a angústia do espaço. Cumprimos assim o nosso dever de jornalista, sem contudo entrar no mérito de suas considerações.

As Comissões de Inquérito

Sôbre as Comissões de Inquérito, tal como atualmente funcionam, disse o sr. Afonso Arinos:

—"Em primeiro lugar, devo manifestar à Câmara que não me assaltam, na mesma medida em que aqui se pronunciaram outros ilustres companheiros, uma descrença absoluta e um ceticismo completo, em relação à eficacia dos trabalhos das comissões parlamentares de inquérito, porque tenho experiência pessoal de que, em determinadas circunstâncias e mesmo com a carência de meios legais com que nos defrontamos, é possível a uma comissão parlamentar esclarecer a contento, graves e complexos assuntos de interêsse público.

Fui relator geral, nesta Casa, de uma Comissão Especial de Inquérito, sugerida em carta do ilustre general Juarez Távora ao relator de um projeto que transitava pela Câmara, a respeito do aval do govêrno federal a determinado empréstimo a ser concedido à Companhia Light & Power, e no exercício desta função, tendo como companheiros e guias do meu trabalho ilustres elementos desta Casa, entre os quais me ocorre no momento destacar os nomes do líder da maioria, o sr. deputado Gustavo Capanema, que foi o presidente da mesma comissão, do nobre deputado Amando Fontes, no momento ocupando lugar à Mesa da Câmara; e do ilustre senador Domingos Velasco, tendo, como disse, por companheiros e guias esses eminentes parlamentares, bem como outros colegas que não emprestam o brilho da sua presença à atual legislatura, consegui produzir trabalho em que, à falta de outras virtudes, posso declarar terem ficado perfeitamente esclarecidas tôdas as dúvidas suscitadas na referida carta do general Juarez Távora.

Liberdade e Garantia

Passando a focalizar a sugestão de ULTIMA HORA, acentuou mais adiante o orador:

— "No caso presente, conforme terei oportunidade de demonstrar no decurso desta ligeira exposição, tal não se dá, e é exatamente a impossibilidade em que seguramente nos encontraríamos nós, os componentes da futura comissão de inquérito, para contar com o material suficiente de esclarecimento, é em virtude da segurança, em que me acho, dessa impossibilidade, que chego às conclusões que adiante terei ocasião de formular.

Na verdade, o problema da liberdade de imprensa, da liberdade de opinião emitida através da imprensa, é dos mais delicados e de mais difícil solução, na vida e na pratica das democracias modernas.

De há muito, sr. presidente, vem sendo objeto de cogitação, tanto dos estadistas democraticos, quanto dos escritores especializados em Direito Constitucional e em Ciencia Politica, a necessidade de se rever os conceitos classicos e a tradição tipicamente liberal, em materia de liberdade de imprensa.

Nos EE.UU. posteriormente à ação fecunda e luminosa do grande juiz da Suprema Côrte — Oliver Holmes — chegou-se, através de pronunciamentos reiterados, nessa mesma Côrte, a conclusões bastante interessantes, a respeito da materia.

Com efeito, Holmes, em alguns dos seus famosos dissents — isto é, dos seus votos vencidos, que passaram, geralmente, a constituir votos vencedores, depois da sua morte e mesmo antes dela, e que, em consequencia, vieram a constituir a linha de orientação da Suprema Côrte dos Estados Unidos — havia alertado a opinião sobre o novo conteudo que a liberdade de imprensa deveria assumir, dentro do desenvolvimento capitalista da democracia.

Sustentava Holmes que esta mudança essencial devia basear-se em uma nova noção, em um novo conceito, que tinham passado desapercebido às gerações anteriores, noção e conceito estes que podem ser sintetizados na seguinte fórmula: a liberdade de imprensa não é apenas uma garantia assegurada ao escritor ou ao editor, mas é — e principalmente — uma garantia que deve ser assegurada ao publico leitor.

Brasil e Inglaterra

Depois de citar os resultados praticos conseguidos nos Estados Unidos, com investigações desse tipo o vice-líder da UDN traça um quadro comparativo entre o que se faz no estrangeiro e o que se pode fazer no Brasil:

— "A verdade é que, como disse, — tendo examinado, com a maior isenção, com a maior atenção, com o maior desvelo e com a maior boa fé a sugestão a mim apresentada, cheguei à conclusão de que não poderemos, no momento, cogitar de semelhante providência, dado que não estamos em condições de acobertar a ação de uma comissão de inquérito com as garantias legais necessárias.

Tenho aqui em mãos um dos mais interessantes documentos da nova História Parlamentar Inglesa. E' o relatório oferecido pela Comissão Real, incumbida na Camara dos Comuns de estudar a situação da imprensa da Grã-Bretanha. Essa Comissão realizou trabalho minucioso e profundo que durou cêrca de dois anos, de 1947 a 1949. Levou a efeito mais de cem reuniões, ouviu numerosas testemunhas, perquiriu milhares de documentos e chegou, enfim, à situação de poder apresentar esse magnifico trabalho que, se por um lado deixa em situação perfeitamente digna a imprensa democrática da Inglaterra, visto que com toda a energia e com toda a minucia, nada se apurou que pudesse constituir realmente uma duvida grave sobre a natureza da imprensa no regime democrático, por outro lado, entretanto, demonstrou, o que é ainda um argumento em favor das instituições que praticamos, a possibilidade que tem o Poder Legislativo, de, quando amparado por uma legislação conveniente, penetrar a fundo nos arcanos, nos desvãos, nos mistérios da política economica e da forças economicas que costumam dominar a politica.

Em nosso caso, sr. Presidente, infelizmente, nas condições atuais da legislação brasileira, não nos é possível, de maneira nenhuma, realizarmos trabalho desse tipo.

O inquerito levado a efeito na Inglaterra tinha como objetivo principal exibir um dos grandes perigos a que se encontra exposta a imprensa daquele país, que é, exatamente, o perigo do truste, do monopolio, através da concentração cada vez maior dos diarios em um numero de mãos cada vez menor e mais ricas.

Este foi o proposito do inquerito inglês: estabelecer até que ponto o poder financeiro controla e monopoliza a imprensa.

No Brasil, não me parece seja este, no momento, o risco principal. Estou convencido de que — posso estar errado, mas fui jornalista há 20 anos e dirigi dois jornais da minha pequena cidade na minha grande Provincia; estou convencido de que o grande mal, o grande perigo, o grande vicio da imprensa brasileira não é tanto a monopolização dos trustes capitalistas, mas a submissão da opinião da imprensa à propaganda oficial dos governos, por meio de mecanismo potentissimo com que, cada vez mais, o Governo da Republica controla a vida economica, através do Banco do Brasil, através de instituições do tipo do SESI, SESC e SENAI, através dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, — de todos esses gigantescos instrumentos com que realmente o Governo manipula a politica economica e, através da força financeira dessa manipulação através da publicidade em massa, através de todos os elementos de coação que essa manipulação pode oferecer, determina tambem a orientação da grande maioria da imprensa brasileira.

As Restrições da Lei

Nesta altura do discurso, o sr. Allomar Baleeiro dá longo aparte de ataque ao sr. Euvaldo Lodi. E o sr. Afonso Arinos continua:

— "Mas, sr. Presidente, dizia que, para mim, o grave problema, no momento, é este o da assimilação, da fusão do poder economico com o poder politico e a situação desse colossal poder, assim fundido, em beneficio de uma propaganda, orientada francamente em favor dos interesses dos grupos dominantes.

Mas, sr. Presidente, vou ler à Casa os textos legais e os comentarios autorizados que vêm em abono da minha asserção, que é sempre a mesma, a de que nada poderemos fazer enquanto não existir uma lei reguladora do funcionamento das Comissões de Inquerito que dê ao Congresso os poderes para tal.

O Codigo Comercial, no art. 18 diz o seguinte:

"A exibição judicial dos livros de escrituração comercial, por inteiro ou de balanços gerais, de qualquer casa de comercio, só pode ser ordenada a favor dos interessados em questões de sucessão, comunhão ou sociedade, administração, gestão mercantil por conta de outro e em caso de quebra".

A proposito desse artigo vou ler duas sucintas opiniões de dois autorizados juristas, porque não quero me basear nas minhas conclusões pessoais, mas desejo demonstrar à Casa que fiz um estudo isento.

Carvalho de Mendonça, no "Tratado de Direito Comercial", vol. 2º, secção sexta comentando este artigo do Código, escreve:

"Os livros dos comerciantes podem ser exibidos em juizo a favor de certos interessados, com o direito de examiná-los minuciosamente, ou, a requerimento do litigante, para ser averiguado o ponto relativo à controversia. No 1º caso a exibição é integral; no 2º é parcial... A exibição integral consiste em pôr os livros à disposição do interessado, que tem este direito especial e excepcional, para serem por ele compulsados... A exibição parcial consiste na apresentação dos livros para serem consultados, na parte onde se acha mencionado o registro ou lançamento relativo à questão pendente em juizo".

Esta, a opinião do saudoso comercialista no seu "Tratado Geral de Direito Comercial".

A Opinião de João Neves

O atual Consultor Juridico do Banco do Brasil, no momento afastado de seus serviços, em função no Ministério das Relações Exteriores, o eminente sr. João Neves, em parecer que tem o n.º 84, também da edição do mesmo Instituto de crédito, declara que, na sua opinião, deve ser atenuado o preceito em exame. Entre parênteses: atenuada a posição, que êle considera extremamente rigorista, de Carvalho Mendonça.

Mas atenuada até que ponto?

Leio o parecer: (lê)

"Mas isto não só quando estejam em jogo interêsses de caráter publico em juizo, ou no aparêlho de segurança policial. Como se vê, a meu juizo, não basta, para apreender o rigor legal, que se trate de informação pedida pela Justiça ou pela Policia. E' preciso, concomitantemente, que a matéria envolva interêsses de caráter nitidamente público."

Assim, sr. Presidente, o atual Consultor Juridico do Banco, considerando embora que dá interpretação mais liberal, a meu ver, mantém atitude talvez ainda mais rigorosa do que seu antecessor, porque exige que a deliberação judiciária se funde em motivo de caráter público.

Estamos, portanto, presos à mesma premissa.

Há um interêsse patrocinado ou pleiteado por quem tenha ligações mercantis com aquêle a quem se pede a exibição e decisão judicial que, além do mais, deve versar sobre matéria de interêsse público.

O professor Aguinaldo Costa Pereira, em trabalho especial sôbre as Comissões de Inquérito, opina, a respeito, da seguinte maneira:

"Parece-nos claro que as Câmaras não têm a faculdade de proceder, por si próprias, a sequestros, buscas e apreensões... seria invadir a órbita do Poder Judiciário; entretanto, se houver necessidade de tais medidas, poderão recorrer ao Poder competente para que este as promova. Destituir ao Congresso da faculdade de recorrer ao Poder Judiciário para pedir a busca e apreensão dos papéis e documentos necessários ao esclarecimento dos fatos que a Comissão investiga, seria privá-lo de um meio próprio e imprescindível ao exercício do poder de investigar".

Como se vê, a opinião do douto especialista concorda em que é preciso uma lei que autorize a Comissão a proceder às investigações.

Outras Restrições Legais

O sr. Afonso Arinos, prosseguindo na sua douta exposição, enumera outras restrições legais:

— No Código de Processo Civil, completando, como lei adjetiva, estas disposições do Código Comercial, que dispõe como lei substantiva, declara, no art. 216:

"O interessado poderá solicitar ao juiz que ordene a exibição de documento ou coisa que se ache em poder de parte contrária.

Art. 218:

"A exibição de documento não poderá ser negada: primeiro, se houver obrigação legal de exibir; segundo, se aquele que o tiver em seu poder houver feito referência com propósito de constituir prova; terceiro, se o documento, em virtude de seu conteudo, for comum ao requerente e ao detentor".

Como se vê, o Código de Processo Civil estabelece que o juiz é senhor de assentir ou não no pedido que lhe fizeram para produção de determinado documento. Há casos em que êle não pode deixar de assentir. No ponto que nos interessa, o caso é êste: quando houver obrigação legal de o exibir.

Realmente, como sabem os doutos juristas desta Casa, além daquelas disposições constantes no Código Comercial, existem outros dispositivos legais que obrigam à exibição em casos concretos, especificos, limitados e determinados: o Regulamento e Imposto de Renda — e apelo para o nobre colega sr. Danton Coelho, que bem o deve conhecer que obriga à exibição, para fiscalização dos lançamentos do imposto e o Regulamento do Imposto de Consumo, que faz idêntica exigência. S. Excia tambem me corrigirá se eu estiver errado.

Assim, além das disposições constantes do Código Comercial, a legislação moderna criou mais dois casos que têm por objeto acautelar os interêsses do Tesouro, face à evasão de rendas, quando ao Imposto de Renda e ao Imposto de Consumo. Mas, afora os casos legais especificos não será consentido a ninguem, não será possivel a ninguem exigir de qualquer emprêsa privada, obrigatoriamente, a exibição de documento. Quando a emprêsa é comercial, aliás é pleonasmo, porque estou usando aqui duas palavras com o mesmo sentido, pois — a emprêsa é sempre comercial — não se pode exigir, repito, a obrigatoriedade de exibição de qualquer documento. Quando a emprêsa é também — sociedade de economia mista, tem intervenção direta do Govêrno, a dificuldade cresce de vulto, e não há nenhuma solução para o impasse, se os seus diretores quisessem evitar a pesquisa. A Comissão de Inquérito teria de parar de sentir-se tolhida por humilhante paralisia diante das portas de bronze do Banco do Brasil e de outras portas, talvez não de bronze, mas igualmente intransponíveis de outras instituições, seja o SESI, as Caixas Economicas ou os Institutos e autarquias.

Porque o Adiamento

— "Nestas condições, pergunto a V. Excia., sr. Presidente, e à Casa: será prudente, será conveniente, será útil que,

Entrando a concluir, pergunta primeiro o deputado mineiro: nós nos dispunhamos a criar aqui um instrumento mofino, uma comissão impotente, um órgão sem função?

Penso que não, sr. Presidente e por duas razões igualmente fundadas e igualmente substanciais. Em primeiro lugar, porque não devemos lançar na aventura de um fracasso certo, a respeitabilidade e o prestigio do Congresso. A massa popular não compreenderia esse detalhe juridico, que seria suficientemente explicativo da nossa falta de êxito. A massa popular veria, apenas, negligência ou desapreço pelas nossas funções ou certas razões fundadas em interêsses menos confessáveis.

Por outro lado, observo ainda que um fracasso nestas condições terá a singular consequência de não apenas beneficiar, com uma declaração formal, devida à autoridade do Congresso, aqueles órgãos jornalisticos, que, realmente, se mostram dignos da tradição de dignidade da imprensa brasileira e dentro dos limites de correção da imprensa democrática de qualquer País, como de constituir bill de indenidade para outros orgãos que não estariam nas mesmas condições, nem seriam dignos de igual tratamento.

Assim, Sr. Presidente, creio ter demonstrado, através desta exposição, a absoluta isenção com que proclamo a minha conclusão de que não é cabivel, no momento, fazer no Brasil uma experiência daquele inquérito que tão fecundos e admiraveis resultados deu na Inglaterra. Aliás, esta opinião não é apenas a do humilde orador.

O Projeto Plinio Barreto

E assim o sr. Afonso Arinos terminou o seu discurso;

— "Foi apresentado, no decorrer da legislatura passada, pelo meu eminente correligionário, o ex-deputado Plinio Barreto, projeto de lei, no qual se estabeleciam as normas para o funcionamento das comissões de inquérito parlamentares. A proposição transitou pela Camara; foi ao Senado e, segundo informação que bondosamente me prestou V. Excia., na conversa que tivemos, encontra-se de novo de retorno à Camara, estando na Comissão de Constituição e Justiça distribuido ao ilustre Deputado Sr. Antonio Balbino. E', portanto, questão de tempo.

Daqui faço um apêlo ao nobre representante baiano para que ultime seu trabalho com o brilho e a competência que o fazem notório nesta Casa, a fim de que tal projeto depressa se transforme em lei. Assim, o Congresso poderá realmente desincumbir-se de uma das funções mais importantes que lhe tem sido conferidas desde o Século XVIII até esta data. As comissões de inquérito são os olhos do Parlamento, segundo ilustre escritor americano. Começaram nos fins do Século XVII, na Inglaterra, de lá passando aos Estados Unidos. São o instrumento habitual do trabalho parlamentar, no regime presidencial e no parlamentarista de Governo. Funcionam na Alemanha, na França e funcionariam há tempos no Brasil, não fosse a interrupção lamentavel das liberdades na nossa organização politica, porque, em 1930, um ilustre Deputado, o Sr. João Santos apresentou magnifico projeto de lei estabelecendo as condições de funcionamento das comissões de inquérito, proposição que continha, já naquela época, todos os requisitos ainda hoje considerados indispensaveis a esse gênero de trabalho. Infelizmente, porém, o projeto foi supresso pelo advento da crise politica que convulsionou o País no fim daquele ano e, até hoje, não tivemos o restabelecimento dessa iniciativa que, por todos os títulos, se impõe. Estou convencido de que entre as leis complementares da Constituição pode haver alguma de importancia direta, de importancia imediata, de importancia economica e social comparaveis a esta que estou reclamando mas, nenhuma de importancia politica, mais urgente e mais angustiosa do que esta.

Portanto, Sr. Presidente, encerro, as minhas considerações, acreditando ter justificado as razões pelas quais não podemos, no momento, tomar essa iniciativa, mas fazendo um apelo para que a Câmara, no mais breve espaço de tempo, possa completar esta lei, a fim de que fique aparelhada para o exercício de uma das mais altas funções que espero ver em pleno funcionamento na próxima sessão legislativa".

O Dia do Presidente

CRUZEIRO, MOEDA FORTE

O sr. Artur Pires, que acaba de participar, na qualidade de chefe da delegação brasileira, do X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, realizado em Lisboa, esteve ontem com o sr. Getúlio Vargas, a fim de fazer ao Chefe do Govêrno uma exposição sôbre os resultados do conclave. Velho amigo do Presidente, o sr. Artur Pires expôs com muita franqueza e lealdade suas observações na Europa, manifestando-se sobremaneira entusiasmado com o extraordinário interêsse que encontrou na França, Itália, Portugal e em outros países pela moeda brasileira. O cruzeiro é, hoje, graças ao equilíbrio de nossa política financeira e ao prestígio pessoal de Vargas, a terceira ou quarta moeda do mundo. Coloca-se cruzeiro na Europa com grande facilidade, pois há uma enorme procura em todos os círculos, procura só comparável à observada com relação ao dólar. Outro motivo de permanente e vivo interêsse pelo Brasil nos países europeus é a nossa avançada legislação trabalhista. O sr. Artur Pires fez, sob este aspecto, mais uma excelente propaganda de nosso país, pois distribuiu centenas de coletâneas de leis trabalhistas brasileiras entre as delegações de todos os países presentes ao Congresso.

"BALLET"

As jovens, belas e esguias bailarinas do Teatro Municipal — Bertha Rosanova, Tamara Carpeller, Beatriz Consuelo e Marila Cremo — acompanhadas de Tatiana Leskova, a grande artista do "ballet", de Yele Cosolin, chefe dos Corpos Estáveis, do sr. Mário Conde, da administração do Teatro e de mais um esvoaçante grupo de outras beldades — filhas diletas de Anna Pavlova — convidaram ontem o Presidente Vargas para assistir pessoalmente a abertura da próxima temporada de "ballet", marcada para o dia 14 do corrente.

O Prefeito Carlos Vital, muito feliz em tão agradável companhia, fez a apresentação das visitantes e o sr. Getúlio Vargas, após agradecer o convite, prometeu ir.

RITMO ACELERADO NAS OBRAS DO S. FRANCISCO

O ano de 1951 marcará o período de transição entre o chamado Plano de Emergência, elaborado pelo govêrno passado, e o plano definitivo, já em poder do Congresso, através do qual o govêrno do Presidente Vargas retomou a realização de seu gigantesco programa para o aproveitamento das imensas possibilidades econômicas do Vale do São Francisco, iniciado em 1944 com um crédito especial de cêrca de cinquenta milhões aberto naquele ano, pelo atual primeiro mandatário na Nação — verdadeiro pioneiro do redescobrimento do grande Vale.

Com esse objetivo, o dr. Getúlio Vargas vem de enviar ao Parlamento sua esperada mensagem, acompanhada do novo programa quinquenal de estudos e obras que substituirá o anterior, visando dar um caráter mais objetivo ao extraordinário empreendimento. Nessa mensagem, recomenda o Presidente Vargas um ritmo ainda mais intensivo de trabalho, acelerando-se o andamento dos estudos de forma que até o fim de 1955 estejam concluídas as obras fundamentais previstas para a emancipação econômica do grande Vale, tais como centrais elétricas, industrialização, irrigação, ampliação do sistema fluvial, aeroportos, hospitais, etc.

O desenvolvimento do Vale do São Francisco sempre foi realmente uma das preocupações mais constantes do sr. Getúlio Vargas.

A GRANDE VITIMA

Quando regressava, segunda-feira última, da visita que fez à "Casa de Ruy Barbosa", o Presidente Vargas fez, sôbre o grande brasileiro, uma observação que o reporter têm a satisfação de fixar pela sua importância histórica. Sentado ao seu lado no automóvel, o ministro Simões Filho aludiu, em dado momento, ao velho sonho jamais atingido por Ruy Barbosa pela Presidência da República.

A essa alusão, observou o Presidente Vargas:

— Se Ruy fôsse vivo depois de 1930, com o voto secreto, não tenho dúvida de que êle seria eleito.

E concluiu seu pensamento:

— Ruy foi a grande vítima das atas falsas.

"SUPER-CAIXINHA"

Tudo indica que está em pleno funcionamento a "super-caixinha" anunciada pelo sr. Benjamin Cabello e organizada pelo tubaronato nacional para atacar o govêrno e, particularmente, o vice-presidente da CCP, pelas corajosas e decisivas medidas que vem tomando para assegurar o abastecimento e forçar uma baixa geral nos preços. Um indício dessa "influência" pode ser encontrado na grita que ora se levanta sôbre a compra do gado do Paraguai, feita pela CCP, lançando-se propositadamente a confusão para aturdir e intranquilizar o povo. O mais estranho e inexplicável é que essa celeuma parte, inclusive, de elementos de responsabilidade do próprio govêrno, os quais apenas fingem ignorar as verdadeiras condições em que se efetuou a compra.

Mas êles — os que sabotam de uma forma ou de outra os esforços do Presidente da República e de seus auxiliares de confiança para solucionar os grandes problemas da economia popular — não perdem por esperar.

Ontem mesmo, o sr. Benjamin Cabello entrevistou-se à tarde com o Presidente Vargas, dando-lhe amplas informações sôbre os últimos acontecimentos e as últimas "démarches" que realizou sôbre a aquisição de gado para corte. Ao que parece, o sr. Getúlio Vargas ficou satisfeito com as explicações dadas pelo vice-presidente da CCP, pois o sr. Cabello saiu muito sorridente do Salão de Despachos. E apenas disse ao reporter, como quem emite um comunicado de guerra:

— Tudo marcha de acôrdo com o plano estabelecido...

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente da Republica os ministros da Guerra e da Marinha. Em conferencia, esteve o prefeito. E em audiencia, o Chefe do Governo recebeu mais:

— O embaixador da Italia, Mario Augusto de Martini, que ofereceu ao Presidente um rico e artistico jarro de Jade;

— O sr. Danton Coelho, ex-ministro do Trabalho (problema da carne).

— O deputado Paralilla Borba, do PTB do Paraná;

— O sr. Libino Pacheco.

ALTERADAS AS TABELAS DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Por ato de hoje, o Presidente modificou as Tabelas Numéricas da Universidade do Brasil, corrigindo assim, mais uma injustiça praticada contra os servidores públicos, por ocasião das famosas Tabelas Únicas.

NÃO SE IMPROVISAM PROFESSORES

Centenas de estudantes das Faculdades de Filosofia do Distrito Federal e de vários Estados formularam ontem ao Presidente Vargas um apelo para que negue sua sanção ao decreto n. 23-51, do Congresso Nacional, que confere o exercício do magistério a todos os portadores de diplomas de estabelecimentos superiores, inclusive seminários.

— Não se improvisam professores, sr. Presidente, assim como não se improvisam médicos nem engenheiros. Esse decreto viria conferir graciosamente direitos a pessoas absolutamente estranhas ao magistério e isso é um absurdo — disseram os estudantes.

E acrescentaram:

— Aqui estamos, sr. Presidente, para lhe fazer esse apelo, porque confiamos em V. Excia. e sabemos que o Presidente Vargas é o grande amigo dos estudantes.

O sr. Getulio Vargas, que ouviu atentamente a palavra dos filosofandos, mostrou-se muito impressionado com os argumentos apresentados e disse que sabia, por informações, do empenho de muitas pessoas pela aprovação do projeto, atendendo-se à falta de professores sobretudo no interior do país.

— Mas — acentuou — não posso dar minha aprovação a nenhum ato que importe em desestímulo da mocidade de nossas escolas. Podem ficar certos os estudantes de Filosofia de que estudarei o assunto com o maior interesse, levando na devida consideração o apelo que ora me fazem.

Os estudantes receberam entre palmas calorosas as palavras do Chefe do Govêrno e, entrando em filas, apertaram, um a um, a mão do sr. Getúlio Vargas, renovando sua confiança no Chefe do Govêrno. Antes, porém, de se retirarem, os estudantes — principalmente as estudantes — fizeram um verdadeiro "bloqueio" em torno do Presidente, pedindo-lhe dezenas de autografos em livros, cadernos, cartões, retratos e até em simples pedaços de papel.

Juscelino Conferencia Com os Trabalhistas

BELO HORIZONTE, 9 (Do Correspondente) — O Governador Juscelino Kubitschek almoçou anteontem com os lideres trabalhistas mineiros, deputado federal Lucio Bittencourt e deputado estadual José Raimundo. Nesta ocasião passaram em revista a situação politica do estado e, em particular, foram examinadas as pretensões dos trabalhistas quanto à sua participação no governo. Durante a campanha eleitoral passada, o PTB mineiro deixou em aberto a questão estadual; mas, agora deseja uma secretaria de Estado em troca da sua colaboração parlamentar com o governo.

UM BISPO NA ACADEMIA MINEIRA

B. HORIZONTE, 9 (Do Correspondente) — A Academia Mineira de Letras elegeu em escrutínio, que resultou em 27 votos contra 10, o Bispo de Montes Claros, dom Antônio de Morais, para a cadeira vaga com a morte de Godofredo Rangel. O outro concorrente era o poeta Nilo Aparecida Pinto.

O meio MAIS CONFORTAVEL de ir a PETROPOLIS e pelo Presidente
Poltronas tipo avião em cabine com renovação de ar. Passagem: apenas CR$ 19,00
Confôrto Segurança Rapidez
RESERVAS DE PASSAGENS:
No Rio: Estação Rodoviaria Mariano Procópio - Praça Mauá - Tel.: 43-4111
Em Petrópolis: - no centro - Av. 15 de Novembro, 507 Tel.: 3060
PARTIDAS DO RIO
6,30 - 7,30 - 8,30 - 9,30
9,45 - 10,30 - 11,30 - 11,45
12,30 - 13,30 - 14,30 - 15,30
16,30 - 17,30 - 17,45 - 18,30
19,30 - 22,45
Util S.A.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

Mamãe gosta dela!
BEBA Coca-Cola
FABRICANTES AUTORIZADOS: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

O Fôro Intimo

O AMIGO DA ONÇA



O advogado saiu da sala do juiz, abanando a cabeça, muito desconsolado. Sentou-se, no cartório, ao lado do escrivão e comentou:

— O homem, hoje, está uma fera!

O "homem", a que se referia, é o magistrado, dr. Geraldo Joffily, da 17.ª Vara Criminal, que acabava de condenar um constituinte do causídico melancólico.

— Está uma fera, repetiu êste.

— Pudera! comentaram. Aqui êle quase que só julga bicheiro. O sr. se admira ao vê-lo transformar-se em fera?

Falando-se em bicheiro, um cidadão que estava encostado a um canto levantou os olhos e perguntou:

— Êle é "duro" com bicheiro?

— Duríssimo!

O outro passou o dedo por trás do colarinho, desapertando, como se já sentisse a corda no pescoço. Aproximou-se, então, um outro bicheiro, reconhecendo o colega.

— É. O homem é um caso sério. Um amigo da onça.

O advogado interveio:

— Amigo da onça, mesmo. E não estou falando no sentido figurado. Os srs. sabiam que êle cria uma oncinha em casa?

Surprêsa e incredulidade geral.

— Não é possivel.

— Por que não é possivel? É amigo e protetor dos animais. Mas que bicho êle foi escolher!

FLORIAN

Não Tem Urgência a Mobilização Geral do Egito

Nenhum Acidente na Zona de Suez - Crescem as Ameaças e Intimidações - Desmentido Inglês

CAIRO, 9 (A.F.P.) — O projeto sobre a mobilização total do país não apresenta nenhuma urgencia, declarou à imprensa Abdel Fattah Hassan Pacha. O ministro acrescentou que o conselho de Estado ultimára o texto de um projeto de lei sobre a mobilização militar e civil do país, mas que o governo preferia esperar a proxima reunião do Parlamento para apresentar o projeto de lei, de preferencia a aplicá-lo imediatamente, por decreto.

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Um comunicado do Ministério da Guerra britânico, publicado na noite de ontem, declara que nenhum incidente se produziu na zona do Canal de Suez com as tropas britânicas, mas acrescenta que a "intimidação aumenta de maneira notável". O comunicado cita, como exemplo, os fatos seguintes: "Um veiculo, munido com um alto-falante, percorreu a região do Suez, ameaçando de morte os homens que continuarem a trabalhar para os britânicos, assim como suas familias. Por outro lado, um bando de duzentos egipcios se estabeleceu na estrada que leva à guarnição de Suez, ameaçando de morte toods os operários que nela penetrassem. Finalmorte todos os operários que nela penetrassem. Finalposa de um intérprete grego empregado pela Segurança britânica no campo recebeu a visita de um civil egipcio, que a ameaçou de morte, se seu marido continuasse a trabalhar para os inglêses".

CAIRO, 9 (A.F.P.) — Um comunicado britânico desmente a informação publicada pelo jornal "Al Zamane", segundo o qual "comandos" egipcios destruiram o reservatório de água que alimenta os campos britânicos da região do Suez.

Desmente igualmente a informação do jornal "Al Balagh", pretendendo que incidentes se produziram nas instalações da companhia petrolifera Socony Vaccum, em Suez.

Ademais, tendo o jornal "Al Misri" afirmado que um navio americano se recusou a descarregar mercadorias em Port Said, o comunicado precisa que esse navio não transportava nenhuma mercadoria para o Egito, e não fez senão transitar normalmente pelo Canal de Suez.

A respeito da prisão, pelas autoridades egipcias, de um capitão de navio britânico, "por ter proferido palavras injuriosas contra uma alta personalidade egipcia", o comunicado afirma que o capitão foi posto em liberdade. Mas a companhia Khedivial Mail Line, a qual pertence o navio, demitiu o referido comandante.

SATISFATORIO O ESTADO DA SRA. EVA PERON



BUENOS AIRES, 9 (United Press) — O boletim medico da noite de ontem sobre o estado de saude da sra. Eva Peron diz que a enferma continua a passar satisfatoriamente, sem que se tenha apresentado qualquer complicação depois da operação a que foi submetida terça-feira.

Diante do Hospital "Presidente Peron", em Avellaneda, centenas de admiradores esperam pacientemente noticias sobre a enferma, e de todas as partes do país e do exterior chegam constantemente mensagens e flores. Diante do hospital foi erguido um pequeno altar diante do qual muitos fieis se detem em oração pela saude da Primeira Dama da Argentina.

O presidente Peron tem se mantido constantemente no hospital.

O Bloco Latino e a Entrada da Espanha na O.N.U.



PARIS, 9 (U. P.) — Fontes sul-americanas bem informadas disseram que o bloco latino-americano resolveu, antes de iniciadas as sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas, não apresentar a questão da admissão da Espanha na organização mundial.

VÊM EXAMINAR AS NOSSAS RESERVAS DE MATERIAS PRIMAS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Vários membros da Comissão de Comércio Inter-Estadual e Exterior da Câmara de Representantes pretendem partir sábado desta capital para realizar um estudo sôbre as existências de matérias-primas na América Latina.

Não foram revelados os nomes dos congressistas que participarão dessa viagem, mas um porta-voz da Comissão disse que o grupo visitará a Republica Dominicana, Trinidad, Belém, Rio de Janeiro, São Paulo, Montevideu, Buenos Aires, Santiago, La Paz, Arequipa, Lima, Guaiaquil e Balboa. As escalas pelas cidades brasileiras estão previstas para os dias 13 do corrente em Belém, 14 no Rio e 17 em São Paulo.

Já ontem partiram cinco membros da Comissão de Assuntos Bancarios e Monetarios da Camara dos Representantes, que vão estudar as atividades do Banco de Exportação e Importação na America Latina. Esses congressistas são os democratas Abraham Multer e Cliton McKinnon e os republicanos Ralph Gamble, Henry Talle e Scott Hardie: O itinerario desse grupo não foi fixado em definitivo, mas espera-se que visitem, além do Mexico, onde chegaram hoje, ainda o Panamá, Quito, Lima, La Paz, Santiago, Buenos Aires, Montevideu, Rio de Janeiro, Caracas, Barraquila, Bogotá, Camaguey e Havana.

DOIS Mundos

Projeto de Desarmamento e Proibição de Armas Atómicas

DE MOSCOU

PARIS, 9 — O PROJETO RUSSO apresentado ontem à Assembleia da O.N.U. é o seguinte: 1) A Assembleia Geral declara incompativel com a qualidade de membro das Nações Unidas a participação de qualquer país no bloco agressivo Atlântico e instalação de bases navais, aéreas e terrestres nos territorios estrangeiros; 2) A Assembleia Geral recomenda que os Estados que participam da guerra da Coréia ponham fim à guerra e retirem suas tropas no prazo de 10 dias para a retaguarda do paralelo 38 e que todas as tropas estrangeiras sejam dentro de três meses evacuadas da Coréia; 3) a Assembleia Geral dirige um apelo a todos os Estados membros e não membros das Nações Unidas para que examinem com ela, em conferencia internacional, a questão da redução real das forças armadas assim como a interdição e controle da arma atomica nos prazos mais breves possiveis e o mais tardar até 1 de junho de 1952; 4) A Assembleia Geral convida as Cinco Grandes Potencias: França, Estados Unidos, Grã-Bretanha, URSS e China, a concluirem um pacto de paz, convida igualmente todos os povos pacificos a participarem desse pacto". (F. P.).

Mediação Indú

WASHINGTON, 9 — Certos observadores desta capital prevêem uma tentativa de mediação entre o bloco comunista e o ocidente, de parte de uma nação relativamente neutra, como a India. O primeiro assunto de uma tal mediação, diz-se, seria no estado atual fazer uma comparação, ponto por ponto, dos projetos soviéticos e tripartite de redução dos armamentos, na esperança de estabelecer um texto de compromisso. (AFP).

Desmentido na Coréia

TOQUIO, 9 — A emissora de Pekim desmentiu a acusação dos delegados das Nações Unidas de que os comunistas, estivessem querendo que se determinasse imediatamente a linha de armisticio, e anunciou que os delegados aliados interpretaram intencionalmente sob uma forma erronea a proposta comunista.

Essas declarações deram esperancas de que se possa resolver logo o "impasse" causado pela divergencia quanto à linha de demarcação. Poderão assim os negociadores passar a tratar dos meios e formas de pôr fim à luta armada. (U. P.).

Diplomata Americano Acusado de Espião

CAIRO, 9 — A Embaixada dos Estados Unidos informou que, quarta-feira à noite o 3.º Secretario da mesma, Myles Standish, foi acusado como espião e perseguido por varios egipcios, quando atravessava a pé a ponte Bouing.

A informação acrescenta que Standish conseguiu chegar até perto de um posto policial egipcio onde recebeu proteção, sem ter sido atingido ou ferido por seus perseguidores. (U. P.).

Aumento da Fabricação de Armas, Nos EE. UU.

DE N. YORK

WASHINGTON, 9 — Falando em Chicago, o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior combinado americano definiu como indispensável o aumento das fôrças aéreas de seu país (as cifras que citou parecem visar o objetivo de dez mil aviões de combate). Aprovou, por outro lado, e apoiou as recentes declarações do Secretário do Ar, Thomas Finletter, que reclamava a multiplicação das bases americanas na periféria do mundo comunista. No domínio das armas nucleares, confirma-se em Washington que o presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, Gordon Dean, partiu para uma longa viagem de estudos no Brasil e na Africa do sul, acompanhado de numerosos técnicos, no intuito de obter, para os EE. UU., novas fontes de urânio, matéria-prima da bomba atômica. Finalmente, no que diz respeito às armas clássicas, a visita do general Eisenhower aos Estados Unidos traduziu-se por um incremento de energia na produção industrial e o govêrno de Washington deu, hoje, o primeiro golpe sério no clássico "standard" de vida de um país tão sensivel ao uso da máquina, como os Estados Unidos, proibindo, a partir de 1.º de fevereiro próximo, a fabricação de novos modelos na indústria de automóveis e algumas outras indústrias civis, como geladeiras, rádios, televisão, etc.

Bradley declarou que os chefes dos Estados Maiores americanos estão de acôrdo a necessidade, para os Estados Unidos, de aumentar em grandes proporções suas fôrças aéreas de combate. (FP).

Morto o Filho de Stalin Durante a Guerra

BONN, 9 — Franz Seliger, de 51 anos de idade, ex-prisioneiro de guerra repatriado, declarou à agência DPA que sabe o lugar em que repousa Jacob Djougachvili, filho de Stálin, aprisionado em 1941, em Smolensk, quando servia como tenente da artilharia do Exército Soviético.

Seliger, que se apresenta como o último comandante do campo de Jaegrndord, nos Sudetos, afirma ter pesoalmente enviado ao Hospital de Lamsdorf, na Alta Silésia, o filho de Stálin, que morreu algum tempo após sua admissão nesse estabelecimento. Jacob teria sido inhumado na fossa comum dos prisioneiros de guerra, no cemitério de Lamsdorf.

Até agora, sabia-se que o prisioneiro estivera em vários campos. Em 1944, terminam as informações. Algumas testemunhas dizem que foi fuzilado, outras que sucumbiu em um campo de prisioneiros na Baviera, e outras que fugiu para a Suiça, onde ainda vive, sob um nome suposto. (A.F.P.).

"CERCO" DOS ESTUDANTES A VARGAS — *Centenas de estudantes das Faculdades de Filosofia desta capital e dos Estados foram ontem incorporados ao Catete, pedir ao Presidente da República sua desaprovação ao projeto do Congresso Nacional que confere o exercicio do magistério a todos os portadores de diplomas de estabelecimentos superiores de ensino, inclusive seminários. "Isto é um absurdo, Presidente! — disseram êles — nós confiamos na sua visão esclarecida, pois sabemos que V. Excia é o grande amigo dos estudantes". Vargas declarou que jamais daria seu apoio à qualquer ato que importasse em desestimulo da mocidade de nossas escolas e os estudantes, regosijando-se com a acolhida que tiveram por parte do Chefe do Govêrno fizeram um verdadeiro "assalto" ao sr. Getúlio Vargas... para pedir-lhe autografos, conforme se vê na foto acima*

Avião da F. A. B.

NATAL, 9 (Do Correspondente) — Ontem, às 12,45 horas, quando aterrava na Base Aérea de Parnamirim, o "Beechcraft" da FAB, n. 2697, comandado pelo capitão Dakir, sofreu sérias avarias. No entanto, não houve danos pessoais a lamentar.

METROPOLITANO

No salão nobre da Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil — 19.º andar do Edificio da Estação D. Pedro II, serão realizadas, nos dias 13 e 21 do corrente mês, às 17,30 horas, duas conferências sôbre o Metropolitano do Rio de Janeiro, respectivamente pelos engenheiros Jorge Leal Burlamaqui e Djalma Ferreira Alves Maia.

Mathias e Virgulina em núpcias

Em Festa a CASA MATHIAS Com a Passagem do Seu 37.º Aniversário

A Casa Mathias está festejando, entre justas e ruidosas manifestações de júbilo, a passagem do 37.º aniversário de fundação que hoje transcorre. Há muita alegria no grande e popular estabelecimento da avenida Marechal Floriano e as demonstrações de simpatia pelo mesmo se sucedem, por parte do povo e do comércio em geral, que se associa, desse modo ao contentamento de que se acha possuido o sr. Mathias da Silva, chefe da firma proprietária do referido "magazin" e a cuja capacidade realizadora deve o mesmo a situação invejavel que hoje desfruta, como um dos mais completos, conceituados e populares do Rio.

Fundada a 8 de novembro de 1914, a Casa Mathias, pelas suas iniciativas sempre visando a modernização e o desenvolvimento do nosso comércio e principalmente beneficiar o povo, com o seu sistema de vendas pelos menores preços da praça, tem prestado inestimaveis serviços à cidade.

Estão assim de parabens, com o grande acontecimento que hoje se comemora o sr. MATHIAS DA SILVA e o sr. JOSÉ MENDES MANO, sócio e gerente geral, pessoa muito relacionada nos meios bancários e industriais.

Desejamos sinceramente que a CASA MATHIAS continui crescendo sempre e cada vez mais se elevando no conceito do público, que como se sabe, sempre a distinguiu com a sua preferência, porque sabe que ali encontra sempre o que há de melhor e por preços verdadeiramente humanos.

AVISO • CONCURSOS

Cooperando com todos os candidatos aos próximos concursos e, especialmente, com seus ex-alunos, o CURSO DE DACTILOGRAFIA DA CASA EDISON oferece-lhes um treinamento inteiramente gratuito.

Diáriamente das 8 hs. às 21 hs.

Sábados das 8 horas às 16 horas

Casa Edison

FRED. FIGNER & CIA. LTDA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 90 — 3.º — TELEFONE, 22-7780

No Rio, os Entendimentos — Em Minas, os Estudos

Os Maiores Físicos do Continente Num Congresso de Valor Atômico

Em Belo Horizonte, o Anti-Richter Argentino e o Tecnico do Departamento de Estado — Deliberações da Mais Alta Importancia à Margem Das Conferencias de Gordon Dean

BELO HORIZONTE, 9 (De Fagundes de Menezes, enviado especial de ULTIMA HORA, pelo telefone) — E' de estranhar que se não esteja dando o devido destaque ao Congresso Cientifico ora reunido na capital mineira. Pela sua amplitude, pela importância e multiplicidade dos temas discutidos, esse conclave representa o que de mais sério em matéria de reuniões cientificas, até hoje se levou a efeito no Brasil.

Iniciativa da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciencia ,entidade que tem apenas três anos de existência, já possui mais de mil associados, o que constitui verdadeiro recorde em sociedade dessa natureza. O Congresso Cientifico é o terceiro a se efetuar entre nós. O quarto ainda possuirá maior amplitude, assumindo o caráter de uma reunião cientifica de âmbito latino-americano, contando com o apoio de associações argentina e uruguaia, e terá como sede Pôrto Alegre.

No congresso ora em realização participam 355 congressistas. Dentre os estrangeiros, podemos enumerar o sr. Walther Hill, diretor do Instituto de Fisica de Montevidéu; dr. Sterio Hornaeche, diretor do Instituto de Higiene da Faculdade de Medicina da capital uruguaia; psicanalista argentino C. Carcado; professor Agostinho Giuntoli, delegado do Centro de Cooperação Cientifica para a América Latina da UNESCO em Montevidéu. Também participam dos trabalhos numerosos fisicos estrangeiros que realizam estudos no Centro Nacional de Pesquisas dirigido por Cesar Lattes. Estes fisicos estão debatendo e investigando com os cientistas da Faculdade de Filosofia de São Paulo, da Faculdade Nacional de Filosofia e do Centro Nacional de Pesquisa diversos problemas relativos aos progressos modernos da fisica nuclear.

Pela primeira vez se reunem no Brasil fisicos teóricos e experimentais, nacionais e estrangeiros, para um estudo amplo de questões técnicas e especializadas ligadas à fisica nuclear.

Encontra-se em Belo Horizonte o cientista argentino Guido Beck, lente de astro-fisica do Instituto Astronômico da Universidade de Cordoba. Trata-se do único fisico argentino que não faz parte do grupo chefiado pelo alemão Ritcher, recentemente condecorado pelo presidente Peron. Também participa do congresso o norte-americano Feimann, considerado um dos dez maiores especialistas da atualidade.

Cesar Lattes, que deveria presidir o Congresso não veio segundo informam, por ter sido obrigado a ficar no Rio a fim de tomar parte nos entendimentos que vêm sendo mantidos pelo sr. Gordon Dean. Outro cientista norte-americano, que participa do conclave é o sr. Marcel Schaein da Universidade de Chicago e atualmente orienta a pesquisas de energia atômicas no Rio, sob os auspicios do Departamento de Estado Norte-Americano.

As reuniões se prolongam e se realizam simultaneamente em vários locais. São debatidas as questões cientificas mais diversas. As discussões, conferências e palestras vão desde os assuntos mais acessiveis ao público, como a esquistosomose e a ação dos escorpiões, até os problemas da ciência pura, das quais o leigo não percebe. Os hoteis estão superlotados. A partir de amanhã, divulgaremos as teses e resoluções de maior importância para o país.

URANIO NO BRASIL

Um despacho de Washington assinado por Jean Davidson, da "France Press", hoje divulgado nesta capital, assinala os objetivos da visita de Gordon Dean ao Brasil, dizendo textualmente: "Nos domínios das armas nucleares confirma-se em Washington que o presidente da Comissão Nacional de Energia Atomica, Gordon Dean, partiu para uma longa viagem de estudos no Brasil e na Africa do Sul, acompanhado de numerosos técnicos, no intuito de obter, para os **EE. UU., novas fontes de uranio, matéria prima da bomba atomica**".

Confirma-se assim o noticiário em tôrno desse importante especialista americano, que foi objetivo de reportagens e dum "furo" sensacional de ULTIMA HORA. E revela ainda a existência de uranio, o mais precioso mineral de nosso século no Brasil.

Greve Dos Estudantes de Farmacia

Os estudantes de Farmácia movimentam-se, como seus colegas de Filosofia, contra um projeto que vem prejudicar seriamente os futuros farmacêuticos. Pelo projeto Pedroso Junior que acaba de ser aprovado na Camara sem a emenda supressiva apresentada no Senado, que atenuaria suas consequências, os "práticos" ficam equiparados aos farmacêuticos. Todo aquele que tiver cinco anos de prática requer à autoridade licença para abrir farmácia no interior e, caso não apareça nenhum diplomado, "vira" farmacêutico. O artigo 3.º que o Senado havia suprimido, permite que em três meses todas as farmacias onde o formado responsavel não aparecer, passe à responsabilidade do prático.

Greve

O universitários estão indignados com essa ameaça à sua futura profissão. Desde 1949, quando se cogitou pela primeira vez desta lei, os estudantes das Faculdades de Farmácia constituiram uma Comissão Nacional para liderar o combate ao projeto, reconhecida nos dois congressos consecutivos, em 50 e 51. Hoje, às 13 horas, está sendo discutida a questão em Assembléia Geral na Faculdade Nacional de Farmacia da Universidade do Brasil, a primeira a tomar uma atitude já contando com o apoio dos colegas de todo o Brasil. Apesar de todos os esforços dos estudantes junto aos deputados e senadores, nada foi conseguido pacificamente. A Comissão de Saude da Camara julgou oportuna a emenda supressiva do Senado, mas os deputados votaram contra. E agora os acadêmicos apelam para a greve.

Novo Diretório

A F.N.F., representada pelo seu Diretório Acadêmico, é a lider natural do movimento. Hoje, também, após a Assembléia Geral tomará posse o novo presidente o estudante João Marques que deverá continuar a luta iniciada pelo seu colega Anatole. E, pelo que se anuncia, já tomará posse com a Faculdade em greve.

JOALHERIA

URUGUAIANA

Anéis de Grau — Relógios — Artigos para Presentes

SILVA & PROENÇA

R. URUGUAIANA, 101

Esquina de Alfândega

— TELEFONE 43-3504 —

OPÕE-SE O PROCURADOR AO REGISTRO DO SEGUNDO PCB

Frontal Desafio à Justiça Eleitoral, Diz o Sr. Plínio Travassos — Prestes, Amazonas e Outros Líderes, à Frente do Partido Constitucionalista

Dentro de alguns dias o Tribunal Superior Eleitoral será chamado a decidir a dúvida surgida no registro de órgãos politicos, suscitada pelo Partido Constitucionalista Brasileiro, a propósito da competência para a realização do registro dos mesmos, como partidos. Deverá ser dentro de dias, pois o processo já foi devolvido à secretaria do Tribunal pelo procurador geral da República, com o seu parecer, que conclui pela negativa do registro. Afirma, entretanto, o sr. Plinio Travassos que aquela providência é um frontal desafio à Justiça Eleitoral, que cancelou o registro do antigo Partido Comunista do Brasil, surgindo agora, já em repetição, os mesmos "corifeus desse extinto partido", com um rótulo cujas iniciais são as mesmas — P.C.B. — para fraudar a decisão que teve por finalidade resguardar o regime democrático. Desprezou o chefe do ministério público a possibilidade de consultar-se o Supremo Tribunal Federal, por julgar competente a Justiça Eleitoral, e embora reconheça o direito de cidadãos que professaram aquele credo ingressarem em qualquer órgão politico, a simples enumeração dos seus dirigentes, Prestes, João Amazonas, Maurício Grabois, Marighela e outros, comprova a intenção da simulação por parte dos requerentes.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho do Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

"SENTINEL"

Duas luzes, uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 180 metros — De grande utilidade nas Oficinas — Garages — Hangares — Estradas de Ferro — Armazens — Sitios — Fazendas e os Veiculos que fazem o tráfego noturno — Temos sempre Pilhas sobressalentes em stoque.

A VENDA

RUA MÉXICO N. 164

3.º Andar - Sala 32

RESENHA em 3 MINUTOS

• Em consequencia da ocupação temporária de um páteo ferroviário pelas forças ocidentais, os russos impediram, ontem, a circulação dos trens de carga entre as diversas zonas de Berlim e detiveram um comboio militar britanico durante 10 horas, na gare de Grunewald. — BERLIM, (U.P.).

• De Gasperi afirmou que o discurso de Truman e o plano aliado sobre o desarmamento, ontem apresentado às Nações Unidas, "representam uma grande contribuição à causa da paz". — ROMA, (U.P.).

• Fontes dignas de todo o crédito revelaram que "La Prensa" voltará a circular entre 15 e 20 do corrente, sob a direção da CGT. Já na próxima terça-feira serão tiradas as edições de prova. — BUENOS AIRES, (U.P.).

★ O secretario de imprensa da Casa Branca, Joseph Short, declarou que o presidente Truman pretende descansar dois ou três dias, em Key West, onde se encontra neste momento, antes de reiniciar suas tarefas habituais durante o periodo de ferias. Falando aos jornalistas, Short desmentiu mais uma vez a anunciada visita de Churchill ao presidente, durante a permanencia de Truman na Florida. — (KEY WEST, UP).

À CLASSE MEDICA

O INSTITUTO VITAL BRAZIL ***tem o prazer de comunicar o lançamento de sua nova especialidade — ISODENDRIL, à base de Sulfato de D-Isochondrondendrina, nas embalagens para via oral, (Gotas) e injetavel, (Ampolas de 2cc), as quais já estão à venda em todas as drogarias e farmacias.***

As amostras e literaturas desse produto estão à disposição dos senhores clinicos, no Departamento de Propaganda, à rua São José, 50 — 2.º andar. — Telefone 52-4200

LOTERIA FEDERAL SABADO

2 MILHÕES AMANHÃ

CR$ 2.000.000,00

Processado o Médico Que Assinou Atestado Falso

STEVENSON QUIZ FUGIR À RESPONSABILIDADE

Exibidos na 22.ª Vara os Autografos Das Publicações Contra o Senhor Helio Walcacer Sensacional Diligencia — ESCANDALOSO PROTECIONISMO NO IAPETC: A História de um Advogado Que Foi Procurador e Transformou-se em Farmaceutico, Mediante Polpuda Ajuda de Custo — A Censura do Ministro

Por JOSIMAR MOREIRA DE MELO
(Exclusivo de ULTIMA HORA)

O caso Hélio Walcacer-Oscar Stevenson, o primeiro demitido da procuradoria geral do IAPETC e acusado, em ineditoriais de um vespertino, de tentar um movimento entre os segurados contra o presidente da antarquia, teve seu prosseguimento esta semana na 22.ª Vara Criminal, onde o sr. Walcacer requereu a apresentação dos autógrafos da matéria paga contra ele publicada. Esses autógrafos foram apresentados pela direção do vespertino e estavam assinados pelo sr. Floriano Passos, residente à rua Elias Silva, 209, em Piedade. Requereu então o sr. Walcacer que o aludido senhor comparecesse a cartório a fim de se retratar perante a Justiça, sob pena de ser processado criminalmente.

A audiência a que devia comparecer o sr. Passos foi marcada para o dia 7 do corrente. Nesse dia, porém, apareceu em cartório um auxiliar do escritório de advocacia do sr. Stevenson, o advogado Leopoldo Heitor, que solicitou o adiamento da audiência, alegando que o seu constituinte (do qual obtivera procuração) se achava acamado em sua residência, impossibilitado de se locomover. Apresentou, para comprovar as suas alegações, um atestado médico firmado pelo dr. Nilo Alcântara de Sá.

Processado o Médico

Diante disso requereu o senhor Hélio Walcacer que fôsse constatada a procedência da alegação. Deferindo o requerimento o juiz Henrique Brame ordenou ao oficial de Justiça da Vara que se transportasse à residência do sr. Floriano a fim de constatar a sua enfermidade. O oficial de justiça foi. E, além de não encontrá-lo em casa, obteve informação de pessoa da família de que o mesmo havia saido pela manhã, em perfeito estado de saude, para procurar emprêgo. Diante disso o juiz Brame ordenou que se oficiasse ao procurador da Justiça para que inicie processo contra o autor do atestado falso e marcou nova audiência para ontem.

Nova Protelação

E ontem novamente compareceu à 22.ª Vara o auxiliar do sr. Stevenson, dessa vez com outro atestado firmado por dois médicos do IAPETC, srs. Enio Gusman Tavares e Tuffik Jorge, declarando que o sr. Floriano Passos estava internado na Casa de Saude Santa Mônica, em São Cristóvão. Requereu então o sr. Walcacer que o juiz designasse um médico de sua confiança determinando que se dirigisse ao nosocômio citado (que por sinal é desconhecido, não constando sequer da lista telefônica) para verificar a procedência do atestado.

O juiz atendeu ao requerimento.

Protecionismo no IAPETC

Faz poucos dias o sr. Segadas Viana concedeu uma entrevista à imprensa em que declarava que o processo que trata da compra de automoveis e caminhões pelo IAPETC para os seus associados, sofrera um retardamento em virtude de o critério adotado pela presidencia da autarquia para a distribuição dos veiculos não corresponder aos desejos do presidente da Republica. Pretendeu o sr. Stevenson, com efeito, — e daí esta censura publica do ministro — que os carros comprados com dinheiro dos contribuintes fossem vendidos em igualdade de condições aos associados e aos funcionário, numa interpretação "sui generis" das finalidades do Instituto.

Depois dessa censura publica e do desmascaramento da negociata de Acari, pelo Departamento Nacional de Previdencia Social, qualquer pessoa sentir-se-ia incompatibilizada para o exercicio de um cargo de confiança, onde sua atuação tem sido tão desastrosa quanto indesejavel. Qualquer pessoa menos o sr. Stevenson, que está planejando para segunda-feira um novo passe de mágica, com relação a um dos seus funcionarios, cujos privilegios são qualquer coisa de inédito, em materia de protecionismo.

O Advogado Farmacêutico

Este funcionario chama-se Francisco Rodrigues de Siqueira e foi objeto de uma das interpelações do senador Vitorino Freire, cujas respostas — que não satisfizeram ao ministro — estamos folheando. Trata-se do item 14, assim respondido pelo sr. Stevenson: "O sr. Francisco Rodrigues de Siqueira foi nomeado pela portaria n.º.... 23.088, de 16 de abril de 1951 para exercer em comissão o cargo de chefe dos serviços juridicos do Instituto, em São Paulo; pela Ordem de Serviço n.º 17.094, de 12 de julho, foi posto à disposição da Presidencia, para tratar de assunto de interesse da Delegacia do IAPETC naquele Estado e finalmente designado para exercer em comissão, o cargo de superintendente da Industria Farmacêutica, pela portaria n.º 24.578 de 9 de agosto do mesmo ano, tendo por esse motivo sido exonerado da chefia do serviço juridico regional na mesma data".

Um felizardo, este sr. Siqueira.

A História Continua

Mas a historia continua. Em resposta ao quesito 15 o sr. Stevenson declara ter sido paga ao sr. Siqueira, como ajuda de custo, para vir de São Paulo ao Rio, a importancia de Cr$ 21.600,00, correspondentes a três meses de vencimentos do cargo de procurador chefe em São Paulo.

Se fôssemos comentar este caso diriamos que tal pagamento aberra de todas as normas administrativas. Não sendo funcionário do quadro do Instituto e tendo sido demitido de um cargo em comissão para exercer outro tambem em comissão, não teria o sr. Siqueira direito à ajuda de custo e muito menos na base de 3 meses de vencimentos, pois nesses casos leva-se em conta a distancia que deverá ser percorrida pelo funcionario, o tempo de viagem e os recursos orçamentários disponiveis.

Talvez isso se justificasse se com essa importancia o sr. Siqueira tivesse que pagar luvas para o aluguel da moradia... Mas até isso foi previsto pelo dinamico presidente do IAPETC que o contemplou com a locação de um apartamento do Instituto na rua Benjamin Constant, n. 12, embora com isso preterisse associados que se encontram na fila há longos meses.

E muita sorte, sem duvida.

REMATE

Como se vê, as coisas no IAPETC sucedem como nos contos de fadas. Viu-se como o sr. Siqueira transformou-se de advogado e procurador regional em farmacêutico. E viu-se a "singeleza" das explicações do sr. Stevenson. Para completar diremos apenas que o sr. Siqueira foi demitido, no principio desta semana.

Mas não terminou aí a sua história.

Segunda-feira, dia 5, o sr. Siqueira será nomeado chefe de gabinete do sr. Stevenson.

Resta saber se ainda dessa vez haverá ajuda de custo...

QUEBROU SEUS ÓCULOS?
Procure a Ótica Chic — Sempre novidades à Rua Senador Dantas, 31

CONCURSO PARA AUXILIAR DE LABORATÓRIO, OPERADORES, AUXILIARES E TECNICOS DE RAIOS X

O Instituto Brasileiro de Radiologia iniciará, na segunda-feira próxima, dia 12, curso intensivo de preparação de candidatos aos próximos concursos na Prefeitura e Autarquias, aberto a quaisquer pessoas que desejam iniciar ou aperfeiçoar os seus conhecimentos de Raios X.

O Curso terá a duração de 30 dias, sendo as aulas noturnas

Instituto Brasileiro de Radiologia
Rua Assembléia, 51 — 6.º — Grupo 601

Conferencias Sobre Medicina em Petropolis e Teresopolis

Falarão os Drs. Edmundo Blundi e Nelson Libânio

Promovidas pelo Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlina Geral do Rio de Janeiro, serão realizadas, amanhã, em Petrópolis e em Teresópolis quatro conferencias sobre assuntos de medicina especializada, a cargo dos drs. Edmundo Blundi e Nelson Libanio.

Em Petrópolis, no Centro de Estudos Médicos do Ipase, no Sanatorio Alcides Carneiro, o dr. Edmundo Blundi, chefe de Clinica do Serviço de Tisiologia, falará, pela manhã, sobre "Possibilidades evolutivas do surto hematogênico", seguindo-se a conferência do dr. Nelson Libanio, assistente do Serviço de Tisiologia, sobre "Drenagem cavitária".

A' tarde e à noite, o dr. Edmundo Blunde pronunciará duas conferências na Sociedade de Ciências Médicas de Teresópolis: a primeira sobre "Alguns aspectos da tuberculose primária" e a segunda sobre "Diagnóstico precoce do cancer do pulmão".

Não ha Conversações Entre U.D.N. e o P.T.B. Mineiro

O deputado Monteiro de Castro contestou a existência de conversações entre a UDN e o PTB mineiro, pelo menos no sentido que dão alguns observadores politicos. Observou que alguns dirigentes trabalhistas mineiros tem muita afinidade de interesses com outros tantos udenistas e que, insatisfeitos com o govêrno estadual, poderiam eventualmente formar um bloco de finalidades táticas de menor alcance. Quanto ao mais, acrescentou. Não sei de nada e acredito que não haja mesmo nada.

O sr. Alberto Deodato, por sua vez, explicou a verdadeira significação de um diálogo mantido com um jornalista, na Câmara dos Deputados, dando a versão legitima do seu pensamento. O que há, disse o ex-presidente da UDN mineira, é conversa isolada de politico e não de partidos; o que se escreveu nestes últimos dias é pura especulação.

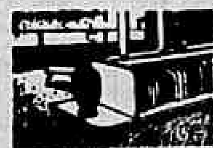
novo centro comercial de Copacabana...

BREVE GALERIA MENESCAL

—inauguração de 23 moderníssimas lojas!

Reunindo numa ampla área de cêrca de 4.000 m² o mais variado e elegante comércio do Rio de Janeiro, a Galeria Menescal, em sua nova e arrojada fase, tem por objetivo principal atender até às 22 horas — diàriamente — não só aos moradores de Copacabana como de todo o D. Federal.





● Em suas 23 lojas modernamente instaladas, serão encontrados todos os artigos de interêsse geral, bem como belíssimo restaurante refrigerado. A Galeria Menescal será inaugurada dentro de pouco tempo, proporcionando então ao público, as maiores facilidades de compras, sem perda de tempo e confortàvelmente.

● As lojas da Galeria Menescal são alugadas já luxuosamente instaladas para qualquer gênero de negócio:

Perfumarias
Modas
Calçados
Tecidos
Bolsas, Luvas e Meias
Instituto de Beleza
Presentes
Ótica e Fotografia
Lingerie e Blusas
Farmácia
Roupas para Colegiais
Armarinho
Bomboniére
Sorveteria
Restaurante
Papelaria
Livraria
Decorações
Rádios, Vitrólas e Discos
Camisaria
Louças e Ferragens
Mercearia

—restam apenas algumas lojas!

Se o snr. deseja se estabelecer ou abrir uma filial de sua casa, visite as lojas da Galeria Menescal. Amplas, modernas e inteiramente montadas para qualquer modalidade de comércio.

STANDARD

Informações e detalhes na LOJA XIX

PELA AV. COPACABANA, 664 OU PELA RUA BARATA RIBEIRO

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

Atirem a Primeira Pedra

Escreve NELSON RODRIGUES

O Menino Doente

Filho único, já sabe. Reinava naquela casa. Mãe, avo, tias, criadas e até os vizinhos cuidavam dele como se fôsse um menino deus. Às quatro horas da tarde, sempre havia uma tia bastante desocupada para chegar no portão:

— Olha o sereno, Albertinho! olha o sereno!

E êle, metido no matagal próximo, com outros meninos, a brincar de bandido e mocinho, fazia manha:

— Só mais um pouco, sim, titia?

O PAI MORTO

Era de uma fragilidade patetica, que justificava todos os exageros. O pai morrera tuberculoso, numa hemoptise fulminante. Segundo testemunhas de sua breve agonia, o sangue jorrava pela boca, pelo nariz e até pelos olhos. Houve quem protestasse.

— Espera lá! Pelos olhos, é potoca!

De qualquer forma, morrera. Albertinho herdara, sendo o terreno, pelo menos a predisposição. Uma aragem mais fresca punha o menino na cama, resfriadissimo, o nariz entupido e o peito tomado. A mãe e as tias rezavam; acendiam velas no fundo do quintal; faziam promessas, as mais desvairadas. Em suma, havia, na familia, o sentimento unanime, e não expresso, de que Albertinho não se criaria. De vez em quando, uma das tias sonhava com sua morte e o via, bonita como um anjo de estampa, a caminho do céu. Certas coisas do menino arrepiavam.

Por exemplo: certa vez, durante o almoço, o garoto inteiriçou-se na cadeira, como se fosse ter um ataque; e, com um olhar fixo de vidente, anunciou:

— Dr. Borborema, vai morrer!

Houve escandalo, na mesa:

— Credo!

— Isola!

A mãe, apavorada:

— Não brinca assim, meu filho! Deus castiga!

No dia seguinte, veio a noticia: o medico já não estava mais entre os vivos. Lavara-o um endema agudo. A familia, atonita, viu na profecia ou coincidencia, uma confirmação dos seus pavores: de que Albertinho morreria cedo. Uma unica pessoa não acreditou no caso: o namorado da tia mais moça. Chamava-se Deodato; cursava medicina; comia sanduiches no Instituto de Anatomia, desafiando os cadaveres presentes. Uma vez, foi mais longe: descascou uma laranja com o bisturi que acabava de usar. Os colegas tiveram que arrancar, de suas mãos, a laranja. Deodato ouviu a historia da videncia; foi categorico:

— Não acredito. Tem paciencia, mas não acredito!

— E se eu jurar?

— Conversa fiada! pura conversa fiada!

A moça, que assimilava a giria do namorado, explodiu:

— Você é de arder!

Ele berrou, nesse dia:

— Te digo: o que vocês estão fazendo com esse menino é um crime! autentico crime! estão cretinizando o garoto!

A familia ficou possessa. Cretino como? se sabia, de cór, todas as capitais da Europa? Chamaram Albertinho:

— Meu filho, como se chama esse osso aqui?

— Omoplata.

— Omoplata, não, Albertinho. Presta bem atenção: esse osso, estás vendo?

Na Faculdade, Deodato desabafava com os colegas:

— Tenho um sobrinho, de oito anos, que é um bestalhão!

IMAGINAÇÃO

Talvez fosse um pouco de ciumes, porque a namorada adorava o guri. Mas havia, sobretudo, um defeito, que exasperava o rapaz. Albertinho era um doente da imaginação. Vivia inventando histórias, as mais deslavadas; via espadas resplandescentes, lacraias, cobras. Ou, então, soprava ao ouvido da tia:

— Tem um homem.

— Onde?

— Debaixo de tua cama!

— Da minha?!

Iam espiar: nada. O menino, cínico, explicava:

— Fugiu.

E, à noite, as tias, com uma candura alvar, punham trancas na porta, ferrolhos, o diabo.

A tia noiva, ou quase, era a caçula das irmãs; todos a chamavam pelo diminuitivo de Rosinha. Ela e Deodato eram namorados de longa data, desde crianças.

Um amor quase imperceptivel de tão sereno. Completava seis anos esse romance, quando Deodato arranjou um emprego fabuloso, fora do Rio, para logo que se formasse. Só então se falou no casamento, tanto mais que, no fim do ano, seria doutor, e estaria maduro para o tal lugar. Explicava à Rosinha:

— Negócio da China!

— Tomara!

Vai ser um vidão, o nosso!

PUDOR

Temperamento moderado, Rosinha teria talvez preferido um noivado sem fim. Desde que o sobrinho vira um homem fantástico debaixo de sua cama, a moça sentia, de vez em quando, uns pavores incríveis, que não confessava à ninguém. Pavores e pudores. Sim, tinha vergonha de entrar no próprio quarto, como se o homem imaginário pudesse estar lá, numa espreita ignóbil. Como era impressionadíssima, já via o próprio Deodato com outros olhos. Mas, enfim, controlou-se e, com a colaboração das irmãs, passou a trabalhar, metódicamente, no próprio enxoval. O sobrinho, mais frágil do que nunca, os pulsos diáfanos de menino quase tísico, aninhava-se, a seus pés, numa tenaz e ardente contemplação. De vez em quando, pulava:

— Pum! pum!

Dava tiros de boca, brincando de fita em série consigo mesmo, com o dedo apontado, matava invisíveis pele vermelhas; ou, então, trotava, circularmente, pela sala, fazendo, a um só tempo, o Tom Mix e o cavalo. Em seguida, sentava-se, ao lado da tia, voltava ao silêncio contemplativo. Entretidas com o enxoval, com o casamento, a mãe, as tias, não percebiam que êle estava cada vez mais pálido, mais branco, os lábios roxos e umas olheiras intensas. O tempo passava, até que chegou a antevésperas do casamento. A casa estava virada de pernas para o ar. Quase não se podia andar, de tanta gente. A cozinha, então, estava superlotada. Com o livro de receitas aberto, a dona da casa dava as instruções:

— Agora, põe duas gemas.

— Pronto.

— Méxe.

O BEIJO MALDITO

Há três ou quatro dias que se fazia, naquela casa, tudo quanto era doce. Uma quantidade enorme já estava pronta e arrumada na cristaleira. A noiva abriu o forno para espiar um bôlo. Foi quando o sobrinho, pôs-se de cócoras, ao lado da tia; soprou:

— Eu vi uma coisa.

— O que?

E ele:

— Depois te digo.

— Ora essa!

O menino, com os labios brancos de anjo chamou:

— Então, vem cá. Vem, titia, vem.

Estava com o mesmo ar, exatinho, da vez em que anunciara a morte do dr. Borborema. Foi esta observação que gelou Rosinha. No fundo do quintal, sòsinhos os dois, ela pediu:

— Diz agora, meu filho, diz. Não tem ninguem.

Começou:

Eu vi tio Deodato...

Pausa. E prosseguiu:

— ...tio Deodato beijando tia Altina.

Altina, sua irmã, que, no momento, estava na cozinha, fazendo um pudim de limão, segundo livro de receita. Durante alguns momentos, olharam-se, o menino de 9 anos e a noiva que se casaria dois dias depois.

— Viu mesmo?

— Vi, titia.

Ela não disse mais uma palavra. Passou pela cozinha. Altina pediu-lhe uma coisa:

— Quer telefonar para padaria, Rosinha, quer?

Seguiu em frente e nem respondeu. O sobrinho foi atrás. Interrogado por ela, contou outras coisas: uma vez, vira Deodato e Altina...

— Jura?

— Vi, sim, titia, vi!

— Mas jura. E por Deus?

— Por Deus!

Não teve mais dúvidas: era verdade, só podia ser verdade. As crianças têm boca de anjo. Mandou o sobrinho brincar. Sòsinha no quarto, seu primeiro cuidado foi olhar para debaixo da cama na suspeita de que o homem imaginário talvez estivesse lá. Não viu nada, não viu ninguem. Ainda assim, não sossegou; talvez o miserável fosse invisivel. Apertou a cabeça entre as mãos. Tinha a sensação direitinho de que a febre subia pelas pernas até os cabelos e nos cabelos se aninhava. Sua irmã Altina... Há muito tempo, quando eram ambas garotinhas, gostaram do mesmo garoto. Esta coincidencia já era um aviso de Deus. O ódio, que experimentava agora, agiu com efeito retroativo. Sentiu como se a tivesse odiado sempre e quem sabe se em encarnações anteriores Foi no armario dos remédios. Apanhou um vidrinho, com o rótulo: "Tintura de Iôdo". E a seringa de borracha? Acabou achando. Teve um lamento:

— Meu Deus, que dôr de cabeça!

Encheu a seringa com iôdo! Tapou o frasquinho. E, depressa, com sua dôr de cabeça, encaminhou-se para a cozinha. Altina preparava os suspiros. Sem uma palavra, os labios cerrados, Rosinha apontou a seringa e deu um esguicho de iôdo nos olhos da irmã. No momento, só haviam mulheres na casa; todas gritaram; houve ataques. No fundo do quintal Albertinho brincava na sua imaginária fita em série. Dava tiros de boca:

— Pum! pum!

CAXAMBÚ E NÃO SUIÇA, O DESTINO DE GRACIA WENA

Repouso Para Tôda a Familia, Após a Agitação Dos Últimos Dias – Sebastião Aguarda Confiante as Decisões dos Pais e do Juiz – Não Seguiu Automóvel Algum, Nem Sequer Tem Visto Sua Noiva

A Corregedoria de Justiça deverá distribuir hoje a uma das seis Varas de Familia desta Capital, o processo do rumoso rapto da jovem Gracia Wena, pelo sargento instrumentalista da Aeronautica Sebastião de Souza Filho, do 1.º Grupo de Transportes.

Recordamos, a proposito, que Gracia, a bela judia de 17 anos de idade, internada no Colegio Franco-Brasileiro, dali fugiu em dias da semana finda, com seu namorado, o sargento Sebastião, na intenção de casar-se, contra a vontade de seu pai, o construtor Marcos Wena.

Após alguns dias de buscas infrutiferas por parte das autoridades policiais a quem apresentou queixa o pai da moça, o casal fugitivo apresentou-se anteontem ao Juiz de Menores que se declarou incompetente para resolver o caso, encaminhando-o à Vara de Familia, de vez que, mesmo após o rapto os pais da jovem permaneciam irredutiveis em sua intenção de jamais consentir no matrimonio.

De Volta a Casa

Em vista disso, Gracia voltou à casa paterna. Sua familia, que residia em um edificio da rua Bambina onde aliás Sebastião ainda reside, mudou-se para um Hotel, em Copacabana.

Sebastião de Souza Filho, o jovem militar paulista cujo amor por Gracia, a jovem judia, transformou um romance proibido num rapto de repercussão nacional

Os jovens estão separados, enquanto se aguarda, por um lado, a decisão do Juiz a quem for distribuido o feito, de quem espera o advogado dos namorados que lhes conceda permissão para o casamento a despeito de ser a moça menor e não contar com o assentimento paterno e; por outro, que o casal Wena retifique sua decisão, promovendo a felicidade de toda a familia com um "sim" a esta altura esperado não somente pelo par protagonista dêste autêntico romance, mas por muitos milhares de pessoas que diariamente acompanham o desenrolar do caso.

Sebastião Vai Converter-se

Ontem à tarde, no escritório do advogado Adolfo Rosemberg, logramos por acaso uma entrevista com o jovem militar que até então se havia furtado sistematicamente a qualquer espécie de contato com jornalistas.

Sebastião está verdadeiramente triste, mas muito esperançoso de que o sr. Marcos Wena se decida a dar o seu consentimento para o casamento da filha, tanto mais que mesmo ficando êle eximido de qualquer responsabilidade após o rapto, por motivo da atitude dos pais da moça raptada, permanece na sua intenção de unir-se a Gracia, dando assim uma prova inequivoca de que ela, casando-se, será entregue a um homem que a estima realmente muito.

Na intenção de remover tanto quanto possivel as barreiras criadas pela diferença de religião professada pela familia de ambos, Sebastião já procurou o rabino Dr. H. Lemle, da Synagoga de Botafogo, na rua Martins Ferreira e declarou-se disposto a converter-se à religião israelita, se tanto exigirem dele os pais de Gracia Wena.

Estação de Aguas, em Caxambu

Agora, fatigados pela movimentação constante destes dias de buscas e emoções fortíssimas e prolongadas, o casal Marcos-Rebecca Wena, pais de Gracia, decidiu fazer uma estação de aguas em Caxambu, levando consigo a jovem que tanto quanto eles está necessitando de repouso e tranquilidade.

Pelo regresso da familia, o caso já deverá estar definitivamente resolvido.

Uma Retificação

Falando ao nosso reporter, Sebastião pediu que publicassemos uma retificação de noticia estampado por diversos jornais quando de sua apresentação, em companhia de Gracia, à Delegacia de Menores: findos os depoimentos, quando todos se retiraram e a moça embarcou num taxi com seus pais, ele e seus companheiros não seguiram a jovem e sua familia numa camionete da Aeronáutica. Houve realmente uma semelhança de itinerários, mas isto por mera casualidade, porque Sebastião destinava-se à própria residência, na rua Bambina, 67, apartamento 202 e Gracia ia para a nova residência, em Copacabana.

BELO GESTO DE UM BOMBEIRO — *Quando mais intenso era o movimento na rua Uruguaiana, populares foram surpreendidos com a coragem e o despreendimento do soldado do Corpo de Bombeiros, n. 248, Valter Costa. Esse militar passava por aquela arteria quando verificou que os passageiros do ônibus 8-15-51, da Viação Continental, linha Rio Comprido-Lagoa, precipitadamente, abandonavam o veiculo em virtude de um incendio que ameaçava o tanque de gasolina. Imediatamente, com risco da própria vida, Valter Costa invadiu o interior do ônibus e conseguiu com um pedaço de estopa apagar as chamas. Terminada a perigosa tarefa, o povo promoveu-lhe uma homenagem, aplaudindo-o demoradamente. Quando seus colegas chegaram ao local, nada mais sendo necessário fazer em virtude de já estar extinto completamente o fogo, num gesto de solidariedade, também tomaram parte na improvisada manifestação. A foto acima é do soldado cercado de curiosos*

Não Havia Agua Suficiente e o Prédio Foi Destruido

Só depois que as paredes ruiram foi que a água chegou e os bombeiros puderam trabalhar

Devorada Pelas Chamas Uma Velha Construção da rua da Carioca – Dois Bombeiros Feridos – Carros Pipa no Local – Prejuizos Avultados

Um incendio de grandes proporções destruiu, na tarde de ontem, a parte superior do prédio n. 35 da rua da Carioca, causou danos parciais às lojas instaladas no andar térreo e ferimentos em dois bombeiros.

Ao que tudo indica o fogo teve origem no laboratório fotográfico denominado "Foto Belas Artes", localisado no primeiro andar, logo depois de uma explosão.

Dois socorros do Corpo de Bombeiros, chefiados pelo cel. Saddock de Sá, comandante da corporação, correram para o local e durante muito tempo estiveram inativos devido à falta absoluta de água.

Tratando-se de uma construção antiga rápidamente as chamas se propagaram atingindo os outros pavimentos e ameaçando se comunicar com os prédios de ns. 53 e 57.

O Combate

Por determinação do cel. Saddock de Sá foram para o local do sinistro varios carros-pipa com os quais se iniciou o combate às chamas e que foi feito tanto pela rua da Carioca como pela rua Gustavo Lacerda. O grande trabalho dos bombeiros foi isolar os predios que ladeiam o de n. 55.

Dois Feridos

Quando ruiu a estrutura interna do edificio foram atingidos pelos escombros os bombeiros Valter da Costa, n. 378 e João Ramos Pereira. Ambos depois de medicados no Posto Central de Assistencia foram removidos para o hospital da corporação.

Firmas Atingidas

Tiveram prejuizos totais neste sinistro as seguintes pessoas e firmas: cirurgião dentista Pedro Jorge, que tinha consultorio no 1.º andar; Emoring & Cia; Pensão Martins; Silvio F. Primo, proprietario de um laboratorio fotografico e o escritorio dos senhores Antonio de Oliveira e Alcebiades Queiroz.

Sofreram prejuizos parciais causados por água, escombro e fogo a "Loja de Calçados Rocha" e a "Casa das Bolsas".

PRESO EM REALENGO PERIGOSO ASSALTANTE

Estava Foragido ao Cumprimento da Pena a Que Fôra Condenado Pela Justiça Criminal – Foi Prêso Também Seu Cúmpice

Foi preso na noite de ontem, em Realengo, pelo investigador Botelho, do 27º D. P., o ladrão Italo Gouvêa de Almeida, de 29 anos, sem profissão e sem residencia, perigoso assaltante à mão armada, que estava evadido da justiça, fugindo ao cumprimento dos cinco anos e quatro meses de prisão, a que fora condenado pela 13ª Vara Criminal.

Hoje será êle encaminhado à Delegacia de Vigilância e Capturas, e dali à penitenciária. Já se encontra preso, também, seu cumplice nos assaltos, Mario Faria Salgado, de 22 anos, sem profissão e sem residência, condenado à mesma pena.

Exercia Ilegalmente a Medicina e Foi Prêsa

Uma turma da Seção de Repressão a Tóxicos e Mistificações surpreendeu em flagrante quanto atendia clientes, em sua própria residência, sita à avenida Salvador de Sá, 135, Jurema Xavier, em virtude de não estar devidamente legalizada para exercer medicina. Jurema Xavier que, por sinal é parteira, foi presa e autuada no cartório, sendo em seguida removida para o Presidio.

NÃO FOI O AUTOR DA AGRESSÃO

O senhor Valter Moura, investigador da E. F. C. B., esteve em nossa redação para solicitar a seguinte retificação: Não fazia parte do grupo de investigadores da E. F. C. B. que, na madrugada do dia primeiro do corrente, completamente embriagados, provocaram tumulto no bar da gare D. Pedro II, que culminou com a agressão a tiros na pessoa de João da Silva.

Adiantou o referido policial que não estava de serviço nesse dia e que não é dado a libações alcoólicas.

SALTOU DO VIADUTO E CAPOTOU ESPETACULARMENTE

O ônibus 60-37-03, no local da espetacular capotagem, vendo-se ainda o auto particular que foi por êle atingido

Impressionante acidente ocorreu na noite de ontem, no viaduto de São Cristovão, indo da Quinta da Boa Vista, onde o caminhão de chapa n.º 60-57-03, pertencente à Casa Carvalho de Ferragens, estabelecida à rua Visconde de Inhaúma, ao fazer a curva, no alto da ponte, para descer a rampa de acesso à avenida Bartolomeu de Gusmão, perdeu a direção e depois de arrebentar a grade de ferro, precipitou-se à referida avenida, de uma altura de oito metros, capotando espetacularmente. Na queda, o caminhão atingiu o paralama dianteiro direito de um auto particular que no momento passava sob o viaduto e que escapou, milagrosamente, de ser esmagado pelo pesado veiculo.

O auto particular tem a chapa n. 73 36 e é de propriedade do jornalista Almiro Lobo, que viajava em companhia de sua esposa, dona Ilda da Silva Lobo. Os vidros dianteiros do auto foram quebrados, sendo também atingidos de raspão o eixo direito de sustentação do "capot". A senhora Ilda e seu marido, contudo, nada sofreram, além de grande susto.

Fugiu o Motorista

O caminhão ficou com a sua carroceria bastante avariada e de rodas para o ar, atravessado na avenida Bartolomeu de Gusmão, prendendo pela frente o auto que quase esmagara. Seu motorista evadiu-se, ficando ferido, no entanto, seu ajudante, José Antonio, de 25 anos, solteiro, residente à Estrada Intendente Magalhães, s.n., em Marechal Hermes. Foi o proprio jornalista quem o ajudou a abandonar o veiculo emborcado, do qual saiu em seguida o motorista. Este ainda foi detido pelo jornalista, sendo, porem, obrigado a soltá-lo, sob ameaça de agressão por parte do ajudante de caminhão e do motorista — conforme declarou à nossa reportagem. O ferido foi internado no H.P.S., com fratura do maxilar e fortes contusões pelo corpo.

O 16.º Distrito registrou a ocorrencia, sendo aberto inquerito para apurar a sua causa.

Ao Atingir o Solo Quase Caiu Sôbre um Auto Que Por Ali Passava – Mesmo Ferido, o Ajudante de Caminhão Ameaçou o Proprietário do Auto, Obrigando-o a Soltar o Motorista

Miséria e Suicídio

Por motivos ainda não esclarecidos suicidou-se na hospedaria situada na Praça 11, numero 292-A, o operario Benjamim Nunes, brasileiro, e solteiro, ingerindo forte dose de formicida adicionada a um copo de refrigerante. Esteve no local do suicidio a policia do 13.º Distrito, na pessoa do comissario Haroldo, que constatou ser de extrema miseria a situação do tresloucado. Nada tinha de seu a não ser a modestissima roupa que trajava ao dar cabo da existência.

O cadaver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal e, com guia fornecida pelo referido comissário.

Choque de Veículos na Av. Salvador de Sá

Cêrca de 4 horas de hoje, trafegava pela avenida Salvador de Sá, o "jeep" 03.09.50, chapa oficial 9.02.83, dirigido por um sargento, acompanhado por um soldado, chocou-se com o automovel de praça, chapa 4.93.81, ficando ambos os veiculos avariados. A R.P.-17 conduziu os motoristas ao 14.º Distrito, onde os mesmos fizeram um acordo, não sendo, por isso, registrado o fato.

O COVEIRO ACHOU UM BODE ENTERRADO NO CEMITERIO

SALVADOR, 9 (Asapress) — Na localidade de Riacho da Guia, no municipio de Alagoinhas, o coveiro ao chegar ao cemitério, na manhã de segunda-feira, deparou com o portão aberto e a cruz branca ali existente manchada de sangue. Algo de anormal havia acontecido, e as suas suspeitas mais aumentaram quando verificou que uma nova sepultura havia sido aberta. Chamando dois companheiros, por testemunha, cavou a cova a fim de verificar se o conteúdo da mesma tinha corpo de homem ou de mulher e, logo às primeiras pás, apareceu uma faca manchada de sangue. Não restava a menor duvida de que se tratava de homicidio e por isso o coveiro resolveu parar o trabalho, e levar o fato ao conhecimento do delegado regional daquela cidade. Na manhã do dia seguinte, chegava à Riacho da Guia, o delegado regional, acompanhado de um médico e do escrivão. Dirigindo-se ao local indicado, ali encontrou enterrado um bode avermelhado, sabendo-se mais tarde, que na Vila estava funcionando um candomblé que fôra da Capital. Rumando para o local da "macumba", aquela autoridade efetuou a prisão de várias pessoas que se encontravam praticando a "magia negra", as quais foram enviadas para a delegacia.

RESENHA Policial

FATOS DIVERSOS

— Com fratura exposta da perna direita, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, o eletricista Sebastião Daltoe, 20 anos de idade, solteiro, residente à rua Cariri, 384, atropelado por um ônibus da Viação Estrela do Norte em frente ao número 943 da rua São Luiz Gonzaga.

ferroviário n.º 125, da Central do Brasil, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, Ruth dos Anjos, de 20 anos, doméstica, residente na rua Augusto Paris n.º 289, em Nilópolis. A jovem fôra encontrada caida na estação daquela localidade, sendo apurado depois de posta fora de perigo, que tentara contra a vida ingerindo 28 comprimidos de um analgesico, já tendo, na véspera, tomado oito.

Indagada do motivo, respondeu a jovem que tinha a intenção de por fim à vida por motivos particulares, e acabou confessando que fôra levada ao gesto extremo por não se consolar com a perda do namorado, com o qual brigara dias atrás. O fato foi comunicado às autoridades policiais daquela localidade fluminense.

— Acompanhada pelo guarda — Populares que passavam pela rua Gois Monteiro, próximo à rua da Passagem, foram tomados de surpresa com o gesto de um jovem que, inesperadamente lançou-se à frente do ônibus da linha 109, Grajaú-Ipanema, de chapa 81-6-55. O próprio motorista do veiculo, Ismael Rodrigues de Oliveira, socorreu o rapaz, conduzindo-o ao Hospital Miguel Couto, onde foi internado com fratura da bacia e contusões generalizadas. Foi ali apurado tratar-se de Antonio Neves, de 19 anos, solteiro, operário, residente à rua Alvaro Ramos, 35 casa quatro, que sofre de profunda neurastenia. A doença teria levado o jovem à tentativa de suicidio.

— Apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas, foi internada no Hospital do Pronto Socorro a doméstica Maria Francisca Martins, brasileira, de 22 anos, residente à rua André Cavalcanti 146, onde, por motivos intimos, ateou fogo às vestes depois de embebê-las em álcool. Internada nesse nosocômio, a infeliz mulher não resistiu à gravidade dos ferimentos e na madrugada de hoje veio a falecer. O corpo foi removido para o necrotério, com guia das autoridades policiais.

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

Aponte para o alvo e acerte no produto!

SOLUPAN DETERGENTE

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por ORQUIMA - Indústrias Químicas Reunidas S/A

Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo

Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar Telefone: 52-4388

O Desvio de Gasolina da Policia

Prossegue o Inquérito, Tendo Sido Ouvidas Diversas Testemunhas – Confirmada a Notícia de ULTIMA HORA – Milhões de Prejuizos Causados ao D. F. S. P.

Prossegue o inquérito aberto para apurar vultoso desvio de gasolina do DFSP. Vários funcionários subalternos foram ouvidos pelo sr. Mário de Lucena encarregado das investigações comprovando-se que o fato, conforme noticiamos, com absoluta exclusividade, acarretou prejuizos à União superiores a 5 milhões de cruzeiros. Num pequeno levantamento feito pelos implicados à guiza de fornecer elementos para elucidação, demonstra que foram de maneira clandestina desviados, nos últimos 4 meses da passada gestão policial, nada menos que 13.500 litros desse combustivel. O delegado Lucena, não satisfeito com os dados fornecidos, solicitou que fosse procedido um trabalho apontando o montante da gasolina comprada durante o periodo de 1946 à 1950, quando esteve à frente da Garagem Policial o sr. Leovigildo Filgueiras, e dirigia o Serviço de Transporte o sr. Fernando de Carvalho, pessoas mais seriamente acusadas pelos serventes responsáveis pela bomba que, segundo suas declarações, entregavam a mercadoria por determinação superior. Ao mesmo tempo, foram ouvidos diversos militares que, por longo tempo, estiveram destacados na garagem e que assistiam a entrega da gasolina, os quais confirmaram as informações já constantes no processo. Sôbre a responsabilidade do ex-chefe de gabinete do antigo chefe de Policia, Cel. Rossini Raposo, nada de positivo foi apurado até então, que o comprometa na ação ilicita. Ainda esta semana deverão ser ouvidas outras pessoas que tinham conhecimento do fato.

Desvendado o "Misterio Dos Ovos"

Três Gaiatos Divertiam-se a Valer Atirando nos Demais Moradores os Preciosos Alimentos – Autores da Façanha os Filhos do Saudoso Criminalista Stelio Galvão Bueno – Presos e Autuados

Inumeras vezes a policia do 2.º distrito foi mobilizada para uma estranha ocorrencia que, duas ou três vezes por semana, sucedia no edificio da rua Araujo Gondim, 74. Misteriosamente, os moradores dos apartamentos eram alvejados por ovos atirados por mãos desconhecidas. O delegado Hermes Machado, pessoalmente, constatou os fatos e determinou que fossem procedidas as necessarias investigações. Tudo inutil. Quando a policia estava à espreita, os ovos não apareciam, mas bastava que os policiais se afastassem do local para que, novamente, essa mercadoria fosse, em profusão, atirada, não só nos moradores como também atingindo moveis, tapeçarias e outros objetos.

Investigações Sigilosas

Em face do mistério que cada vez mais cercava o fato, os moradores, deliberaram contratar o detective Pecego para descobrir quem atirava os ovos.

Os trabalhos resultaram satisfatorios, dias depois, pois que, o policial conseguiu desvendar o enigma. Não eram jogados por mãos invisiveis, mas sim por mãos humanas. Três gaiatos divertiam-se e davam gostosas gargalhadas, assustando os superticiosos moradores que acreditavam tratar-se de asombração.

Os autores da piada são os filhos do advogado Stelio Galvão Bueno, maneira tão tragica, vitima de sua propria esposa.

Presos e Autuados

Preparada uma armadilha, pelo detective, comissario José Maria e outros policiais, os pandegos foram surpreendidos, no momento em que atiravam dos fundos do apartamento em que residem, no andar de baixo, nada menos do que cinco ovos. Presos e conduzidos para o 2º Distrito, foram autuados. Dois deels, por serem menores foram conduzidos à Delegacia de Menores, enquanto que Castor Stenio, maior de idade foi recolhido ao xadrez. Foi assim desvendado o "Misterio Dos Ovos".

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.

Diretor Reponsavel: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L.F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)

Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número avulso:

Do dia .... Cr$ 1,00

Atrasado .... Cr$ 1,50

Em S. Paulo e B. Horizonte

Do dia .... Cr$ 1,00

Atrasado .... Cr$ 1,50

Ultima Hora NOS ESPORTES

FLAMENGO x BOCA SERÁ MESMO A 15

Na Preliminar o Botafogo Enfrentará um Combinado – Tudo Resolvido na Noite de Ontem, Quando Esteve Reunido o Conselho Arbitral da F. M. de Futebol

Tivemos já oportunidade de tratar com detalhes do "impasse" que havia surgido em torno do prélio Flamengo x Boca, com realização no dia 15. E ontem à noite esteve reunião o Conselho Arbitral da F. M. F., para tratar do assunto.

Já os ponteiros se aproximavam das 8 horas quando foi iniciada a sessão do Arbitral, convocada pelo presidente Inocêncio Leal. O primeiro a usar da palavra foi o representante do Flamengo, que solicitou se pronunciasse o Conselho de maneira clara e objetiva se havia concedido mandato ao presidente da F. M. F. para resolver a questão da data de 15 do corrente, e se o mesmo havia sido com amplos poderes ou não. Todos os clubes confirmaram que havia sido com amplos poderes, exclusão apenas do Botafogo, o qual afirmou que se abstivera de votar na outra reunião, e assim continuava na de ontem.

O Relato

O presidente da Federação iniciou, então, o relato dos entendimentos mantidos com o professor Pereira Filho, diretor do Serviço de Tuberculose, entendimentos êsses em tôrno da data já referida, sendo que as conversações, esclareceu, estivera presente o dirigente máximo do Flamengo. Informou que tudo ficara resolvido com o S. S., com relação ao jôgo Flamengo x Boca, inclusive a parte financeira, cabendo ao Serviço de Tuberculose os 10 por cento da ADEM, 10 por cento da Federação e 5 por cento do Flamengo, sendo que o rubro-negro prometera ainda dar à campanha 5 por cento dos três próximos jogos internacionais de que participar.

Surge o Impasse

Relatou então que, horas depois daquele encontro a que se referira e em que tudo ficara combinado, surgira o sr. Carlos Martins da Rocha com a informação de que o sr. Pereira Filho o autorizara a não concordar com o que ficara assentado, e que o Instituto do BCG queria uma quota fixa de trezentos mil cruzeiros, ou tiraria o seu patrocínio do prélio com os argentinos.

Fala o Presidente do Botafogo

Terminada a sua exposição, o presidente da F.M.F. deu a palavra ao dirigente máximo do Botafogo, que iniciou a sua oração estranhando as rispidas palavras do sr. Inocencio Leal, e afirmou então que verificava agora que tudo o que existira não passava de uma tempestade num copo dágua. E ao finalizar afirmou que agora o Botafogo estava de acôrdo com a realização do prélio Flamengo x Boca, pois com os 25% dêsse jogo, e mais 5% de cada um dos três internacionais em que o rubro-negro tomar parte, o Instituto teria uma recompensa financeira bastante satisfatória. Nessas condições o Botafogo estava à disposição da Campanha, e prontificava-se a jogar na preliminar. Terminou felicitando o presidente da Federação pelo êxito da sua gestão.

Esclarece o Flamengo

Seguiu-se com a palavra o sr. Gilberto Cardoso. Iniciou afirmando que julgava necessários alguns esclarecimentos, principalmente para defender o professor Pereira Filho, cuja pessoa ficara mal situada, diante de alguns comentários em torno dos fatos. Esclareceu que procurara o Prefeito, e êste lhe negara qualquer possibilidade de jogar no Maracanã. Diante de tal procurou o substituto do sr. Pereira Filho, e que êste, sr. Richard Rodrigues, comunicando-se por telefone com o Professor, que se encontrava em Porto Alegre, obtivera autorização do mesmo para que Flamengo e Boca jogasem no dia 15, nas bases apresentadas pela Federação. Finalizando, agradeceu a cooperação de todos, e informou que o IBCG oficiará hoje ao Prefeito, cedendo o estádio ao rubro-negro, na tarde do dia 15. Ao finalizar a sessão o sr. Inocencio Leal pediu que o Conselho ratificasse o que fica resolvido. Por proposta do sr. Carlos Martins da Rocha, essa aprovação se fez por aclamação, com todos em pé, e com uma salva de palmas. E encerrou-se à sessão.

Está pois assegurada a realização do prélio Flamengo x Boca Juniors, na tarde de 15, tendo como preliminar Botafogo x Combinado dos clubes chamados "pequenos".

O Fluminense Pode Até Trazer Bob Rigos

A alegria que provocou a vitória de Country sôbre o Fluminense foi tanta, que a torcida resolveu fazer um carnaval. Foi um delírio. Parecia até com a comemoração que se preparava para a vitória do Brasil sôbre o Uruguai na Copa do Mundo. Invadiram as quadras, carregaram os tenistas que tanto se esforçaram — todos êles só venceram na negra — por aquela vitória, esperada há oito anos. Todo ano o Country participava do Campeonato Carioca por Equipe mas o Fluminense sempre levava o título de campeão. Aquilo começou a irritar o Country. O maior desejo dos tenistas do Country era vencer o Fluminense. E vencer fácil. Êsse dia chegaria. Êles morreriam na quadra mas experimentariam o gôsto da vitória — e vitória fácil — sôbre o Fluminense. Tiveram que esperar oito anos. Por fim chegou o dia tão sonhado, tão desejado: nesse dia, aliás noite, o Country venceria o Fluminense. Sentia-se a vitória no ar, na imensa torcida que foi ao clube de Ipanema para presenciar e aplaudir o triunfo de seus defensores. Mesmo assim, êles saberiam que a coisa não seria lá muito fácil. O Fluminense lutaria de verdade para conservar a supremacia. E lutou de fato. Todos seus jogadores só perderam na "negra". Então o Country experimentou o gôsto de ter vencido o seu mais sério rival. E vitória fácil depois duma luta bem "dura": 4 x 1.

VINTE NOTÍCIAS

1 — Na reunião de ontem da Assembléia Geral da F.M.F. foram tomadas as seguintes decisões: 1) — aprovar o convênio com a ADEM, com algumas restrições, as quais serão submetidas à apreciação do presidente daquela autarquia; 2) — autorizou a diretoria da Federação a estudar a questão do aumento de salários dos funcionários, encaminhando o seu parecer à Assembléia; 3) — aprovou a questão da localização dos sócios no Maracanã, ficando o estudo sôbre o financiamento para uma sessão especial; 4) — homologou a distribuição do dinheiro em caixa pelos clubes; 5) — tomou conhecimento da renúncia do professor Oton de Souza e Silva, do Tribunal de Justiça, promovendo para o seu lugar o suplente Guilherme Pastor, e nomeando juiz-suplente o sr. Leibnitz Miranda, vinculado ao Olaria.

2 — O tecnico Darci Martins deverá deixar o Canto do Rio, em consequência de um "caso" surgido em torno do goleiro Joel.

3 — O Boca deverá chegar à nossa capital segunda-feira, segundo notícias de Buenos Aires.

4 — De acôrdo com o que fôra noticiado realizou-se ontem a reunião entre a crônica e o presidente do C. N. D.. O sr. Vargas Neto fez um apêlo para que recebessemos os representantes argentinos com tôda a simpatia, e respondendo ao paredro o diretor do DIE afirmou que o mesmo pedido poderia fazer com relação aos dirigentes, já que esse é o pensamento de todos.

5 — O Bangu treinou ontem. Rui e Bóvio figuraram entre os suplentes.

6 — A C. B. D. concedeu licença para que o Vitória dispute dois jogos na Bahia.

7 — Será iniciado hoje o Torneio Noturno em disputa da taça Light. Os jogos: Fluminense A x Fluminense B; Tijuca x Country e Leme x Vasco.

8 — O Campeonato Aberto de Tenis de Petrópolis será realizado na segunda quinzena de janeiro.

9 — Pelo Campeonato Carioca Masculino de Volibol jogam hoje Botafogo e Tijuca.

10 — Treinou o Bonsucesso. Urubatão participou e deverá jogar domingo.

11 — Tambem o Canto do Rio realizou o seu coletivo, mostrando a vanguarda grande positividade.

12 — Vicentini e Anito deverão formar entre os niteroienses contra o tricolor.

13 — A nova diretoria do Olaria só será eleita em dezembro.

14 — A concentração do Bonsucesso será iniciada hoje, no Ibis Hotel, no Leblon.

15 — O São Cristovão treinou ontem, com a ausência de Bulau, Jordan e Amaral.

16 — O Olaria iniciará hoje a sua concentração, que será em Jacarepaguá.

17 — O Avante Sala Duro, do Bonsucesso, regressou ontem de Porto Alegre.

18 — O rubro-anil assegurou a vinda de três jogadores gauchos para a temporada de 52. São eles o goleiro Perez, do Internacional, e dois ponteiros, um direito e outro esquerdo, o primeiro do Renner e o segundo do Cruzeiro.

19 — Pelo Campeonato de Volibol Masculino o Flamengo derrotou o América por 2x0. O encontro Riachuelo x Fluminense não foi realizado.

20 — Chega hoje o campeão brasileiro de Tenis, Armando Vieira. Seu desembarque se dará no Aeroporto do Galeão por volta das 14 horas.

A LOS TOUROS! A LOS TOUROS!

OLÉ OLÉ! DOIS COM GOMA E TRÊS COM CAPILÉ

CASA MATHIAS



Salve 37º Salve

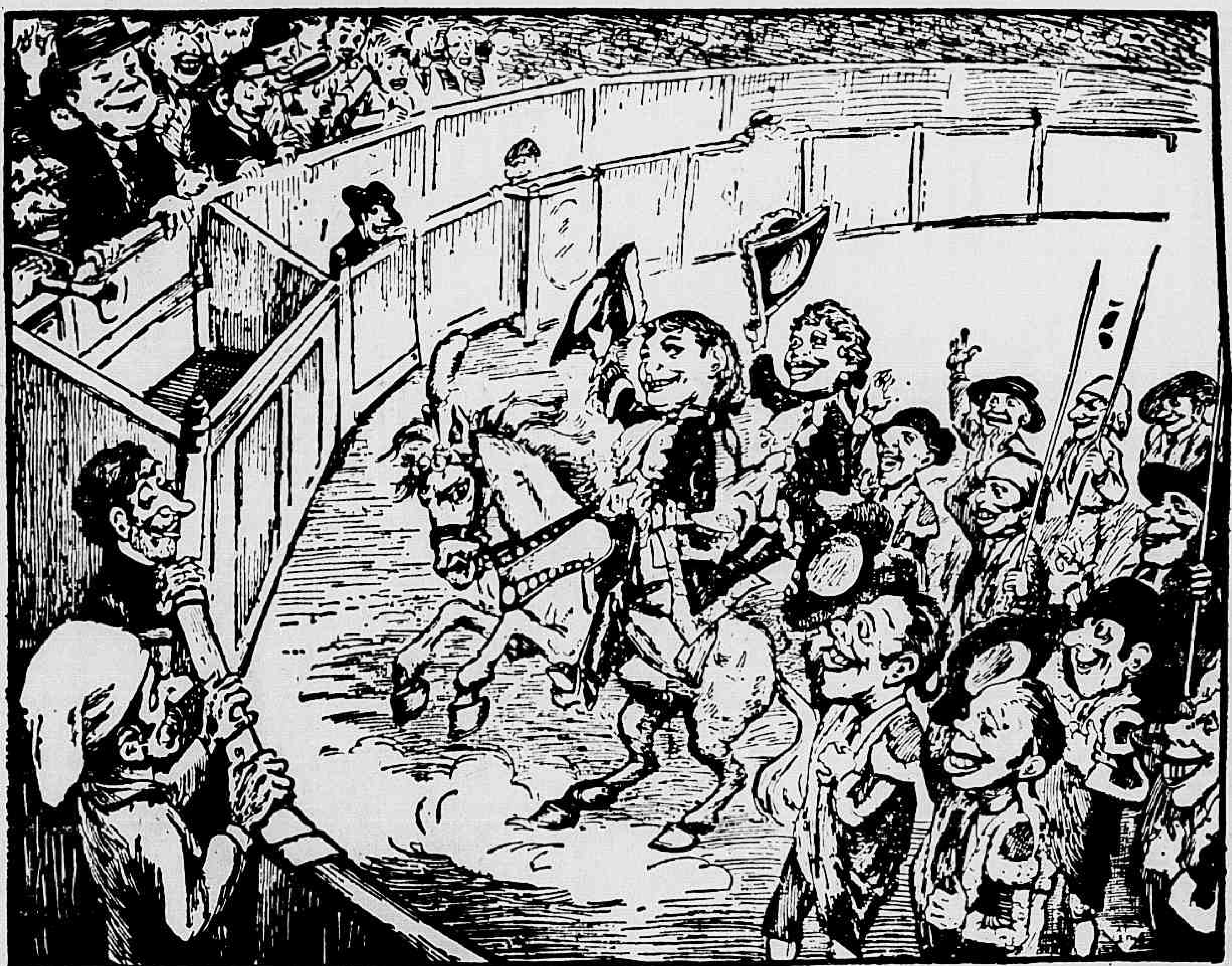
ANIVERSÁRIO

1914 • 1951



A CASA MAIS QUERIDA DO BRASIL FUNDADA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1914

AO POVO E AOS NOSSOS AUXILIARES E FORNECEDORES, OS NOSSOS AGRADECIMENTOS PELA COOPERAÇÃO QUE TÊM DADO PELA GRANDEZA SEMPRE CRESCENTE DA NOSSA CASA



A los touros, a los touros,
Esta é a tourada das multidões.
Olé, olé, viva la gracia
Vai haver latas, assobios e cachações.

O primeiro touro vai ser farpeado,
Pelo cavaleiro Mathias.
Está velho, não dá mais no couro
Quase que vai para o cemitério fazer cortesias.

O meu osso é duro, povo,
Mas não morro não.
Ainda é muito cedo
Para viajar de rabecão.

Estes versos foram feitos
Por um poeta toureiro.
Já botou muitas meias solas
Tem cara de sapateiro.

1951 — NATAL, BRINQUEDOS, NATAL, BRINQUEDOS — 1951

Já se acham em exposição nos nossos grandes armazens, um colossal sortimento de brinquedos, presepios, arvores de Natal, enfeites para ornamentação e grande variedade de artigos para presentes — Os preços, os preços, até o diabo fica corcunda.

1952 — CARNAVAL GOSTOSO — 1952

Povo! Já chegou o maior sortimento de artigos de CARNAVAL — Os preços, os preços, até o diabo vira a burro. CHAMAMOS A ATENÇÃO DA NOSSA FREGUESIA, para fazer suas compras e melhor escolher, o mais cedo possivel. Louças, aluminios e todo o stock está sendo devorado por preços e que preços, até o M a t h i a s vira palhaço de circo.

Chamamos a atenção da nossa numerosa freguesia para a grande transformação que houve nas nossas oficinas, a fim de melhor servir nossos clientes, como sejam, uniformes para moças e rapazes de todos os colégios do Brasil, fardamentos para hotéis, companhias e emprêsas de todos os ramos. Confecção esmerada e feita por competentes mestres. Os preços, os preços, até o MATHIAS vira a guarda noturno

Mas aqui entre nós, ao ouvido, não se esqueçam de trazer o vosso milagroso baú, com as as vossas mimosas economias ao vosso velho MACUMBEIRO MATHIAS

MATHIAS E VIRGULINA cá vos esperam para vos dar um beijo nas vossas mimosas faces e nas costas... da mão

CASA MATHIAS

106 -- AVENIDA MARECHAL FLORIANO -- 110

A Lenda Dos Orixás da Macumba

SÔBRE O TEATRO A INFLUÊNCIA DO CANDOMBLÉ

Bailados Inspirados Nos Pontos de Terreiro — Solano Trindade Adapta os Seus Artistas às Exigencias Dos Deuses Africanos...

Terceira de Uma Série ★ **De Grande Otelo e Ariosto Pinto Exclusiva Para ULTIMA HORA**

NESTES últimos anos as seitas afro-brasileiras, e particularmente o candomblé, têm exercido destacada influência nas letras e nas artes. Há escritores que se inspiram nos terreiros. Ficou famoso o livro de Jorge Amado sôbre Jubiabá, o maior dos babalaôs baianos.

Nos versos de Dorival Caymmi, transformados em lindas canções e sambas expressivos, há muito de terreiro. No teatro não tem sido menos significativa a atuação das religiões espiritistas. Foram organizados vários grupos de teatro folclórico. Os motivos mai aproveitados, e dos mais expressivos, são aqueles encontrados nos abacás. Atualmente está funcionando o Teatro Popular Brasileiro. E os pontos de candomblé são interpretados pelos seus artistas, muitos dos quais iniciantes, com muita habilidade. Assistimos, dias traz, um ensaio do Teatro Popular Brasileiro. E os passos das crioulinhas eram bem semelhantes aos orixás que baixam nos terreiros afro-brasileiros. E Solano Trindade, poeta, floclorista, homem de teatro, explica para a reportagem:

— Temos uma pequena "troupe" neste teatro. Aqui não há nenhum artista profissional. São operarios. Domésticas. Homens e mulheres que trabalham durante o dia e a noite vem ensaiar. Naturalmente, quase todos estão dentro do seu ambiente. O brasileiro manifesta uma tendência muito acentuada para o africanismo. E neste teatro não poderiamos reagir contra a influência do candomblé em nossas peças de cunho essencialmente popular.

Atuação Sôbre o Folclore

Solano Trindade pára um pouco e reflete sôbre sua infância vivida em Recife. Faz alusões aos xangôs do nordeste, aos terreiros que frequentou na capital pernambucana, quando ainda era criança. E continua:

— E' consideravel a ação das religiões afro-brasileiras no nosso folclore. O candomblé, ou as suas variações, como marimbas de umbanda e de kimbanda, como no Rio de Janeiro, ou o babassuê do extremo norte, ou ainda o xangô, o catimbó do nordeste e também o batuque do sul, tôdas estas manifestações misticas e fetichistas do povo brasileiro dão ao nosso folclore uma fonte inesgotável de riqueza, não só na poesia, como na música, mas também na coreografia. Estas manifestações religiosas que o negro trouxe para o povo influiam nos nossos autos como o maracatu, o caxambu, congada e o samba.

O Candomblé de Caboclo

Solano Trindade vai falando e citando exemplos. Nem sempre pode atender, com exclusividade, a reportagem. Porque suas admiraveis crioulinhas estão ensaiando. E de instante a instante repetem um ponto de macumba:

Berujá lonan
Eh mariô
Berujá lonan
Eh mariô
Ogur eh!

E o nosso entrevistado, o corajoso poeta que se abala de Caxias, diariamente, para se misturar com a própria arte teatral, nos bares e botecos desta Capital, retoma a palavra:

— O candomblé de caboclo, onde se encontra um forte sincretismo do negro e do indio, oferece-nos o que ha de melhor na melodia e coreografia. Devemos investigar o melhor possivel os valores estéticos emanados dos cultos afros para evitar as confusões, deturpações e sofisticações, que falsos entendidos exploram, desviando assim as finalidades do folclore brasileiro.

Fôrça Estética

O diretor do Teatro Popular Brasileiro não é propriamente um crente do candomblé ou da umbanda. Não. Apenas mede a sua extensão, a sua penetração na massa do povo, os efeitos de sua atuação nas artes e nas letras. Mas nem assim considera-o prejudicial. Pelo contrário, até. E o poetat adianta:

— Não sou praticante de nenhuma seita afro-brasileira. Aceito-as não como religião, mas como a maior fôrça estética para a construção de uma arte próspera para o Brasil. Elas tem influido na poesia, nos versos de Raul Bopp, Jorge de Lima e muitos outros, inclusive na minha modesta contribuição à literatura nacional. Francisco Mignone, Lourenço Fernandes, Vila-Lobos e outros compositores nacionais, têm encontrado nos terreiros de macumbas e candomblés, as melhores fontes para suas produções.

Poeta do Povo

Solano Trindade não é nenhum grã-fino de Copacabana, leitor. E' um modesto funcionário público que mal ganha para viver. Indiferente aos problemas da vida material, sente-se feliz quando está em contato com o povo, ouvindo um ponto de macumba, ou ensaiando com suas simpáticas caboclas do Teatro Popular. Na sua poesia há muito tempero de candomblé. O seu teatro deverá enfrentar as classes com músicas tiradas nos terreiros. E não é outro o seu objetivo:

— O Teatro Popular Brasileiro jamais se afastará das massas. Ele tem base no folclore, nas macumbas e nos candomblés de tôdas as linhas. Nossos artistas sairam dos bairros humildes, dos distantes subúrbios, dos morros. E é para essa gente, para a gente dos terreiros, dos barracões, e para os estudiosos das seitas afro-brasileiras e do folclore que estamos fazendo teatro, concluiu Solano Trindade.



Os artistas negros não poderiam desprezar os atabaques e o agogô, que marcam a cadência nos cânticos afro-brasileiros

A linda mulata parece estar sob o domínio de um orixá. No entanto, está apenas ensaiando no Teatro Popular Brasileira

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I -- RIO, 9 DE NOVEMBRO DE 1951 -- N. 128



Solano Trindade presta declarações a Grande Otelo sôbre a influência do candomblé no teatro, folclore e na literatura em geral



Outra cena de teatro que pouco difere de uma festa de santo

Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

Hirohito Entre os Espinhos



HIROHITO

O Imperador do Japão, Hirohito, é conhecido como zoologista de reputação mundial. Interessa-se mais particularmente com a familia dos equinodermes. Publicou uma obra a respeito que lhe exigiu 20 anos de trabalho e da qual um professor americano disse que "ra a mais suntuosa monografia da Zoologia". Outro professor lhe perguntou se não "se picava com os espinhos dos ouriços que estudava..." Ao que Hirohito respondeu: "Não... E sabe certamente o sr. que no mundo político há monstros armados de espinhos muito mais perigosos."

Aproxima-se da Normalização o Comercio de Automoveis

Os vendedores de automóveis já admitem que os preços dêsses veículos sofrerão sensíveis reduções daqui por diante, pois que as necessidades do mercado nacional, desiquilibrado desde a guerra, encontram-se mais ou menos supridas. Pelo menos a parcela dos compradores que não discutem preço está práticamente satisfeita. Os indícios dessa saturação tornam-se cada vez mais claros através dos inúmeros e repetidos anúncios em que particulares põem carros à venda, muito dos quais com pouco uso e em condições de concorrer com os novos. Para isso tem contribuido tanto o maior afluxo de automóveis americanos, quanto a invasão de mercado, nestes três últimos anos, pelos carros europeus.

Contudo, quem percorrer as agências vendedoras encontrará ainda listas de pretendentes sujeitos à espera de até um ano, o que se explica pelo fato da maioria dos candidatos serem especuladores, que se inscreveram na expectativa de uma posterior revenda com elevada margem de lucro. De qualquer forma, porém, a situação de tais agências é satisfatória, pois que o número dos adquirentes em potencial continua a crescer. E essa categoria de freguezes, que só agora começa a ser explorada, constitui um contingente ponderável, que, em circunstâncias normais, é o que interessa ao mercado.

A despeito das filas ainda existentes, os vendedores já estão seduzindo os novos fregueses com facilidades que há muitos anos não ofereciam, esboçando, assim, uma viva concorrência, que fará os preços dos automóveis baixar até limites mais razoáveis, pois, embora se tenham verificado altas no custo dos veículos nas fontes de produção, os preços no Brasil comportam perfeitamente um declínio apreciável, isto porque os que vigoraram até o terceiro trimestre de 1951 representavam duas ou três vezes o custo real da mercadoria.



Randee Sanford tem uns 25 anos, é bonita de chamar a atenção mesmo entre mulheres lindas. Mas a sua principal preocupação, ela própria é quem diz: "a vida no lar, com um bom marido e filhos bonitinhos"

Crimes que abalaram o Rio — ★★★ O Crime de "Coronel" ★★★

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



9 — "Coronel" jurava a sua inocência. Diante da velha senhora que o protegia, reafirmou-o várias vezes. No sumário, entretanto, foi dado como culpado. O Tribunal de Apelação confirmou a existência de culpa por parte de "Coronel", excluindo os demais participantes do conflito, não obstante o juiz Magarino Tôrres haver impronunciado todos os acusados.



10 — Penido compareceu ao escritório do seu advogado, que lhe fez ver a conveniência de conservar-se escondido. O seu tipo forte e musculoso e mais a sua paixão pelo futebol e a sua condição de moço mal encarado, tudo isso contribuia para que a autoria do duplo assassinato lhe fôsse atribuida. Mas insistia. Confiava na sua inocência e queria vê-la reconhecida.



11 — "Você pode ser prêso a qualquer momento" — dizia-lhe o advogado. Mas "Coronel" queria entregar-se à Justiça. Queria ser julgado. Loureiro Sobrinho, entretanto, fez-lhe ver a conveniência de esperar outra sessão do Juri. O caso fôra muito recente e o conselho de sentença era severo. Na Detenção teria que esperar muito.



12 — O apelido de "Coronel" viera do fato de ter o hábito de pagar tôdas as despesas, sempre que se falava do seu clube predileto. Por isso a policia procurava-o pelos bares, de preferência naqueles onde se reuniam habitualmente os torcedores de futebol. Mas Penido parecia haver desaparecido de vez da circulação. Ninguém o avistava.

REVIVE, NO PEDRO II, A TRADIÇÃO DOS GRANDES CONCURSOS


Afonso Arinos e Alvaro Lins

QUATRO HOMENS E QUATRO CULTURAS DISPUTAM UMA CADEIRA

OS CANDIDATOS E OS EXAMINADORES — UM POETA EFETIVO E PROFESSOR INTERINO NÃO SE CANDIDATOU POR QUE O MINISTRO NÃO É MAIS CLEMENTE... — LEMBRANDO OS TORNEIOS DO PASSADO, QUANDO CONCORRIAM EUCLIDES DA CUNHA, FARIAS BRITO, CAPISTRANO DE ABREU E ALMEIDA LISBOA — *(Texto na terceira página)*

Reportagem de Francisco de Assis Barbosa (Exclusivo para ULTIMA HORA)

O LEITE NÃO PODE SUBIR

Desnecessário será dizer-se da importância do leite como alimentação indispensável à espécie humana, à criança em particular, pois é nele que se encontram os elementos fundamentais ao seu desenvolvimento.

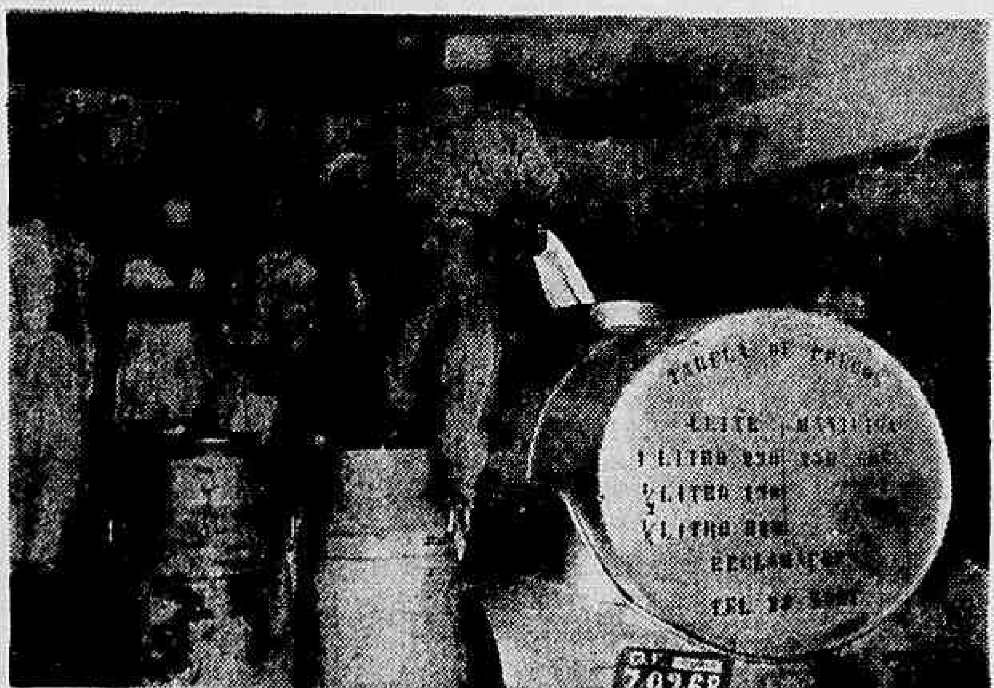
Um litro desse produto, no entanto, está custando Cr$ 2,90, três cruzeiros na maioria dos casos, devido as dificuldades de trôco.

Em consequência, a maioria da população não bebe leite. Ou melhor, o bebe em quantidades mínimas, quase infinitesimais mesmo, como revelam as estatísticas.

De 300 a 350 mil litros diários oscila o consumo no Distrito Federal. No mês de agosto último se bebeu.... 353.606 litros. Sendo a população carioca estimada, segundo o recente recenseamento, em pouco mais de.... 2.230.000 habitantes, conclui-se que cada um deles não chega a beber 1/8 de litro por dia, ou seja um copo de tamanho médio.

AUMENTADO EM TRINTA CENTAVOS POR LITRO EM SÃO PAULO, ESTÁ NA DEPENDÊNCIA DA CCP A SUA HOMOLOGAÇÃO, BEM COMO A SUA EXTENSÃO AO DISTRITO FEDERAL - NÃO CHEGA A 1/4 DE LITRO O CONSUMO "PER CAPITA" NESTA CAPITAL - MEIO COPO APENAS A MÉDIA DIÁRIA PARA CADA CRIANÇA CARIOCA

TEXTO NA 2.ª PÁGINA DESTE CADERNO



Ultima Hora

ANO I - RIO, 9 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 128

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

O PERIGO PODE ESTAR NA SUA SALA DE VISITAS

O Povo Precisa de Prevenção Contra Acidentes



Uma Lâmpada Fluorescente Caindo ao Chão, Pode Matar -- A Correntinha Desleixada Dos Caminhões-Tanques...

Os acidentes ultimamente verificados na cidade, em que tantas vítimas têm perecido eletrocutadas, — como as do desastre de Campo Grande, com onze vidas sacrificadas, trouxeram ao primeiro plano o problema da proteção à população carioca. A entrevista do engenheiro Ismael Coêlho da Silva, presidente da Associação Brasileira de Prevenção de Acidentes, publicada na 2.ª página, esclarecerá o leitor sôbre assunto do maior interêsse para a sua segurança individual.

REPOUSO REMUNERADO PARA OS ESTIVADORES

O Ministério da Viação instituiu uma taxa adicional de 19% a ser cobrada pelos armadores, a fim de fazer face ao pagamento do repouso semanal remunerado aos estivadores.

Por outro lado, o titular da referida pasta autorizou o pagamento dos atrasados, num total de 102 semanas, correspondente ao período de 14 de janeiro de 1949 a 31 de dezembro de 1950.

A mencionada taxa, segundo determinação do ministro, será recolhida pelos armadores aos diversos sindicatos de estiva do país. E a Federação dos Estivadores terá a obrigação de comunicar à Comissão de Marinha Mercante o montante das importâncias recebidas e pagas aos trabalhadores.

COLUNA da CIDADE

LUTA CONTRA OS PELEGOS

Nascido em trinta, como expressão do anseio popular, encontrou no sindicalismo grandes resistências e inimigos. Mas nenhuma doença o atingiu com mais violência, dizimando-lhe o prestígio e levando o desencanto às massas, do que a corrupção dos líderes sindicais. Estimulada inicialmente por muitos empregadores, desejosos de colocar à frente dos órgãos de empregados seus homens de palha, disfarçados em dirigentes sindicais, ela foi depois alimentada pela Polícia e pelo Ministério do Trabalho. Julgando erradamente que a transformação de dirigentes sindicais em funcionários gratificados e em delatores de colegas pudesse garantir o contrôle das classes, a cegueira política de alguns ministros conseguiu criar uma casta de aproveitadores e vendidos. Levados pelos mais escusos apetites, aventureiros da pior espécie se insinuaram para essa tarefa abjeta, porém rendosa. Os trabalhadores, cheios de nôjo pelo que assistiam e intimidados pelas ameaças dos próprios pelegos a quem a "autoridade" prestigiava, foram aos poucos desertando dos sindicatos. E aqueles que ficavam para resistir eram prontamente acusados de agitadores, e algumas vezes o eram, mais cheios de bons pretextos fornecidos pelos bandoleiros do poder sindical. Mesmo assim, os pelegos se sentiam inseguros nos cargos, e foi levantando o lucrativo fantasma da desordem, conseguiram sitiar as associações de classe com as nomeações de interventores. O Imposto Sindical, sangria na miséria do trabalhador, tornou-se então, o verdadeiro FUNDO DA NEGOCIATA.

• • •

A volta de Vargas deveria marcar a higienização do sindicalismo. Segadas se acha incumbido dessa tarefa. Vamos vêr amanhã, o que ele descobriu e as dificuldades que encontra para remover as quadrilhas de falsos líderes.

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA



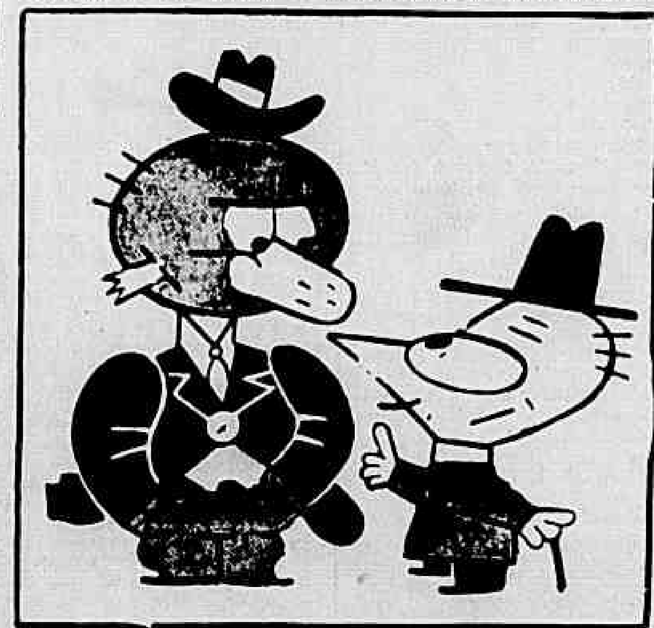
O HOMEM DAS SEXTAS-FEIRAS... — O sr. Armando França Gonçalves acreditava que não tirava nada no concurso porque sempre trocava seus cupões às sextas-feiras. Mudou para as segundas-feiras e — batata! — ganhou o prêmio imediatamente. Superstição? Quem sabe lá... O fato é que o vemos aí já no guidon da sua máquina. Reside êsse leitor (talão n. 17.018, Série E), na rua José Maurício, casa I, em Vila Isabel. Leia, leitor amigo, a seção PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA, na quarta página dêste caderno.

Aos Operários da Light

AUMENTO E ELEIÇÕES ATÉ O FIM DO MÊS

Segadas Fala Aos Condutores e Motorneiros — Construção de 150 Casas Em Campinho — A Posse Na Dependência do Consultor Jurídico

Voltaram ontem ao Ministério do Trabalho os associados do Sindicato de Carris Urbanos. Recebidos pelo titular da Pasta, expuseram as suas reivindicações, já fartamente divulgadas, por ocasião da visita que fizeram ao Presidente da República e ao próprio Ministério do Trabalho, há cêrca de duas semanas. Resumem-se, como se sabe, na posse da diretoria eleita em janeiro dêste ano; liberdade para a realização de uma assembléia geral, aumento de salários e a construção de 150 casas para um grupo de associados, proprietários de um terreno na estrada Intendente Magalhães, em Campinhos.



— Você viu o Paulo Sá? Disse que passava para as mãos do Alim Pedro, uma bomba atômica.
— O Alim preferia que fôsse uma bomba dágua...
(Charge de NASSARA)

Respondendo aos condutores o sr. Segadas Viana garantiu-lhes que até o fim deste mês teriam satisfeitas duas aspirações: eleições e aumento de salários. Quanto a posse da diretoria eleita, acompanharia o parecer do Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, que está examinando o assunto. Para a realização da assembléia, os trabalhadores deveriam satisfazer os recursos legais.

Indeferido o pedido pela Junta Governativa do Sindicato, caberia recurso ao Ministério do Trabalho. Estando a solicitação perfeitamente de acôrdo com os estatutos do Sindicato, o Departamento Nacional do Trabalho autorizaria a assembléia, pois este é um direito liquido dos trabalhadores.

O ministro Segadas Viana abordou ainda o problema da construção das 108 casas e dos 42 apartamentos, pleiteada em 1947, por 150 associados. Comprado o terreno, no local indicado, pagos os 340 cruzeiros por inscrição, até hoje, o processo rolava na Caixa dos Empregados em Serviços Públicos sem uma decisão favorável. Segadas informou-lhes que isto seria solucionado breve, pois já fôra aprovada a dotação de 15 milhões de cruzeiros para o imediato início das obras.

Ganha Setenta Cruzeiros Uma Auxiliar de Enfermeira



No auditório do Ministério da Educação, no próximo dia 11, será instalado o V Congresso Nacional de Enfermagem. Serão as enfermeiras desta capital e dos Estados que estarão reunidas para discutir os seus problemas. Na segunda página reportagem a respeito.

As Diplomadas, Via de Regra, Deixam o Hospital, Em Virtude de Raramente Ultrapassar de Mil Cruzeiros os Seus Salários

Cem Carros a Caminho do Rio

Tomou posse ontem, no cargo de delegado regional do Distrito Federal do Instituto de Pensões e Aposentadoria do Instituto de Transportes e Cargas, o sr. Adamastor Magalhães. O antigo ocupante do posto, coronel Jonas Correia, passou a chefiar a Divisão de Inspeção da mesma autarquia. Logo empossado, o novo diretor prometeu para breve a concretização de uma sentida aspiração dos motoristas: o carro próprio. E acrescentou que os primeiros cem veículos já estão em viagem para o Rio.



OS CAPITÃES DE IMPRENSA



Todos quantos ingressam na profissão de vender jornal não ignoram os sacrifícios sem conta que a tarefa exige. É trabalhar ao sol e à chuva, com hora de começo, mas sem saber quando o dia vai terminar. São sacrifícios inúmeros, exigindo têmpera de aço, fôrça de vontade invulgar para chegar ao posto de Capataz, que equivale ao "posto" de Capitão de Imprensa! Numa justa homenagem a êsses homens, com tanto tempo de luta e aos quais muito se deve progresso a que já atingiu hoje o jornal em nosso país, estamos promovendo o desfile das figuras mais representativas da conceituada classe de vendedores de jornais cariocas, e apresentamos hoje, Santoro Guerino.

Quem, na cidade e entre os daquela profissão, não conhece o Guerino, o alegre e bonachão Guerino, com seu indefectível charuto e eterno sorriso? É a simpatia em pessoa! Com 40 anos de idade e 27 na profissão, chegou ao posto de capitão de imprensa, cercado pela amizade e admiração de tôda a classe.

Santoro Guerino começou a vender jornal no Lavradio, passando depois para o Matoso e, em seguida, à Praça Tiradentes. Trabalha, hoje, na banca do Largo da Carioca. Sôbre ULTIMA HORA assim se expressou:

— Vocês saíram "à Barr...". Bola pra frente! E já fizeram "goal"!

PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA — Está sendo enorme a acorrência às urnas no Colégio Brasileiro de São Cristovão. No clichê, em plena votação, aparecem alunos daquele educandário. Sob as vistas de dois professores a aluna Daise Maciel Guimarães, do científico, deposita o seu voto. O candidato do C. B. S. C. é o Padre Anchieta.

FALA O POVO na Ultima Hora

FALA O POVO

Uma Vergonha!

Sr. Chefe de Polícia: Todas às noites, na rua Riachuelo, esquina de Senado, depois que fecha o café Zig-Zag, à 1 hora, desclassificados fazem da calçada "aqueles lugares" proibidos pela portaria do Dr. Zildo (aquela). Telefonam para a Delegacia de Costumes pra reclamar. Resposta: "Não temos carro!". Pudera, nein, General? Aquelas horas, o Comissário Padilha tá muito ocupado, invadindo apartamento pra borrachar as "elas", não é?

Querem Vêr Estrêla!

Nada disso! Ninguem quer levar murro no nariz! E' a constante Wandinha que clama pela volta do Estrela pra Inspetoria de Trânsito, dizendo: "Pelo menos não era teimoso, nem esvasiava pneus! Tinha autoridade suficiente pra fazer cumprir o regulamento, sem recorrer a metodos fascistas!". (Note-se: o unico automóvel que ela tem é de corda).

Existe & Não Existe

Lotação da "Inca". Passageiro vai saltar e não paga. "Como é?" — indaga o motorista. "Sou do Departamento de Concessões!" — responde o importante cavalheiro. O pobre homem alega: "Mas eu não sei de nada!". "Ah, é? Pois pago mas vai lhe custar caro!". Isso foi anteontem minha gente. Ontem, o referido motorista teve seu carro apreendido e foi multado em 200 cruzeiros!". Quando as emprêsas protegidas aumentam o preço das passagens, o Departamento não existe. Mas pros seus bôas vidas viajarem de graça, existe! Quá, quá quá!

Vento & Gente

Apelam vários interessados pro diretor do IAPC: justamente quando tanta gente anda louca atrás de moradia, aquele Instituto possui várias casas prontas (rua engenheiro Emilio Bargart, rua Alexandre Gasparoni, rua professor Crlos Chagas, etc.), porém cheias de vento (Ao Dr. La Roque, pra mandar trocar o vento por gente.

Manteiga a 80 Cruzeiros

Minha gente: o dono da leiteria (H. Lobo 47) é tubarônico. Está vendendo manteiga a 80 cruzeiros o quilo e ainda se gaba: "até o delegado de Economia Popular, se quizer comer manteiga comprada aqui, "taim" que pagar o meu preço!" Credo! O senhor vai querer, "seu" Delegado?

Kifenômeno!

Há mais de 9 meses está prontinho da Silva o edifício da rua Gustavo Sampaio 508 (Leme). Acontece que, durante êsse tempo todo, os moradores são obrigados a cozinhar com fósforo, porque gás, ali, é feito peixe — nada! A Light — não é culpada coitada! — está esperando que os boas vidas da Inspetoria de Iluminação tenham tempo prá botar o "visto" na ordem de ligação! Credo! Mais de nove meses pra dar a luz do gás! Kifenomeno, hein?

Pãoduro!

Reclama "Sino Azul" contra a Telefônica. Os motoristas daquela emprêsa, além de ganhar pouco menos que serventes de seção da mesma companhia, só têm aumento de cem cruzeiros de três em três anos. Por cima de tudo isso: não têm os mais antigos mais vantagens que os novos e pagam as multas e avarias. A CTB, pra ser boazinha e deixar de pãodurice. Kidiabo!

Morcego & Pum!

Queixa de Viana, de Niterói: o morro do Morcego, naquela cidade, está sendo demolido a dinamite. As explosões são terríveis mas seriam de menos. O diabo é que as pedras voam em todas as direções, ameaçando a vida de muita gente. Ao Prefeito fluminense, a toque de caixa.

Não Tem

Reclama um operário. Vai ao Armazem da EFCB e pede: "me dá arroz!" Não tem! "Então, me dá banha!". Não tem! "Azeite". Não tem! "Sabão"! Não tem! "Kivergonha!" — exclamou. "Não tem!. Credo! Ao diretor da Central, pra mandar espiar bem, mas bem mesmo, de pertinho!

Não Faça Isto!

O Carlyle, do Flu, declarou que iria pedir a seu pai (lá dele) pra mandar manteiga pra êle. Quando chegasse, entregaria a bichinha à PDF. Não faça isto! — exclama a leitora "Professorinha". Você tá maluco? Não vê logo que a turma da PDF escorregaria logo na manteiga e o público kissedanasse?; Tá na cara!". Cruzes!

Olha!

Olha, Sr. Prefeito, na rua Barão de Itapagipe, entre os numeros 56 e 78, está fugindo a danada da preciosa por um encanamento arrombadinho da Silva! O Sr. vai mandar? Então, já sabe, tá bem, não é?

Sujeira!

Sujeira, da boa, está fazendo o Banco de Belo Horizonte com os portadores das apólices mineiras. "Quanto mais os senhores reclamam daí — diz um leitor — mais aqueles antipáticos demoram em atender os interessados! Inventam coisas espantosas pra atrapalhar o andamento do serviço de pagamento dos juros e resgate daqueles titulos!" "Quando atendem cinco pessoas num dia, é muito!" Mas, quando foi na hora de atrair o cobre, quantas facilidades, hein?

Kilinho!

E' a 35 (Engenho Novo-Palácio Guanabara)! Na inauguração, dez carros. Todo o mundo só rindo! Agora, três — e olhe lá! Todo o mundo só triste! Esperam os passageiros mais de uma hora por um onibus! Mas se forem esperar providencias do falecido Departamento de Concessões, vai ser mesmo a vida toda. Que lastima!

Anda Solta

Antonio Alves reclama — e com todíssima razão — contra a falta de fiscalização da Saude Pública nos butecos e padarias da Zona Norte (Queremos o Romano!) Doces e pasteis deteriorados são coisas comuns naquela zona — diz. E acrescenta: "prove e verá, sr. redator". Muito obrigado, "amigo"!

E', Heim?

Agostinho Lara lembra promessa feita pelo Delegado de Costumes, Dr. Cicero Brasileiro, no dia de sua posse. E cheio das cariocadas, vai dizendo: E', hein? Prometeu serenidade abolição de borrachadas e é o que se vê: está tudo "empadilhado!". Prometeu que "aquilo" poderia funcionar e o que se vê é as "elas" serem borrachadas". Só esqueceu de perguntar: "o kivale a palavra nesta terra?"

Curió! Curió!

De leitor irreverente (ainda sobre o mesmo assunto-: As promessas do dr. Cicero estão parecendo com a história do curió". Vai!

Tubarões Dos Morros

O morro do Turano (Tijuca" está ficando marmeládico, minha gente. Segundo "O Sombra", aquilo pertence à PDF. Mas tem ali um cabra turuna que tira a pele da gente, cobrando 310 cruzeiros de aluguel por um barraco e até vendendo outros, por 14 e 20 mil cruzeiros! Pra não ficar atrás, as tendinhas do morro também esfolam os moradores. Kimorro!

Nada Disso!

A propósito de notícia publicada em jornal, segundo a qual a Cia. Siderurgica estaria dando aos empregados participação de seus lucros (lá deles", escreveu-nos leitor, pra desmentir: "Que participação é esta, si em três anos que venho recebendo tal participação, ela não chegou nem pra fazer o ordenado que recebo por mês, que é de 1.600 cruzeiros!" Pôxa! Kiparticipação, hein?

Sêlo & Lixo

A feira de selos, que vinha sendo realizada, com sucesso, no Passeio Publico, está degenerando, diz um leitor. Não vê que a PDF desinteressou-se. Não dá mais nem moveis, nem policia municipal. Já sabe: os malandros tomaram conta de tudo. Transferiram o local pra ponto excuso do referido parque. Os garis, então, entraram também com seu jogo e jogam todo o lixo ali! Kikoisa!

Pra Chorar

Está é prá chorar, minha gente! Quem reside na rua Caicó já sabe: pode quebrar as pernas, arrebentar a cabeça ou anunciar que vai esticar as canelas, não adianta! Tem que descer a rua todinha pra apanhar a ambulancia cá em baixo, seja ela do Sandu ou da PDF! Lá nenhuma sobe. Já avisaram! Pois, há dias, foram todos surpreendidos: uma ambulancia da PDF subindo a rua todinha! Viva! Louvores saiam de todas as janelas! "Assim, sim!" "Isto é que é!". Aí a ambulancia parou. Sabem praque? Pra descarregar uma mudança! Quá, quá, quá!... (Baseado em carta de J. Knight).

Casas Voadoras!

Depois dos pratos voadores (e das garrafas no Estadio Municipal), agora a gente tem também as casas! Escutem só: "O sr. tem terreno? Tem mesmo? Quer fazer uma cazinha? A gente faz! E' baratinha!". Fiado no anuncio, um leitor foi à travessa Ouvidor 28-1.º — "Super Casa Cobo". Tratou pra fazerem uma em Itaipú. Entrada 9 mil cruzeiros. Outros 10 mil quando as paredes estivessem lá no alto! Passou-se o tempo. Veiu um dos "Cobo" a ele: "o senhor tem que dar mais 10 mil. As paredes já tão lá em cima!". Pois não! E lá foi o cobre! Mas ele também foi (lá) pra ver as paredes e viu foi terra arrasada! Nem um pauzinho fincado! Credo! Kikasas Tão "super" que até são invisiveis! Tisconjuro!

Correspondência

Wanda — Encaminhamos sua sugestão ao supervisor do Concurso. Foi aceita.

Osmar Formiga — Vamos aproveitar o assunto na edição de amanhã.

M. J. S. — Gratos pelas gentis referencias a esta seção.

Ayrton Quitungo — Foi aproveitada, ontem, nesta seção, a nota que nos enviou. Gratos.

O LEITE NÃO PODE SUBIR DE PREÇO

Aumentado em Trinta Centavos Por Litro em São Paulo, Está na Dependência da C.C.P. a Sua Homologação, Bem Como a Sua Extensão ao Distrito Federal — Não Chega a 1/4 de Litro o Consumo "Per Capita" Nesta Capital — Meio Copo Apenas a Média Diária Para Cada Criança Carioca

Há anos atrás era comum encontrar-se em quase todos os estabelecimentos o celebre aviso: "Beba mais leite". Hoje não se lê mais esta inscrição em lugar algum, o leite falta para todos, pois ainda que restringissemos o seu uso à população infantil do Rio, o consumo "per capita" chegaria na proporção do abastecimento, a menos de meio copo, e quantas criança snunca beberam senão o materno. Os dados estatisticos municipais orçam a nossa população infantil em 526.974 crianças. Dividido êste numero pela média de consumo diário, verifica-se que não chega a 0,15.

Apesar dessa deficiencia há perspectivas delas se agravarem mais. E isto por que o leite talvez venha a ser aumentado. Em São Paulo já o foi e, nesta Capital, está na dependência do vice-presidente da C.C.P., a quem caberá ou não homologar a decisão da Comissão Estadual de São Paulo.

A majoração dos preços do leite terá enorme reflexo tambem nos orçamentos das instituições de assistência social, bem como nas da Municipalidade. Isto, apesar desses estabelecimentos fornecerem, graciosamente, em maior quantidade, o leite condensado ou em pó. Estes derivados naturais do leite natural também subirão de preço.

Para a L.B.A., por exemplo, que mantem duas Casas para para Crianças, a Escola Técnica São José e mais sete postos, espalhados pelo Distrito Federal, a elevação será de Cr$ 1.170,00. Isto somente no leite ao natural, fornecido, mensalmente, num total de 3.900 litros. Excluimos do calculo as 30 mil latas de leite condensado ou em pó, distribuidos pela L.B.A., num total de 250 mil cruzeiros.

CONFIAM NA MAJORAÇÃO

Os produtores do leite estão confiantes na majoração do preço de seu produto, conforme nos declarou esta manhã, o sr. Cesar Pires de Melo, presidente da C.C.P.L. Recordou, inicialmente, as recomendações do recente Congresso dos Pecuaristas, realizado nesta Capital, onde os técnicos do Ministério da Agricultura e da Secretaria respectiva de São Paulo concluiram que o custo da produção oscilava em Cr$ 2,50.

Diante disso, acentuou que o lógico seria o aumento. O vice-presidente da CCP, no entanto, apresentou uma serie de sugestões, pleiteando isenções fiscais.

—Tais medidas, no entanto seriam de alcada dos congressos estaduais. Mas pelas informações dos respectivos governos tornaram-se conhecidas as dificuldades que haveriam para a concretização das sugestões. Assim, a C.E.P. de São Paulo, por intervenção do governador do Estado, baixou uma portaria, a vigorar a partir do próximo dia 12 após homologação da C.C.P., aumentando o preço do leite.

— E' evidente que sendo praticamente comum o abastecimento às duas Capitais — Rio e São Paulo — prosseguiu — o reajustamento se torna imperativo nesta cidade. Isto por que não seria justo que os produtores de São Paulo ficassem em condições de privilégio sôbre os seus companheiros de outros estados. A CCP. deverá tomar conhecimento do resolvido pela C.E.P. local e nessa oportunidade os produtores cariocas, mineiros e fluminenses estão certos de que os seus direitos serão objetivados e respeitados.

Encalhado o Aumento Dos Marítimos na Comissão de Marinha Mercante

Nenhum Passo Positivo Para Serem Atendidas as Reivindicações Dos Trabalhadores do Mar

A tabela do aumento dos marítimos continua encalhada na Comissão de Marinha Mercante, a qual deveria ter tratado dos seus pormenores a tomar qualquer deliberação sôbre as reivindicações dos trabalhadores do mar na sua última reunião, o que não o fez. Amanhã, está marcada nova reunião da Comissão e seus funcionários, com quem falamos, não sabem informar quanto à ordem do dia. Por outro lado, o almirante Lemos Bastos, diretor do Loide Brasileiro e presidente da CMM acha-se fora desta Capital, devendo chegar somente na próxima segunda-feira, e como sem a sua presença a Comissão não resolve questões dessa natureza, pode-se afirmar, que esta semana não será dado nenhum passo positivo para serem atendidas as pretensões dos marítimos. O Sindicato patronal, sabe-se, exige a elevação dos fretes marítimos para que possam melhorar os vencimentos dos profissionais da categoria econômica que representa.

O PERIGO PODE ESTAR NA SUA SALA DE VISITAS

Prevenção Contra Acidentes

— "Provavelmente o seu fotógrafo não sabe do perigo que corre ao ter essa máquina nas mãos — disse em tom categórico o Superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e das Docas de Santos ao palestrar rapidamente com a reportagem.

Presidente da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, o engenheiro Ismael Coelho de Souza discorreu em breves palavras sôbre os perigos de que está cercado o Homem e os meios usuais para preveni-los.

— "Não se combate acidentes sem educar os que a êles estão sujeitos. Se não dissermos ao homem que trabalha com guindastes o que deve fazer para não ser acidentado, provavelmente teriamos acidentes diários no cais do porto.

A ELETRICIDADE NAO OFERECE PERIGO

A eletricidade em si — prossegue o engenheiro Ismael Coelho de Souza — não oferece perigo algum desde que seja tratada com os necessários cuidados.

Se a intensidade do tráfego em determinado local fôr grande, a defesa da população está a exigir que, desde logo os responsáveis pela energia elétrica em alta tensão tratem de passar os fios aéreos para tubos subterrâneos. Enfim, urge tomemos medidas racionais capazes de evitar acidentes. O tráfego é intenso? Tiremos os postes. Na avenida por exemplo, não há acidente com fios de alta tensão, pois êstes estão enterrados".

O repórter lembrara ao presidente da A.B.P.A. os dois últimos desastres ocorridos na zona norte em que um caminhão e um ônibus depois de se terem chocado com postes da Light ocasionaram a morte e ferimentos vários em dezenas de passageiros, multos dos quais eletrocutados pelos fios de alta tensão.

— O que a Prefeitura e a Light precisam vêr — prossegue — é se os postes estão colocados em curvas de raio apertado ou não, para evitar novos desastres e novas mortes.

No Flamengo por exemplo, em dia de chuva tem poste no chão, pois a curva não é convenientemente super-elevada para evitar derrapagens.

Por sua vez, não há uma manutenção perfeita nos coletivos e demais veiculos, queimando muito mal o óleo, que é pôsto fora pelo cano de descarga, acarretando prejuizos aos seus proprietários bem como a coletividade, sendo como é, causa de constantes derrapagens.

O engenheiro Ismael Coelho começa a meter medo no repórter, enquanto o fotógrafo fica olhando cismado para a máquina deixada de lado em cima da mesa. Tamanhos são os perigos que nos cercam...

— O sr. já imaginou o perigo a que estamos sujeitos se esta lâmpada fluorescente cair no chão?...

A simples rotativa do jornal em movimento produz eletricidade estática, podendo ocasionar sérios acidentes se não se toma as precauções necessárias.

A sala de operações de um hospital é também lugar perigosíssimo se não são tomadas medidas preventivas. Se o ar da sala fôr condicionado e estiver bastante sêco, um simples anestésico se tornará explosivo e qualquer instrumento cirúrgico poderá dar choques, havendo centelhamento de eletricidade estática. Por isso é que sob o soalho, se coloca uma rêde metálica para fazer a descarga da eletricidade estática.

A muita gente poderia parecer desleixo dos caminhões-tanque de gasolina a correntinha se arrastando pelos paralelepipedos das ruas. Mas não. E se não fôsse ela todos êles já teriam explodido de há muito, pois a gasolina em movimento produz dentro do tanque eletricidade estática. E graças justamente a correntinha desleixada que se arrasta pelas ruas é que não há a explosão, pois a eletricidade se escôa por ela que faz o papel de fio terra.

A Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, foi fundada a 21 de maio de 1941 antes mesmo de surgir nossa legislação social de 1944 regulamentando a segurança no trabalho. Seus objetivos são meramente humanitários e de proteção social, tendo por finalidade propagar e cultivar medidas destinadas a evitar acidentes nas fábricas, vias públicas, no lar, onde quer que seja. Além disso, apoia a ampliação e melhoramento da Legislação de Higiene e Proteção ao Trabalho contra acidentes.

A A.B.P.A. tem tomado parte ativa na organização dos trabalhadores nas emprêsas onde recebem aulas, planejadas pelas Comissões Internas para Prevenção de Acidentes, organizações de fábricas compostas de elementos operários de cada seção da fábrica.

— Um simples degrau — exemplifica o presidente da A.B.P.A. — é motivo de acidentes nas fábricas, podendo acarretar inclusive a morte do acidentado desde que caia de mau jeito ou esteja carregando um grande peso que desabaria sôbre êle. Transformado em rampa, não haverá mais perigo.

Em todos os países industriais existem organizações idênticas de prevenção contra acidentes. Na França, Bélgica, Tchecoslováquia, Estados Unidos, Inglaterra, em quase todo o mundo. Cêrca de 300 fábricas são associadas à A.B.P.A., que organiza palestras educativas, filmes especializados cursos, conferências, etc., além de uma estatística para verificar as causas dos acidentes e os meios de evitá-los.

A A.B.P.A. estão filiados nomes como os de Carlos Vital, Euvaldo Lodi, Fernando Tude de Souza, Negrão de Lima, e outros.

Homenageado o Presidente da Emprêsa de Publicidade McCann-Erickson

O sr. Marion Harper acaba de estar em visita ao Brasil, onde estabeleceu contacto pessoal com as duas filiais da emprêsa por êle dirigida e localizadas no Rio de Janeiro e em São Paulo. Em sua homenagem, realizou-se num dos salões do Jockey Club Brasileiro um cocktail ao qual compareceram numerosas personalidades dos nossos meios comerciais, financeiros e jornalisticos. O auspicioso encontro decorreu num ambiente da mais viva expressão de amizade americano-brasileira. A foto acima fixa o flagrante do cocktail, vendo-se da esquerda para a direita os srs. A. M. Sarmento, George Giese, da McCann-Erickson, Mr. H. S. Wilson, da Standard Oil, Mr. Marion Harper e H. Jelineck, da Embaixada Americana.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: Instável com chuvas. TEMPERATURA: em ligeiro declinio. VENTOS: de Sul a Leste, frescos. MAXIMA: 27,6. — MINIMA: 20,6.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GÁS
Copacabana — 34-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira 28-3008
Méier: 29-4667 — A noite
Domingos e Feriados: 28-9500

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077

FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS (Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

ESTAÇÕES DE RÁDIO

Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235

CORCOVADO
25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestaduais)
43-8052

GALEAO
Governador 562

POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões)
43-0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int.: 43-3936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988;
Alitalia: 42-9247;
Cruzeiro do Sul: 42-6060;
F.A.M.A.: 42-4788;
L.A. Paulistas: 32-5195;
N.A.B.: 42-1610;
Panair: 22-7761;
Real: 22-8055;
Scandinavian Arling Sytem 32-6710;
Transcontinental: 43-7025;
Varig: 52-3700;
Vabras: 32-7399;
Viação Aerea Brasil: 32-7397;
Viação Aerea Santos Dumont 42-8026;
VASP: 43-8094.

AS FEIRAS DE AMANHA

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguinte bairros: Praça da Bandeira — Rua Felisberto de Menezes; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Estação do Rocha — Rua do Rocha; Maracanã — Rua Dona Luiza; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Bras de Pina — Avenida Antenor Navarro; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Ramos — Rua André Pinto; Lagoa — Praça José Mariano Filho; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Piedade — Rua Bernardino Campos; Botafogo — Rua Guilhermina Guinle; Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto; Ilha do Governador — Rua Ribeira; Engenho da Rainha — Praça Abunã.

BARRACAS DO S.A.P.S.

As barracas do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Maracanã — Praça Niterói; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

Ganha Setenta Cruzeiros Uma Auxiliar Enfermeira

AS DIPLOMADAS, VIA DE REGRA, DEIXAM O HOSPITAL, POR ULTRAPASSAR RARAMENTE DE MIL CRUZEIROS OS SEUS SALARIOS

Data de 1890 a fundação da primeira escola de enfermagem no Brasil (Escola Alfredo Pinto, ainda hoje em pleno funcionamento). A enfermagem de alto padrão no entanto é de alguns lustros passados, pois o seu inicio foi assinalado com a formatura da primeira turma da Escola Ana Nery, em 1925. Bem mais recente, contudo, uma vez que a lei em causa foi promulgada em 1949, é a regulamentação do ensino de enfermagem em nosso país.

A profissão ainda está num estado incipiente. A tal ponto que as leis que regulam o exercício da profissão só cogitam do enfermeiro diplomado e, mais recentemente, do auxiliar de enfermagem. Excluem todos aqueles que prestam cuidados aos doentes, tenham ou não preparo especializado. E isto porque os proprios poderes publicos não têm ainda uma idéia clara a respeito. Todavia seria facil resolver tal situação, de vez que, segundo os orgãos tecnicos, são cinco as categorias de pessoas que trabalham em enfermagem. Há os enfermeiros diplomados, os auxiliares de enfermagem, os enfermeiros praticos e os praticos de enfermagem. Há tambem as irmãs de caridade reconhecidas como enfermeiras.

DEFICIT DE ENFERMEIRAS

Até hoje cerca de 3 mil enfermeiras apenas se diplomaram pelas 20 escolas reconhecidas pelo govêrno. Numero dos mais reduzidos se levarmos em conta a vastidão de nosso territorio e o fato dos calculos remontarem a 1917. Alem do mais há a considerar-se que varias centenas de profissionais são desviadas do campo hospitalar para o da saude publica e para o do ensino. Outras perdas existem, sendo a mais frequente, segundo estatisticas realizadas pelo orgão tecnico, em virtude do casamento. Resultado: a media atual talvez não dê uma enfermeira para cada hospital do país.

Mas não é só o numero de enfermeiras que é deficitario. O de auxiliares de enfermagem tambem. Atualmente existem 1.804 registradas, saindo das 20 escolas reconhecidas, cerca de 600 anualmente.

São as proprias leis que dificultam o desenvolvimento da profissão. Os cursos de emergencia não podem ser criados, pois para funcionamento de uma escola, esta terá de dispor "de recursos e de instalações adequadas ao ensino completo e eficiente das materias do curso".

MAL PAGAS

— Não é tradição de nossos hospitais dispender uma grande percentagem da sua verba com o serviço de enfermagem — informou-nos a enfermeira Maria Rosa Pinheiro, presidente da Comissão Executiva do V Congresso Nacional de Enfermagem.

— O costume é justamente o contrario. Há um grande desequilibrio entre a verba destinada ao serviço de enfermagem e a de outros departamentos.

Nos diversos ministérios as enfermeiras vão da letra G até a letra L. Nas autarquias iniciam na letra "I" e na Prefeitura na letra "H", com salario de 2.580 cruzeiros. Nos hospitais particulares, no entanto, os vencimentos são reduzidissimos. Haja visto que na Cruz Vermelha Brasileira as auxiliares, isto é as alunas da escola de enfermagem local, mesmo as quase diplomadas, ganham 70 cruzeiros mensais. Convenhamos que se tratam de vencimentos extremamente ridiculos, ainda que se leve em conta a alimentação e a moradia proporcionada pela Cruz Vermelha.

Este o principal motivo por que, de posse do diploma, quase todas as alunas deixam o mencionado estabelecimento, pois, caso ai permaneçam os seus salarios não passarão de mil cruzeiros mensais.

V CONGRESSO ....

No proximo dia 11 será instalado o V Congresso Nacional de Enfermagem, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, a cuja frente está d. Valeska Paixão diretora da Escola Ana Nery.

Este certame que deverá contar com varias representações estrangeiras, alem de delegados de todos os Estados, ratificará resoluções de Congressos anteriores, ainda não tomadas na devida consideração pelos Poderes Publicos, a saber: retirada da profissão de enfermeiro da categoria comercial em que foi colocada no Quadro Anexo à Consolidação das Leis do Trabalho de maio de 43. A fase atual é de evolução para a conquista de uma situação de profissão de nivel superior, tal como conseguiram as assistentes sociais e as parteiras.

2) — colaboração com o Estado, como orgão tecnico e consultivo, no estudo e na solução de prblemas que se relacionem com a enfermagem, e

3) — representar perante as autoridades administrativas e judiciarias os interesses gerais dos membros da profissão de enfermeiros ou os individuais dos associados referentes à profissão.

'ASTROS" DO RADIO EM QUITANDINHA

Todo o fim de semana Quitandinha oferece um "show" sensacional, reunindo alguns "astros" dos mais fulgurantes do nosso firmamento artistico. Aos êxitos retumbantes dos espetáculos anteriores, virá juntar-se agora ao "show" programado para êste próximo "week-end", quando o público encontrará no grande centro de turismo os festejados artistas Ivon Cury, Dora Lopes e o humorista Osvaldo Elias. Dêsse modo, a direção de Quitandinha prossegue sem desfalecimento no plano traçado para que os momentos ali vividos pelos seus hóspedes e visitantes se tornem sempre inesquecivels.

Patrono do Professorado Carioca

Plenamente Atingidas as Finalidades Educativas do Certame de ULTIMA HORA — Conferência no Anglo-Americano Sôbre Macaúbas — A "Rainha da Primavera" Uma Ardente Admiradora de Abílio Cesar Borges

As duas finalidades que levaram ULTIMA HORA lançar o Concurso do Patrono do Professorado, como sejam, a eleição de um Patrono dos Professores e o culto pela nossa mocidade estudantil pelas figuras de educadores do passado, estão sendo plenamente atingidas.

CONFERENCIA NO ANGLO-AMERICANO

O que temos visto e que o certame assumiu proporções incriveis de entusiasmo e de grande aceitação por parte de professores e alunos. Por iniciativa do diretor do Colégio Anglo-Americano, dr. Alberto de Almeida Correia, o prof. Laurindo Dias Bicalho realizou, na manhã de ontem, no auditório daquele estabelecimento de ensino, uma palestra sôbre a vida e obra do Barão de Macaubas, o candidato oficial do grande Colégio da Praia de Botafogo. Rememorou o conferencista as principais passagens da vida ilustre do grande educador baiano, salientando o trecho de uma carta que Macaubas enviara ao Imperador Pedro II (aliás seu concorrente nêste certame) no qual Macaubas mencionava um grande desejo de ser, depois de morto, homenageado por estudantes ao menos com uma corôa de flores. — "Macaubas na sua morada eterna — ressaltou o prof. Bicalho — deve estar vendo que alunos e professôres do Anglo-Americano querem homenageá-lo, não com uma corôa de flores, mas com a sua consagração como Patrono dos Professores Cariocas".

A RAINHA APLAUDE

Tais palavras do orador arrancaram entusiásticos aplausos da grande assistência reunida no auditório. A grande surpresa do reporter foi distinguir entre os alunos presentes a figura graciosa de Marta Abdala, recentemente consagrada "Rainha da Primavera". Marta, figura delicada e de grande beleza, no seu uniforme de estudante, batia palmas com grande júbilo, demonstrando ser uma admiradora incondicional do Barão de Macaúbas.

De hoje para amanhã o Colégio Anglo-Americano encerrará a votação, com Macaúbas 100% na consagração das urnas.

Dando uma esplêndida colaboração ao concurso para eleição do Patrono do Professorado Carioca, o Colégio Dois de Dezembro realizará amanhã, em seu salão de festas uma reunião dançante, para a qual será exigido como ingresso, o cupão-voto que publicamos.

A reunião terá inicio às 10.30 horas.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

Concurso de ULTIMA HORA Para Escolha do Patrono do Professorado Carioca

COUPON DE VOTAÇAO

Voto em ....

Nome do eleitor ....

....

Nome do estabelecimento ....

....

Endereço do estabelecimento ....

....

Tem Nova Sede o Serviço de Registro de Estrangeiros

O Serviço de Registro de Estrangeiros transferiu sua sede da rua Barão de Itapagipe, para à Praça Marechal Ancora numero 4. Os interessados, deverão assim, a partir de hoje, dirigir-se para aquele local, onde estão sendo instalados os serviços e fichários desse Serviço.

Barômetro ECONOMICO

EMPRÉSTIMO OU IMPOSTO

Não deve haver qualquer dúvida acêrca da contingência em que se encontra o govêrno, de conseguir recursos adicionais para levar à efeito a obra de reaparelhamento dos meios de transporte e outros empreendimentos oficiais de igual urgência. Se, à base das reservas financeiras acumuladas durante a guerra, muito pouco foi feito em 1946 a 1950, no setor ferroviário, por exemplo, — ainda menos seria de esperar, dagora em diante, caso o poder público não quisesse lançar mão de recursos extra-orçamentários para custeio de tais empreendimentos. Não adiantam, aliás, as recriminações comumente lançadas, contra as autoridades governamentais, por motivo das deficiências de transporte, se não fôr usado algum processo para obter os recursos indispensáveis à solução do problema.

PONTO CENTRAL DA QUESTÃO

A questão fundamental é justamente essa, da obtenção de recursos financeiros para custeio dos empreendimentos. Por descurarem-se os elaboradores do "Plano SALTE", inclusive no Congresso Nacional, deixar... comprometido todo o rol de necessidades nacionais dêle constante. Não será com os recursos normais, ab... dos em grandíssima parte por subvenções, auxílios, encargos outros de interêsse econômico quase nulo, que se hão-de empreender e levar a cabo as obras de restauração dos meios de transporte indispensáveis à atividade nacional.

Há que captar novos recursos ou deixar as coisas como estão, seja, agravando-se de dia para dia por motivo do aumento da produção nacional enquanto os meios de transporte ficam estacionários ou regridem, até. Há que captar novos recursos, recursos de certo vulto, conquanto perfeitamente mobilizáveis no país.

Isso, aliás, parece já foi aceito como uma contingência inelutável, por aquêles que devem decidir sôbre a questão. Surgem divergências, contudo, em tôrno da maneira de mobilizar tais recursos, e as divergências ameaçam, até, o êxito da medida, quanto ao início da sua adoção.

Trata-se, porém, de aspecto sério do problema: a situação já não comporta muitas delongas, como o percebem ou o sentem na própria carne as emprêsas que lutam com as deficiências dos meios de transporte.

REVERSÃO DISCUTIVEL

Por iniciativa do ministro da Fazenda, o processo de captação dos recursos seria a tomada de um empréstimo ... que auferem renda superior a certo limite, ou seja, o ônus dos empreendimentos oficiais recairia de início sôbre ... capazes de arcar com tal ônus. Tratando-se de empréstimo, é óbvio as quantias captadas teriam de reverter aos tomadores, acrescidas de juros. Conquanto de natureza especial, dada a sua compulsoriedade, a operação revestir-se-ia das características fundamentais de um levantamento de capital para inversão produtiva.

De início, tal operação foi acoimada de anti-constitucional, à vista da compulsoriedade. Mas outro aspecto da questão é agora encarado, porém, com visos de merecer exame cuidadoso de quantos devam pronunciar-se sôbre o assunto. O empréstimo lançado compulsòriamente sôbre as classes de maior renda seria resgatado, afinal, pela massa dos contribuintes, isto é, pelos que auferem ou não renda tributável. E os que pensam assim inclinam-se desde logo pela solução pura e simples do gravame fiscal para fazer face às necessidades do poder público.

Ao lado de uma distribuição mais justa dos encargos financeiros do Estado, a agravação tr... do imposto de renda ficaria coberto da crítica de anti-constitucionalidade ... contra a imposição do empréstimo...

> **A Contrapartida dos US$ 500 Milhões**
>
> *Retardaram-se, por certo, as medidas oficiais destinadas ao levantamento dos recursos em cruzeiros necessários à cobertura das despesas com o reequipamento dos meios de transporte do país, a ser realizado em parte à base de empréstimos externos num total de, talvez, US$ 500 milhões. Para obter Cr$ 10 biliões, levantados em cinco anos, surgem dificuldades jurídicas que a premência do tempo não permite esmiuçar muito, mas que podem comprometer o êxito da operação, quanto ao prazo de sua efetivação. O problema de obter cêrca de Cr$ 2 biliões a mais por ano, num país cuja receita do Govêrno central anda em tôrno de Cr$ 25 biliões anuais, aparece, assim, como difícil de resolver, mesmo diante da necessidade premente de tais recursos adicionais. A realidade é que, sem um esfôrço dessa natureza, não será possível levar a cabo nenhum empreendimento de vulto no campo oficial. Acentuam-se dia a dia as deficiências dos meios de transporte de que dispõe o país, e a obtenção dos recursos financeiros necessários ao seu reequipamento é objeto de vacilações e debates que se eternizam...*

FORMALISMO CONSTITUCIONAL E REALIDADE

A premência de uma solução para os problemas dos transportes exige, porém, que uma saída seja encontrada para essa questão formal. Afinal de contas a Constituição da República não há-de ser uma malha destinada a impedir os movimentos de quem deseje realizar alguma coisa no âmbito oficial. Encaminharam-se os acontecimentos para a criação dessa realidade que consiste em estarem a cargo dos poderes públicos, no Brasil, os problemas fundamentais dos transportes. A iniciativa privada jamais os enfrentou no nosso país, pelo menos na escala reclamada pelas necessidades nacionais; e, se essa função tem de ser preenchida pela administração pública, dêem-se-lhe os meios indispensáveis à realização da sua tarefa.

MERCURIO.

Industriais Suiços Interessados na Bauxita de Poços de Caldas

Firma Norte-Americana Faz Propostas Para Aquisição do Minério Em Bruto — O Problema da Energia Elétrica e a Produção de Aluminio

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — O problema do aproveitamento da bauxita apresenta-se neste instante com maior atualidade que nunca. Como se sabe, as principais jazidas do Brasil estão situadas no planalto de Poços de Caldas, calculando-se que sua cubagem atinja o volume de duzentos milhões de toneladas. Todavia, a única fábrica de redução do minerio para extração do aluminio está montada em Saramenha, no Município de Ouro Preto, em Minas. Outra, de maior capacidade produtiva, está sendo instalada na estação de Aluminio, na Estrada de Ferro Sorocabana, a pouca distância desta capital. A usina daquela cidade montanhesa esteve paralisada desde o fim da guerra e pràticamente não chegou a funcionar, salvo experimentalmente.

O fator principal na indústria do aluminio é a energia elétrica; ora, em Poços de Caldas existem pelo menos meia dúzia de cachoeiras econômicamente aproveitáveis. E, como além do minério está a região estratègicamente localizada em relação ao grande centro consumidor que é São Paulo, tudo indicava que seria ali o nascedouro da vital indústria. Todavia, não é o que está ocorrendo.

Na realidade, o estrangeiro se volta para a bauxita de Poços de Caldas visando sobretudo à aquisição do minério em bruto. É o que agora sucede no tocante à Reynolds Metals Company, de Richmond, no Estado de Virginia, nos E.U.A. Essa corporação industrial está tentando obter da Cia. de Mineração e Bauxita de Poços de Caldas, cuja sede é nesta capital, remessas anuais de cêrca de 50.000 toneladas. Todavia, o negócio ainda não foi fechado, visto depender de esclarecimentos ulteriores. Por outro lado, poderoso grupo suiço, que não lograramos identificar, fez propostas de aquisição das jazidas daquela firma nacional, com o escopo de montar uma usina em Poços de Caldas. Seus dirigentes ainda não responderam à oferta dos nossos patrícios.

Entrementes, a exportação do minério de bauxita se processa com certa regularidade, sobretudo para a Argentina. A emprêsa nacional Bylngton & Cia. é a que mais remessas tem feito para Buenos Aires, cuja média é de 20.000 toneladas por ano. Na capital portenha a bauxita é empregada na clarificação de água potável.

Por enquanto, no país, o minério nacional é utilizado na produção de sulfato de aluminio, de tijolos refratários e de óleos vegetais e minerais. O teor da bauxita mineira alcança 58% de óxido de aluminio.

Acredita-se, em esferas industriais e comerciais paulistanas, que algo de concreto deverá resultar das negociações em curso, sobretudo quanto à exequibilidade e oportunidade da montagem de uma usina em Poços de Caldas; julgam os nossos técnicos que é muito mais indicado o aproveitamento do minerio e sua redução aqui, que a exportação, tal como acontece agora.

Aspecto da extração de bauxita na fazida de Barreira, em Poços de Caldas

REVIVE, NO PEDRO II, A TRADIÇÃO DOS GRANDES CONCURSOS

DISPUTAM UMA CADEIRA QUATRO HOMENS E QUATRO CULTURAS

OS CANDIDATOS E OS EXAMINADORES — UM POETA EFETIVO E PROFESSOR INTERINO NÃO SE CANDIDATOU, PORQUE O MINISTRO NÃO E' MAIS CLEMENTE... — LEMBRANDO OS TORNEIOS DO PASSADO, QUANDO CONCORRIAM EUCLIDES DA CUNHA, FARIAS BRITO, CAPISTRANO DE ABREU E ALMEIDA LISBOA

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA (Exclusivo de ULTIMA HORA

O Colégio Pedro II vai reviver, nesses próximos dias, uma tradição que vinha desaparecendo: a dos seus grandes concursos. São candidatos à cadeira de Literatura da grande Casa de ensino nada menos de quatro escritores, dentre os nomes mais representativos da geração que ainda não completou 40 anos. São eles, na ordem da inscrição: Alvaro Lins, Vieira Souto, Celso Cunha e Afrânio Coutinho.

Para as provas, que terão início a 16 de Novembro, o ministro da Educação designou a seguinte comissão examinadora: Afonso Arinos de Melo Franco, Cassiano Ricardo, Abgar Renault, Clovis Monteiro e Candido Jucá Filho, os três primeiros escolhidos como expoentes da nossa cultura literária à margem do magistério e os dois últimos, como professores representantes da ilustrada congregação do Colégio.

A respeito de candidatos e examinadores, vale a pena lembrar que Afonso Arinos e Alvaro Lins tiveram há tempos uma polêmica "braba", a propósito de uma crítica do segundo a um livro de versos do primeiro. Afonso aconselhou então a Alvaro fazer uma viagem à Europa. Alvaro aceitou a sugestão. Já foi à Europa e gostou tanto, que pretende voltar depois do concurso... Mais tarde, por ocasião da campanha política de 1945, os dois escritores se reconciliaram.

Êsse Alvaro Lins, hoje bastante sossegado, já foi muito "brigão". Além dessa, manteve outra polêmica, esta bem mais azeda, com o seu concorrente, Afrânio Coutinho, travada, aliás, na velha "Diretrizes", de saudosa memória — a do tempo do semanário. Ficaram inimigos. Hoje — dizem as más línguas — a grande preocupação de Afrânio é "desbancar" Alvaro Lins (que é lente interino da cadeira), tirando assim a "forra" da polêmica.

ONTEM E HOJE

No passado, os concursos do Pedro II atraíam sempre ao velho instituto, que teve na Monarquia o patrocínio do Imperador, grande assistência. Alunos, professores, intelectuais ou simples curiosos. As teses eram comentadas e discutidas pelos jornais, quando não surgia, como demonstração do respeito que se tinha a essas coisas do espírito, uma polêmica rumorosa entre candidatos ou simplesmente entre os partidários (palavra que hoje foi substituída por fã) dos que disputavam, através do concurso, uma cátedra do ensino secundário.

Hoje, as coisas são diferentes. Basta dizer que a cadeira de Literatura está vaga há muito tempo. Tanto a do Externato como a do Internato. O ministro Clemente Mariani nomeou interinamente, para uma delas um jovem poeta, autor de um volume de versos, "Eu gosto de você"... a quem o político baiano muito admirava... Pois bem. O poeta efetivo e professor interino — um rapaz chamado J. G. de Araujo Jorge — não se candidatou, fugiu ao concurso. Sim, porque é sempre mais fácil impressionar um ministro clemente com um soneto de pé quebrado do que uma bancada examinadora de peso e medida, onde o rapaz teria que mostrar que é mesmo o tal...

CONCURSOS

Um dos mais empolgantes concursos do Colégio Pedro II foi, incontestàvelmente, o de Lógica, quando Euclides da Cunha disputou com Farias Brito o privilégio de ensinar aos moços. Euclides já era, a êsse tempo, o autor consagrado de "Os Sertões", o grande colaborador de Rio Branco, na questão de limites. E Farias Brito, um cearense pobre, havia publicado o seu grande livro "A base física do espírito", que representa um verdadeiro marco na história da filosofia no Brasil.

O concurso foi em 1906 ou 1907. Silvio Romero era um dos examinadores. A arguição, que fêz a Farias Brito, entrechocando-se duas mentalidades e dois temperamentos, materialismo e espiritualismo, agressividade e timidez, constituiu, segundo a crônica do tempo, um acontecimento memorável.

GRANDES MESTRES

Outros concursos notáveis foram o de Capistrano de Abreu, para a cadeira de História do Brasil, e o de Almeida Lisboa, o notável professor há pouco falecido, para a cadeira de Matemática. Aquela época, a prova de aulas era dada perante uma das classes, diante dos próprios alunos, que assim intervinham, de certo modo, através das suas reações, nas deliberações da banca. A aula de Almeida Lisboa ficou na lembrança de muitos. Na lembrança, por exemplo, de um Manuel Bandeira, o grande poeta, que então cursava o 3.º ano, e seria mais tarde professor do Pedro II e depois da Faculdade Nacional de Filosofia.

Euclides, Capistrano, Silvio Romero, Farias Brito, Almeida Lisboa... Sim, êstes eram os professores do Colégio Pedro II, num tempo em que constituía uma honra — e mais do que isso, um título de nobreza cultural — ser professor, e professor de um colégio como o velho Pedro II. Foram também professores ali, um João Ribeiro, um Carlos de Laet, um Silva Ramos, um José Verissimo... Quantos mais?

OS CANDIDATOS DE HOJE

Os candidatos, que vão disputar agora a cadeira de Literatura, são nomes respeitáveis nas nossas letras. De todos, Alvaro Lins é o que possui bagagem literária mais numerosa e mais importante. Além da sua biografia de Rio Branco, em dois volumes, escreveu um ensaio sôbre Eça de Queiroz, livro de estréia, que lhe valeu o convite para ocupar a crítica literária do "Correio da Manhã", a qual exerceu durante largo tempo, reunindo todos os seus rodapés, em seis volumes, sob o título "Jornal de Crítica". A sua tese versa sôbre a técnica do romance em Marcel Proust.

Afrânio Coutinho, autor de um interessante ensaio sôbre "A filosofia de Machado de Assis", que fêz grande sucesso, à época do seu aparecimento, apresentou-se com uma tese igualmente interessante: "Aspectos da literatura barroca". E' talvez o trabalho mais ambicioso, pois envolve um tema vastíssimo da história e da estética literárias.

Viveu longos anos nos Estados Unidos, como tradutor e redator da revista "Seleções". Estudou com afinco as literaturas anglo-saxônicas. E é, no Brasil, um dos arautos dos processos modernos da crítica inglesa e norte-americana, o chamado "criticismo". Traduziu o "Humanismo Integral", de Jacques Maritain e é o secretário particular do ministro Simões Filho.

DOIS VETERANOS

A êsses dois nomes, juntam-se outros dois, veteranos de concursos. Um dêles é Celso Cunha, que obteve ainda há pouco a segunda classificação num concurso para a Faculdade Nacional de Filosofia. Apesar de bastante jovem, figura entre os mais notáveis filólogos do Brasil. A sua tese versa sôbre os trovadores medievais. Tem um ensaio (inédito) sôbre a poesia de Carlos Drummond de Andrade.

O sr. Luís Felipe Vieira Souto, médico bastante conhecido, já fêz concurso para a Saúde Pública e para a Faculdade Nacional de Medicina. A sua tese de doutoramento mereceu o Prêmio Manuel Feliciano, constituindo o mais completo estudo que se escreveu sôbre a vida e a obra do Patriarca da Cirurgia Brasileira. Para o concurso do Pedro II, Vieira Souto apresentou uma erudita memória sôbre Alvares de Azevedo nosso poeta romantico, de quem é, com certeza, o mais profundo conhecedor. Não se trata, portanto, como muita gente mal informada poderia supor, apenas do nome de uma avenida em Ipanema...

Adesão dos Estados à Exposição de Flores e Frutos em Quitandinha

Continuam cada vez mais animados os preparativos para a IV Exposição de Flores e Frutos, a realizar-se em Quitandinha, sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio, cujo titular, sr. Paulo Fernandes, vem emprestando pessoalmente tôda a sua eficiente cooperação para o maior êxito possível da iniciativa que vai reviver uma tradição tão grata aos fluminenses.

A Comissão Organizadora do certame esteve reunida na sede da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, sob a presidência do sr. Paulo Fernandes.

Nessa oportunidade, a Comissão Organizadora tomou conhecimento da adesão de numerosos Estados da Federação à grandiosa mostra de flores e frutos de Quitandinha, os quais comparecerão com farto e variado mostruário de espécies típicas de cada região. Entre êsses Estados figuram os de Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco e Pará.

EX LIBRIS

Por iniciativa da Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, e do dr. Pedro Alves Camêlo, colecionador pernambucano, sócio do Clube Internacional de Ex libris e delegado da Confederação Interamericana de Ex libris, será realizada uma exposição e um concurso, com o objetivo de escolher o ex libris para a Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife. Foi estabelecido o prêmio de três mil cruzeiros, para o trabalho premiado em primeiro lugar. As bases do concurso estão à disposição dos interessados na Secretaria do Clube Internacional de Ex Libris, à Rua Chile, 27 loja, e na Sociedade Brasileira de Belas Artes, à rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 2.º andar.

XADREZ

PROBLEMA — 4 —

As pretas acabaram de jogar D7BR pensando com isso fortalecer ainda mais sua vantagem posicional. Estará correto êste plano? (Solução na 7.ª página).

O final é a fase mais delicada do xadrez. Os lances tomam aí uma significação ainda maior que no meio-jôgo e qualquer desliso da linha correta costuma significar uma imediata derrota. O tratamento insuficiente do final significou a perda da partida para as brancas neste exemplo de hoje. Torneio em memória ao centenário de Staunton, Londres, 1951.

	KLEIN	TRIFUNOVIC
1	P4R	C3BR
2	P5R	C4D
3	C3BD	CxC
4	PDxC	

Mais promissor para as brancas parece ser 4 PCxC

4	...	P3D
5	C3B	C3B
6	B4BR	P3CB
7	P3TR	B2C
8	D2R	

A insistência das brancas em manter a casa 5R vai comprometer o seu desenvolvimento. Melhor seria 8.PxP

8	...	O—O
9	D3R	PxP
10	CxP	CxC
11	BxC	BxB
12	DxB	D3D
13	B2R	PRxB
14	DxD	

As brancas iniciam uma série de trocas que levam uma posição empatada a uma nítida derrota. Correto seria aqui 14.B3D seguido de R2D

14	...	B4B
15	B3D	B2D
16	P4BR	R2C
17	R2B	P4TR
18	P4TR	

Mais seguro seria jogar imediatamente TR1R

18	...	R3B
19	TR1R	TD1R
20	TxT	TxT
21	T1R	TxT
22	RxT	B4B
23	R2B	P4D
24	P3CD?	

Um êrro que permite ao adversário uma posição superior de Rei. Correto seria 24.R3R mantendo possibilidades de empate

24	...	B5R!

Aproveitando-se dos Peões dobrados das brancas pois se estas trocarem agora os Bispos, o final de Peões está para ela perdido

25	P-5	R4B
26	P3C	BxB
27	PxB	PxP
28	PDxP	

Também PCxP seria insuficiente pela resposta 28... — P4B!

28	...	P4B
29	R3B	P3B
30	P3T	P3T
31	P4T	

Também não seria suficiente a linha 31.P4C — PxP; 32.PxP — P5C; 33.R3R — R3R!; 34.R4R — P5D; 35.P3B (senão ganham as pretas jogando P4T) — PxPch; 36.RxP — P4T; 37.P4C — PTDxP; 38.PxP — P6C; 39.P6T — P7C; 40.P7T — P8C(D)ch. e ganham

31	...	P4T
32	R2B	R5C
33	R2C	P4B
34	Abandonam	

Pois na continuação 34.R2B — R6T; 35.R3B — R7T; 36.R2B — P3C; 37.R3B — R8C, as pretas forçam o ganho dos Peões na ala do Rei.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 209), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saens Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luis.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Catelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de de 6 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00	4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00	4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00	3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.	
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	
Retirada mediante aviso previo de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda	4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses	5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do pais ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agencia Central, na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1 292, loja
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 209;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 362;
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. 801;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.

Ultima Hora na AVIAÇÃO

TRÁFEGO DOS AVIÕES A JACTO

Já estão voando aviões comerciais a jacto. Insofável realidade. As nações que desejam conservar-se na vanguarda da aeronavegação, estão obrigadas a se interessar por êste novo meio de transporte, a fim de não perderem a posição conquistada e cumprirem acôrdos que fatalmente serão necessarios para operações internacionais. Nossa infraestrutura para a aviação convencional é indubitàvelmente pobre. Não nos iludamos. E' necessário, pois, que o nosso Govêrno tenha em vista as necessidades surgidas com a era do jacto. Devemos estar devidamente aparelhados. "ULTIMA HORA na Aviação", colaborando, apresenta em suas colunas as conclusões preliminares que a Conferência sôbre Transporte Aéreo a Jacto entre os países da Comunidade Britânica chegou sôbre o contrôle do tráfego dos aviões a jacto. São as seguintes:

a) — Ampliação das atuais zonas de contrôle, devido à grande velocidade dos aviões a jacto.

b) — Não será possivel manter o atual sistema de separação vertical, porque as subidas e descidas dos aviões a jacto devem ser contínuas para a da altura de cruzeiro, através de tôdas as altitudes, desde 200 milhas de distância.

c) — O sistema de contrôle e infraestrutura nos aeroportos congestionados, devem assegurar separação lateral entre os aviões que estão subindo ou descendo.

d) — Necessidade de desenvolvimento de métodos que permitam determinar com precisão a posição da aeronave dentro de um raio de 200 milhas do aeroporto de destino.

e) — Aperfeiçoar os sistemas de comunicações entre os vários portos e instalação de rádio-teletipo, a fim de que as mensagens de partida e outras relacionadas com a segurança de vôo acompanhem o aumento enorme de velocidade dos novos aviões a jacto.

f) — Rádio-farois em MF (Medium Frequency) e medidores de distância em 200 Mcs (DME) satisfarão as necessidades do tráfego de avião a jacto em áreas de contrôle, enquanto este tráfego não for muito intenso. Equipamento adicional será necessário no futuro, com o aumento do tráfego a jacto.

g) — A maioria do equipamento medidor de distância (DME) atualmente em uso nos vários aeroportos trabalha em 200 Mcs, posto que se continue trabalhando no desenvolvimento do equipamento DME em 1000 Mcs, recomendado pelo ICAO.

h) — VOR (Visual Omni Range) e Decca serão de grande auxílio na separação lateral dos aviões a jacto. Ambos os sistemas são caros e apresentam limitações.

i) — O equipamento VHF (Very High Frequency) dará ampla cobertura nas rotas continentais, não só sob o ponto de vista de comunicações, mas também sob o ponto de vista da navegação, devido ao maior raio de ação nas grandes altitudes em que voam os aviões a jacto.

j) — Nas rotas troncos e nos vôos transoceânicos as comunicações deverão se processar por rádiotelefonia em HF (High Frequency).

k) — Não será possível dar prioridade aos aviões a jacto nos aeroportos de tráfego misto (aviões a jacto e aviões convencionais). O sistema terá que ser comum a ambos os tipos de aviões.

l) — São necessários: 1.º) — Um sistema de navegação que permita a determinação rápida e precisa da posição dos aviões a jacto. 2.º) — Um processo de determinar ràpidamente a velocidade em relação ao solo, devido às correntes aéreas de grande velocidade nas alturas de vôo dos aviões a jacto (jet-streams).

m) — Aperfeiçoar os métodos de identificação pelo radar, eliminando o efeito dos écos do terreno na tela de apresentação das imagens.

n) — Melhor previsão dos ventos e temperaturas nas grandes alturas. Para isto é preciso expandir a rêde de estações de rádio-sonda.

o) — Enquanto não houver melhor conhecimento dos ventos e temperatura acima de 30.000 pés (9.000 metros) não será possivel determinar qual a cobertura da rêde de rádio-sondas necessária. Melhores instrumentos são precisos a fim de possibilitar a leitura mais eficiente a grandes altitudes.

No flagrante acima vemos a senhora Ernani do Amaral Peixoto e o casal Samuel Wainer ouvindo uma "blague" do senhor Lourival Fontes, durante a grande recepção do casamento Marilena Barata Ribeiro-Plinio Uchoa Neto

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Lourival de Pinho e Andrubal Morais.

SENHORAS:

Albertina Gonçalves — Tereza Maria da Conceição e Helena Fonseca de Araujo.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da Sra. Celeida de Souza Lima, esposa do Engenheiro Alvaro de Souza Lima, Ministro da Viação.

Figura de projeção nos nossos circulos sociais, a Sra. Ministro Souza Lima, receberá várias homenagens por motivo da passagem de sua data natalicia.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa, desde o dia 29 de outubro ultimo, o lar do Sr. Antonio Moreira de Araujo e de sua esposa Dona Marilia de Araujo, com o nascimento de uma menina que na pi. batismal receberá o nome de Ana Maria.

CASAMENTOS

Será amanhã, dia 10, o casamento da Senhorinha Maria Pimentel, filha do Sr. Manuel Pimentel e da Sra. Albertina da Silva Pimentel, com o Sr. João Batista da Silva, filho do Sr. Acelino Simpliciano da Silva e da Sra. Arlinda Maria da Silva.

—— Amanhã, às 17,45 horas, na Igreja Abacial do Mosteiro de S. Bento, será celebrada a cerimonia religiosa do casamento do 1.º Tenente Thales Barcelos de Morais, filho do General Eudoro Barcelos de Morais, com a Senhorinha Isa de Morais Sá Brito, filha da viuva Eduardo Guimarães de Sá Brito.

—— Na Igreja de São Vicente, na Vila Kosmos, será celebrado amanhã, às 17,30 horas, o casamento da Senhorinha Nisza Rabanaque, filha da viuva Sra. Maria da Gloria Rabanaque, com o Sr. Ayrton Melino, comerciário, filho do Sr. Luiz Melino e da Sra. Gerina Melino.

HOMENAGENS

O Sr. Mario Brasil de Araujo, antigo presidente da Ordem dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro, ex-procurador da Prefeitura de Niterói e consultor juridico da Associação Comercial do Estado do Rio, vai ser homenageado pelas classes conservadoras desse Estado, por motivo da sua nomeação para Juiz Substituto da Justiça Federal.

REUNIÕES

Amanhã, dia 10, às 14 horas, os portugueses naturais de Lisboa atualmente radicados no Rio de Janeiro vão reunir-se num almoço de confraternização no restaurante Marialva, na Avenida Gomes Freire, 430. A comissão organizadora convida a todos os lisboetas e todos os portugueses que tenham residido em Lisboa, a fazerem a sua inscrição para o referido almoço.

ENLACE MYRIAM LODI-JOSE' SAVARESE — *Na Igreja de Nossa Senhora da Paz, realizou-se, na semana finda, o enlace matrimonial da senhorita Myriam Lodi, filha do casal Euvaldo Lodi, com o sr. José Savarese, que constituiu um acontecimento social de relêvo na sociedade carioca. Na foto, o casal entre os pais do sr. José Savarese*

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

ARIES — 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL; TOURO — 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO; GÊMEOS — 21 DE MAIO A 21 DE JUNHO; CANCER — 22 DE JUNHO A 22 JULHO; LEÃO — 23 JULHO A 22 AGOSTO; VIRGEM — 23 DE AGOSTO A 22 SETEMBRO; LIBRA; ESCORPIÃO; SAGITARIO; CAPRICORNIO; AQUARIO; PEIXES — 19 DE FEVEREIRO A 20 MARÇO

* ★ AQUARIO: — Favorável. Solicite favores.
* ★ PEIXES: — Ótimo para assinar papeis de importância.
* ★ ARIES: — Ótimo para realizar grandes negócios. Arrisque.
* ★ TOURO: — Ótimo para o amor. Pode confiar no sexo oposto.
* ★ GEMEOS: — Desfavorável. Fale pouco. Não confie em ninguem.
* ★ CANCER: — Bom para o amor.
* ★ LEÃO: — Bom para a vida sentimental.
* ★ VIRGEM: — Favorável. Dedique-se ao amor. E' o seu dia.
* ★ LIBRA: — Impróprio. Não confie. Podem trai-lo.
* ★ ESCORPIAO: — Impróprio para qualquer atividade. Evite riscos.
* ★ SAGITARIO: — Impróprio para atividades comerciais.
* ★ CAPRICORNIO: — Favorável. Propicio para o amor.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia do seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável..

CALENDÁRIO LITÚRGICO

HOJE, DIA 9 — *Dedicação da Arquibasilica do Santissimo Salvador (do Latrão), 4 de II el, br, Missa Terribilis, 2a. de São Teodoro M. Cr.*

PP: Orestes, Agripino, Ursino, Alexandre; Eustólia.

AMANHÃ, DIA 10 — *Santo André Avelino C, d, br, Missa Os justi, oração pr, 2a. dos Ss. Trifão, Respicio e Ninfa v Mm. P/ comum.*

PP: Avelino, Tibério, Demétrio, Modesto; Florência.

NOTICIARIO

—A Congregação Mariana da Matriz do Santissimo Sacramento realizará a sua reunião plenária do mês no próximo dia 11, domingo, que será iniciada logo após a Missa das 8,30 horas. É obrigatório o comparecimento de todos os membros da Congregação — congregados, candidatos e aspirantes.

— Continua aberta nos escritório da Rádio Vera Cruz, a subscrição publica em favor da Obra das Missões. A lista poderá ser assinada na rua Buenos Aires, 168, 1.º andar, onde devem ser entregues os donativos. Esta subscrição será encerrada no dia 10 do corrente.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA

Cada Vez Maior o Entusiasmo Entre Nossos Leitores

Os Sorteios de Domingo, às 11,30, Na Radio Club do Brasil — Mudado o Posto do Catete do Café Lamas Para a Camisaria Vulcão — Exposição de Prêmios Em Nossa Vitrina -- Os Concorrentes do Interior

Quando se aproxima mais um sorteio dos grandes concursos semanais patrocinados pela Rádio Club do Brasil em combinação com ULTIMA HORA, observa-se aquele mesmo movimento ascendente, aquela mesma progressão que vem sendo sentida desde o lançamento do espetacular certame popular. O concurso "Prêmios para tôda a familia" já começa a integrar-se nos hábitos da população e a pouco e pouco cresce o número de concorrentes aos valiosos prêmios postos em sorteio todos os domingos. A Série a ser sorteada domingo, às 11,30, no auditório da Rádio Club do Brasil é a "F", correspondente à semana de 29 de outubro a 3 de novembro. Os prêmios são ainda os mesmos que vimos oferecendo desde a Série "A": máquina de costura de cinco gavetas, para a mamãe; corte de casemira "Aurora", para o papai; rádio de cabeceira, para a filhinha; bicicleta, para o filhinho e liquidificador, para o lar.

Concorrer é facil e hoje já milhares e milhares de pessoas dispensam maiores explicações, tal o mecanismo simplissimo com que se processa o nosso certame, tido como o mais honesto e o melhor organizado de quantos já aparecidos na nossa imprensa. Basta ao concorrente recortar e colecionar os cupões que publicamos diariamente, de segunda-feira a sabado, no alto da segunda pagina do primeiro caderno, à esquerda e trocar a coleção (de 1 a 6) por um talão sorteavel, num dos postos de trocas que temos instalado pela cidade. Eis tudo. Depois basta ao possuidor do talão numerado aguardar o momento dos sorteios e apresentar-se em nossa redação para receber o prêmio, se tiver sido contemplado. Caso contrario fará como tantos e tantos, voltando a concorrer, insistindo, até que a sorte lhe sorria.

PARA A SERIE "G"

A Serie "G", cujos cupões estamos publicando nesta semana, será encerrada amanhã, quando sairá o cupão n. 6. Os prêmios para ela instituidos, bem como para as séries subsequentes, são os seguintes: maquina de costura, eletrica, portatil; enceradeira eletrica; corte de tropical; radio de cabeceira e bicicleta.

Parte desses prêmios já está em exposição nos nossos mostruarios e vêm despertando intensa curiosidade publica.

TROCA DE POSTO NO CATETE

Como já haviamos informado aos nossos leitores, o posto que estava em funcionamento no Café Lamas, no Largo do Machado, deixará de funcionar a partir de segunda-feira proxima. No entanto, para não prejudicar a massa de concorrentes que todas as semanas procurava aquele local, deliberamos manter um posto na mesma zona, transferindo o do Lamas para a Camisaria Vulcão, da firma Pedro Ribeiro do Rosario e que está instalada na rua do Catete, 267, proximo do Largo do Machado.

Portanto ficam avisados os nossos leitores daquela zona da cidade — Catete, Flamengo, Laranjeiras — que a partir de segunda-feira o posto de trocas é na Camisaria Vulcão.

TAMBEM NA LAPA

O posto da Lapa, igualmente, como ontem noticiamos, já segunda-feira estará em condições de atender o publico. Funcionará ele no Bazar dos Radios, na Avenida Mem de Sá, 30, esquina de Visconde de Maranguape.

O 3.064 DA SERIE "D"

Voltamos a convidar o portador do talão n. 3.064 da Série "D" a procurar-nos. Foi ele premiado com o radio de cabeceira e até este momento, decorridos já treze dias dos sorteios ainda não se apresentou.

O prêmio está à sua disposição, prescrevendo o direito no prazo de um ano, de acôrdo com a Carta Patente 171, pela qual se rege o concurso.

CORRESPONDENCIA

José R. A. Costa, Himerio Rodrigues de Melo, Antonio de Castro Costa, Belo Horizonte; Ademar José Machado, Três Rios; Valter da Fonseca e Silva, Juiz de Fora; Vicente Alvares da Silva, São Paulo (capital); José Braz de Almeida, Nova Iguaçu; Geraldo Barcelos de Camargo, Iedda Guimarães Pinto e Helcio Marins, Barra Mansa; Francisco Gonçalves do Nascimento, Coelho Neto, DF; Antonio Carlos Capriglione, São Paulo. Seus talões seguiram.

Assistentes dos "Shows de ULTIMA HORA", no amplo auditório da Rádio Club do Brasil. Todos os domingos aquela dependência da veterana A-3 fica superlotada e todos seguem, com atenção e interêsse, os sorteios, deleitando-se, inclusive, com os esplêndidos números musicais a cargo de elementos do "cast" da emissora. O amigo está convidado a comparecer às divertidas sessões matinais que a Rádio Club apresenta aos domingos.

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6678
25-6954

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 4

HORIZONTAIS: 1 — Coisa que atrai; 4 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 7 — Firmeza de vontade; 9 — Ditongo; 10 — Coisa inacreditável, sem realidade; 11 — Reside; 12 — Quadro; 13 — Procura, busca; 14 — Seguir; 16 — Cortado as beiras de; 18 — Tempêro; 18-A — Casa.

Solução da cruzada de ontem.

HOR 1 — amar. 5 — caratol. 8 — olá. 9 — ode. 10 — xá. 11 — as. 12 — ida; 14 — ada. 15 — monitor 17 — soro.

VERT. 1 — ara. 2 — má. — 3 — aço. 4 — rodado. 5 — coxim. 6 — alados 7 — lesar. 13 — ano. 14 — ato. 16 — ir.

ATENÇÃO

As colaborações nesta secção são abertas a todos os leitores. A titulo de estimulo, distribuiremos mensalmente 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos autores a importância de 50 "pratas" cada um. Correspondência para Coluna dos Novatos — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio.

Palavras Cruzadas Por R. PORTELLA

Problema N. 83

(COLAB. DE JOAO S. AREAO, NITERÓI)

HORIZONTAIS

1) estudei; 3) existência 5) quantia que se paga ou dá em cada mês; 7) caminhar; 8) Antes de Cristo, (abrev.); 9) carta de baralho; 10) interjeição que exprime espanto; 12) artigo masculino, (plural); 13) em a; 14) vento; 16) além; 17) outra, ou outras pessoas; 20) centro, condição; 21) pedra de moinho.

VERTICAIS

1) lirio; 2) jornada; 3) enxergar; 4) nome próprio feminino; 5) incumbência; 6) chamam a atenção; 9) ditongo; 11) andava; 15) aguardente; 16) que tem relação com leão; 18) possui; 19) curso de água.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

H	U	M		T	A	B	A	
Z	O	P	O		A	G	A	P	E
A	M	A	M	E		A	N	I	L
N	O		O	L	E		I	C	E
A	T	E		O	T	A		O	G
G	O	T	A		E	X	U	L	E
A	N	E	L	O		I	R	A	R
	O	R	A	R		L	I	S	

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

HOJE, ÀS 17 HORAS
no
TEATRO MUNICIPAL
Última representação de
A VALSA N. 6
de Nelson Rodrigues
na maravilhosa interpretação de
DULCE RODRIGUES
Preço Único 10 Cruzeiros!
HOJE
A VALSA N. 6
No seu último espetáculo no Rio!
TEATRO MUNICIPAL
PREÇO ÚNICO: 10 CRUZEIROS!
Bilhetes à Venda na Bilheteria

Cartaz dos TEATROS

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO apresenta

"BACANAL"

Produção de *Carlos Machado* e *Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

REGINA

Tel. 22-5817

GRAÇA MELO

apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserrat)

A famosa peça de Emmanuel Roblès. Às 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais, 5as., sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL

AR REFRIGERADO Tel. 22-7721

AIMÉE apresenta em 10.ª semana de espetacular sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas

(Imp. até 18 anos)

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

ALVORADA

RUA RAUL POMPÉIA — Pôsto 6 Tel. 27-2930

SILVEIRA SAMPAIO apresenta Nancy *Wanderley*, a revelação de 51 em

"FLAGRANTES DO RIO"

com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo - Última semana

Diàriamente, às 21 hs. Sab. e dom., às 20 e 22 hs. Vesperais sab. e dom. às 16 hs.

SERRADOR

Tel. 42-8440

PROCÓPIO em

"UM BEIJO NA FACE"

O maior sucesso cômico do seu repertório — ÚLTIMA SEMANA

De 3.ª a 6.ª, às 21. Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. às 16 hs. (Precos reduzidos)

FOLLIES

AS 20,30 E 22,30 HORAS

TEL. 27-8219

BIBI FERREIRA novamente no palco em

"DIABINHO DE SAIAS"

Vesperais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas SO' ATE' DOMINGO. Terça-feira, estréia de "A PEQUENA CATARINA"

COPACABANA

Tel. 27-0020 — Ramal Teatro

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em

"A POLTRONA 47"

A mais deliciosa comédia de Verneuil. Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco

As 21,30 hs. Vesp. aos sab. e dom. às 16 hs. Tel. 47-0644

CARLOS GOMES

"BALANÇA MAIS NÃO CAI"

AGORA TÔDAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS

400 poltronas pullman por Cr$ 20,00 e camarotes a Cr$ 80,00 (5 pessoas) sêlo a parte

Um elenco fabuloso: MESQUITINHA, EROS VOLUSIA, JOSE VASCONCELOS, MADALENA, MARIA LUISA LANDIN E MUITOS OUTROS

EM SUA PENÚLTIMA SEMANA

TEATRO INFANTIL MUNICIPAL

DOMINGO, 11, ÚNICO ESPETÁCULO DE

"SINBITA E O DRAGÃO"

AS 10 HORAS DA MANHÃ

Pelo elenco de DAVID CONDE

LUXUOSA MONTAGEM — MARAVILHOSO GUARDA-ROUPA

PREÇO ÚNICO: 10 CRUZEIROS

INGRESSOS A VENDA

REGINA

Reservas pelo tel. 32-5817

WILSON RIBALDO apresenta

"O CASACO ENCANTADO"

Ação: na China lendária. Guarda-roupa à caráter

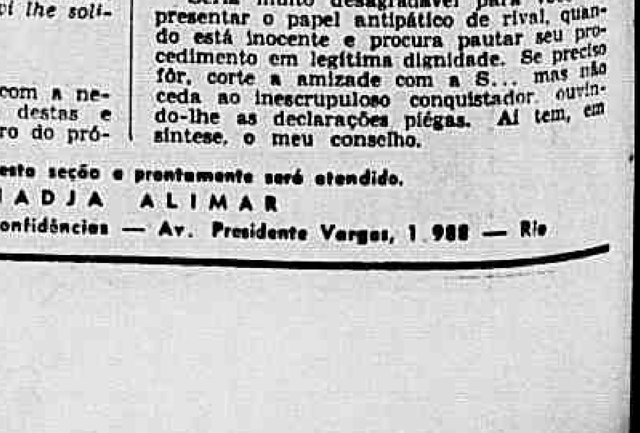
DOMINGO, 11, AS 10 HORAS

CONFIDÊNCIAS POR NADJA ALIMAR

MARILENA — Rio — *"Tive uma grande mágua quando vi minha maior amiga sèriamente enfêrma e quase passo pela decepção de perdê-la. Quando a doente se encontrava mais prostrada e abatida, não me afastei de sua residência, nem um instante. Justamente nesta época, quis o destino que eu sofresse uma terrivel desilusão. O marido de S... aproveitando-se da debilidade e prostração da espôsa que se encontrava lutando contra a morte, achou oportuno cantar seus madrigais nos meus ouvidos, assediando-me com propostas indecorosas.*

Aos poucos fui me afastando daquela casa e fiquei atônita, sem saber o que fazer. Já agora, não sei como justificar minha ausência, que está sendo particularmente notada pela amiga. Graças a Deus já se encontra em convalescença. Ainda há poucos minutos soube que reclama ansiosa a minha visita. Aturdida como me encontro, resolvi lhe solicitar um conselho.

• • •



Um homem que não se porta com a necessária dignidade numa ocasião destas e desrespeita sua companheira, dentro do próprio lar, visando para comparsa a melhor amiga da espôsa, é um tipo desclassificado e abjeto. Realmente, esta moça, que como você diz é tão distinta, não merecia ter como marido um vilão irresponsável. Somos duas a lamentar a disparidade da aliança. Enfim... Não deverá ser justamente você a pessoa que há de servir de veiculo para a separação do casal. Fuja daquele domicilio e dê como pretexto quaisquer desculpas. Se fôr possivel, procure ausentar-se do Rio. Dêste modo será menos notada a sua falta. Absolutamente, não lhe aconselho a relatar a verdade à pobre vitima. Em casos análogos já tenho visto certas mulheres romperem com a familia e com todos os amigos e conhecidos que lhe venham prestar depoimentos desaprovatórios à conduta do homem amado.

Seria muito desagradável para você representar o papel antipático de rival, quando está inocente e procura pautar seu procedimento em legitima dignidade. Se preciso fôr, corte a amizade com a S... mas não ceda ao inescrupuloso conquistador, ouvindo-lhe as declarações piégas. Aí tem, em sintese, o meu conselho.

Escreva para esta secção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1.988 — Rio

RUTH DE SOUZA, ESTRELA DE "DARK OF THE MOON" EM NOVA YORK



Clayton Smeltz, um dos melhores atores da Karamú House, ao lado de Ruth de Souza, nos ensaios de "Dark of the moon", peça de H. Richardson e W. Burney

A integrante do Teatro Experimental do Negro Se Sente Como "Alice No País Das Maravilhas" — Muito Aperto de Mão Com Estrelas e Astros Famosos — Um Pouco da História de Karamú House

Reportagem de Carmen Nicias de LEMOINE

Ruth de Souza nos escreveu emocionada com a recepção que teve nos Estados Unidos, por parte dos seus colegas de teatro, ao ponto de soltar essa frase respingada de felicidade, que diz tudo:

— Sinto-me como "Alice no país das maravilhas", tal a minha alegria com tudo o que se tem passado aqui, com a minha pessoa! Tenho sido fotografada nas ruas de Harlem, ofereceram-me uma festa em Brooklim, visitei o Rockfeller Center, conheci e almocei na Rádio City, fui apresentada a diversos grandes atores e atrizes americanos e estrangeiros.

MUITA FESTA, MAS RUTH PEGOU LOGO NO BATENTE

Nas terras do Tio Sam não se perde muito tempo com as festividades; entra-se logo no fogo brando do trabalho, e assim fizeram com a nossa atriz negra. Nem bem chegou, meteram-na logo nos ensaios da peça "Dark of the moon", o que durou um mês, até que perdesse o sotaque.

DO QUASE ANONIMATO BRASILEIRO PARA O ESTRELATO NOS EE.UU.

Se bem que Ruth de Souza tenha feito grande figura no palco e na tela em S. Paulo e no Rio, o seu nome não chegou a brilhar com a intensidade dos luminosos americanos, como "estrela" de uma peça de teatro.

A crítica, principalmente, do "Cleveland News" e do "Cleveland Press", disse:

— "Ruth de Souza, atriz brasileira teve excelente atuação, nas cenas terna e tocante, especialmente nas trágicas".

— "O papel de Bárbara Ellen de eloquência patética, é plenamente interpretada por Ruth de Souza, do Rio de Janeiro".

O CONTACTO COM OS GRANDES NOMES DE TEATRO E DO CINEMA

Enquanto ela trabalha na Karamú House, não se abstém de ver e ouvir quanto possa e sempre do melhor. Assim sendo, Ruth esteve em contacto com Duncan Baldwin e Sylvia Davis, Edward G. Robinson, Olivia de Haviland, Frederic March, nas suas grandes interpretações, "Death of a Salesman", "Darkness at noon", "Candide", não esquecendo "Oklahoma" produzida e dirigida pelo famoso diretor de Greta Garbo — Rubem Mamoullan.

Ruth de Souza, depois de sua temporada de um ano, regressará ao Brasil, onde continuará atuando no Teatro Experimental do Negro.

UM POUCO DO HISTORICO DA KARAMU HOUSE

Há 35 anos atrás, um casal de brancos desejou auxiliar alguns negros que vinham do sul, a procura de uma vida melhor. No porão de uma igreja presbiteriana, reunia-os depois do seu trabalho, para cantar, pintar, representar e dançar.

Jelliffés — era o nome dêsse casal de boa gente. No princípio, houve dificuldades financeiras e incompreensão racial. Depois, surgiram os donativos de caridades, dados por pretos, brancos, mulatos, judeus e todos aqueles que viam a unificação das raças num ideal artístico.

Assim cresceu a Karamú House e hoje vive, oferecendo aos talentos de côr, dos Estados Unidos ou de outros países, oportunidades como essa que está sendo bem aproveitada por Ruth de Souza.

Cinema — Sensualidade

Há muita gente por aí que sofre de insônia; outros têm letras protestadas; outros ainda têm úlceras ou angina

Mas nada se compara ao que aconteceu ao Marquês de Roccaverdina

Neste filme "Sensualidade", que em italiano tem o título emoliente de "Gelosia"

E que eu vi no Roxy, onde o som é péssimo, resultando tudo numa tremenda porqueria.

Imaginem que o Marquês se apaixona por uma campônia interpretada pela atriz Luiza Ferida

A qual, por falar nisso, se acha ligeiramente falecida

E, sem coragem para amarquesá-la, em virtude da sua condição plebéia

Obriga-a a se casar com um empregado seu, e a viver castamente com o marido, e a continuar sua amante, e tôda essa panacea.

Por VINICIUS DE MORAIS

Mas apesar disso dá um ciume, ou gelosia, no Marquês que o deixa possesso da vida

Fazendo com que êle assassine, ato contínuo, o marido da Ferida

Ao que se seguem remorsos intensos mas não demais, e o Marquês vai se confessar com um padre da aldeia

O qual lhe diz em acres palavras que o que êle tinha feito era uma coisa muito feia.

Mas o Marquês não dá muita bola, dando em vez disso muita esmola

O que faz com que êle se sinta bonzinho e continue a curriola.

Com a Ferida ao seu dispor, todo o mundo há de pensar que o Marquês estava como queria

No que muito se enganam, pois o remorso sucedera à gelosia

E êle, por dá-cá-aquela-palha, contraía fortemente os zigomas e arrancava tufos de cabelo

Dando gritos de "Basta! Basta!" — ou coisa parecida — que eram de arrepiar o pêlo.

Afinal, entregue às baratas, êle se casa com um bagulho local

Procedendo em seguida a uma viagem de núpcias pela Itália em companhia do animal.

Mas na volta, não tinha acontecido nada... e o Marquês, louco, vai à vida

Até que um dia, encontrando a Ferida no campo, êle vai reto na Ferida

Dando-se consequentemente uma certa calamidade doméstica, acrescida do ato de que êle, o Marquês

Põe-se a ouvir a voz do assassinado, enquanto por sua vez

O indigitado criminoso, um pobre coitado, morria na cadeia pelo mal que não fêz.

Em resumo: a fita terminou com o Marquês completamente biruta e hemiplégico

Enquanto os espectadores evacuaram o cinema num ambiente meio fréjeco.

* * *

Essa história, como tudo, pressupõe uma MORAL:

Mais vale uma Ferida na mão do que um bofe conjugal.

Conversa da MADRUGADA

* Sempre em ascensão na sua brilhante carreira, recebeu Dulce Rodrigues calorosos aplausos do público do Municipal, na tarde de domingo. Na "Valsa Número 6", de Nelson Rodrigues, a jovem atriz enfrenta a mais difícil interpretação teatral, pois encarna oito personagens, e passa subitamente de um para outro, transformando-se de maneira impressionante. Dulce Rodrigues é magistral na menina de quinze anos, Sonia, e admirável em todos os outros personagens: o pai, a mãe, o médico, o namorado, os vizinhos, o bebado, a nortista. Poucas interpretações teremos visto tão extraordinária como a do bebado apresentado pela jovem atriz. Encarnando a nortista, Dulce entusiasmou o público numeroso do Municipal, mostrando que sabe dominar o cômico e o trágico. Diante do sucesso do espetáculo de domingo, será repetida a "Valsa N.º 6", no TEATRO MUNICIPAL, hoje às 17 horas.

* PASCHOAL CARLOS MAGNO só conseguiu um avião, e não dois como pediu ao sr. Getulio Vargas, para levar o seu Teatro do Estudante ao norte. Paschoal pensa iniciar a sua grande excursão, no dia 4 de Janeiro.

* GEYSA BOSCOLI assina sozinho a revista "Figurinha Difícil" que alcança, no momento, êxito dos melhores, no Jardel, em Copacabana.

* E INTENÇÃO do sr. Brício de Abreu fundar um Clube de Teatro, com apenas 40 sócios.

* HAROLDO COSTA, um dos diretores artístico do Teatro Folclórico Brasileiro, enviou-nos de Buenos Aires um gentilíssimo cartão-postal, dizendo do sucesso impar daquele conjunto na capital argentina e da imensa saudade que está sentindo do Brasil.

* CLAUDIO FORNARI e Antonieta Morineau casam-se na próxima quarta-feira, dia 24.

* DIZEM QUE a maior causa da saida de Maria Della Costa do elenco permanente do T.B.C., e também da Cia. Cinematografica Vera Cruz, em São Paulo, foram desentendimentos havidos entre a belíssima estrela e o seu ex-marido Fernando de Barros, atualmente um dos diretores da Vera Cruz.

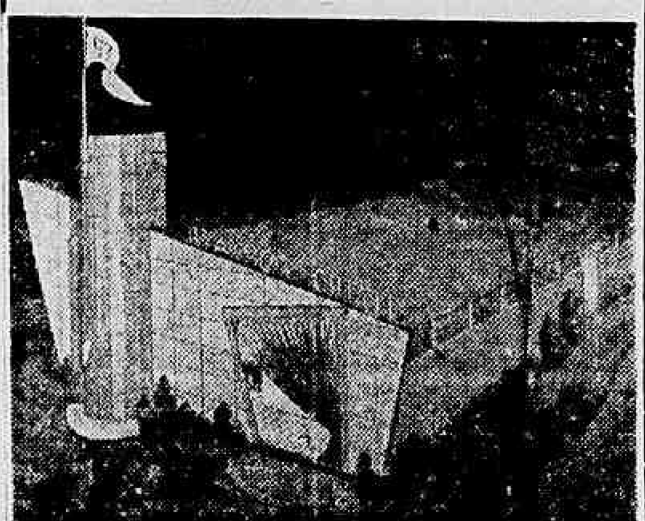
* BIBI FERREIRA somente hoje volta a representar, no Follies, com a peça "Diabinho de Saias".

* DOMINGO às 10,30 horas da manhã, no Regina, especialmente para crianças será novamente levada à cena "O Casaco Encantado", de Lucia Benedetti, pelo elenco do Teatrinho do "Tio Paschoal".

* GRAÇA MELO ativa os ensaios da peça "O Amanhã Será Diferente", de Paschoal Carlos Magno, com Luiza Barreto Leite, Lidia Vani, Mario Brasini, Labanca, Gilda Nery, etc.. Enquanto isso, "Massacre", continua a levar grande publico ao Regina.

AUREO NONATO.

NICETTE BRUNO PEDE SOCORRO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA



Nicette Bruno e sua Companhia estão à mercê das autoridades governamentais, encarregadas de resolver se o "Teatro Portátil" estréia ou não estréia ao lado do Plaza. Isto, há muitas semanas, para não dizer, mêses.

São Paulo que tem o espírito muito mais prático e comercial do que nós cariocas, já ofereceu ao Teatro Portátil, uma oportunidade para se exibir na capital bandeirante.

Cansada de esperar, Nicette Bruno vai pedir uma audiência ao Presidente da República, para que êle resolva a situação, uma vez que o processo está no Ministério da Educação, há diversas semanas.

A fotografia dá uma idéia do que será o Teatro de Aluminio, novidade para o Rio, que viria suprir a falta de casas de espetáculo a preços populares.

Teatro — A TURMA DO PÃO MISTO

O assunto em foco ainda é a pseudo proteção aos autores teatrais nativos, que vêm sendo tratados, ora como "obrigações de guerra" — tipo compulsório — ora como farinha de mandioca. Quando o trigo faltou e a mandioca sobrou, os problemas se juntaram, e nós passamos a comer o pão misto, composto das duas farinhas. Mais tarde houve excesso de arroz, sem consumo e sem colocação no mercado internacional. Pensou-se então em adicionar mais essa farinha no pão nosso de cada dia, que esteve a pique de virar brôa azêda. Caminhamos para lá em matéria de teatro

PIGMALEÃO

Vejamos como as coisas se parecem. O trigo importado é, na hipótese análoga, o autor estrangeiro, até então, de maior consumo. Junto a essa farinha estrangeira, havia o gasto espontâneo do produto nacional, desde que de bôa qualidade. Nessa linha podemos lembrar alguns nomes, que já têm merecido acolhida e o aplauso do público. São eles: Nelson Rodrigues, Pedro Bloch, Juraci Camargo, Henrique Pongetti, Paschoal Carlos Magno, Genolino Amado, Silveira Sampaio, Lucio Cardoso, Maria Jacinta, Agostinho Olavo, Gustavo Doria, José Maria Monteiro, Ernani Fornari, Abilio Pereira de Almeida, Paulo Magalhães, Acioly Neto, Gastão Tojeiro, Lucia Benedetti, Raimundo Magalhães Junior e tantos outros.

Esse punhado de valores jamais precisou de empurrão estatal para que suas peças fossem representadas; se muitas ainda não o foram, ou outras apesar de esplendidas fracassaram, a culpa é mais do público do que das peças ou das companhias. Havendo produção de bons trabalhos, não faltará quem as queira montar. Trata-se, portanto, apenas de incentivar o surgimento de valores novos. Estes serão, ou a mandióca compulsória, ou a famigerada farinha de arroz, a tal da brôa azêda.

No caso do nosso pão, o caminho que estamos trilhando para a bôa solução, está longe de ser o da luta ao trigo: ao contrário. Estamos plantando o trigo, e a produção nacional aumenta de mais de dez por cento por ano. Dentro, pois, de algum tempo, o trigo para o nosso consumo, poderá ser todo, ou quase todo, nacional. Aí está, à flôr da pele, a solução nacional, para um caso nacional.

A projetada lei não atende, em absoluto a seu objetivo precípuo. Haverá quem consiga vêr o grande Nelson Rodrigues se sujeitar a aceitar montagem de trabalho seu por fôrça de lei? Nem mesmo qualquer outro teatrólogo nacional de menor valor, mas de igual caráter, se sujeitaria a tanto.

O pão misto obrigatório vai é servir de chacota para o pobre autor nacional. E dentro do espírito que comandou o projeto e suas aprovações nas duas casas do Congresso, parece até que poderiam ter proposto a proibição das traduções, ou de representações de originais estrangeiros! Mas felizmente não aconteceu nada disto.

O quadro é o mesmo: obrigar a representação do autor nacional ou proibir a tradução de obras estrangeiras, tudo importa em proteger um direito hipotético, ferindo e restringindo um direito verdadeiro que têm as companhias de escolher seus repertórios, que constituem a sua mercadoria.

Em materia de teatro, como em pão, o intuito deve gravitar em torno de purificar a ambos, para evitar o consumo humilhante e compulsório das brôas azedas!

ROTEIRO DO Fan

VA VER

A SEVERA — Direção de Leitão de Barros, com Dina Teresa. Reapresentação dêsse grande sucesso português de bilheteria, que deixou no ouvido de todos alguns dos mais famosos fados de além-mar. E' possível que o tempo tenha delapidado um pouco o filme, que contava, quando foi exibido, com uma bela fotografia.

No SAO JOSE e COLISEU

●

O FILHO DO XEQUE — Com Totó, considerado o maior cômico italiano. Reapresentação desta comédia que conta com algumas situações divertidas, e o gênero especial de comicidade de Totó — **uma espécie de Oscarito italiano.**

No RIVOLI

●

O CORSARIO MALDITO — **Produção da R.K.O.** com Dana Andrews, Claude Rains e uma tal de Carla Balenda. — *"Terror nos mares! Odios e traições! Desafiando a fúria das tempestades!", grita a publicidade. Em compensação não dá o nome do diretor do filme, o que não recomenda. Carla Balenda cheira demais a Vigário Geral. Isso é plágio de Pier Angeli. Nossa opinião definitiva virá nos primeiros dias da semana. Dana Andrews é um ator recomendável, e Claude Rains, apesar de um canastrão nato, tem tido boas interpretações quando é bem dirigido.*

Linha: PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HADDOCK LOBO e MASCOTE.

●

O GRANDE CARUSO — **Produção da Metro, com Mario Lanza,** *Ann Blyth, Dorothy Kirsten e outros. — Segunda semana dêste musical à vera, no qual Mario Lanza canta todos os chavões operáticos do mundo. Para os saudosistas de Caruso e os amantes do bel-canto.*

Linha: METRO PASSEIO - COPACABANA e TIJUCA.

●

MAYA, A DESEJAVEL — Distribuição da Art-Films, com Viviane Romance e Marcel Dalio. — Um prognóstico precário, mas, como se diz em matéria de lei, "na dúvida pelo réu". Viviane Romance é indubitàvelmente uma das melhores balzacas do cinema, e Dalio, quando contido pela direção, pode dar interpretações características razoáveis. E' sempre um filme francês..

Linha: PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARATODOS e LEME.

NAO PERCA

O TERCEIRO HOMEM — direção de Carol Reed, com Orson Welles, Alida Valli, Trevor Horward e Joseph Cotten. — Segunda semana do grande "thriller" inglês, que conta com um ótimo corte, uma excelente fotografia, e grandes desempenhos de todos os atores, especialmente Orson Welles. Não percam se ainda não viram.

No PALACIO e CARIOCA

RIBATEJO — Filme português, realização de Henrique Campos, distribuição da Gamma Filmes. — A colônia vai se esbaldar com esta nova produção que lhes chega da terra. O filme apresenta Virgilio Teixeira, Vasco Santana, Eunice Munoz "e a estreante Maria de Lourdes". Filmes portuguêses têm, sabidamente, boas paisagens, bons fados, boa fotografia e boas mulheres. A publicidade nos jornais mostra um touro farpeado arremessando com os chifres um toureiro pelos ares.

Linha: ODEON — IDEAL e ODEON NITEROI

●

VA SE QUIZER

SENSUALIDADE — Direção de F. M. Poggioli, com Luisa Ferida e Roldano Lupi — Abacaxi italiano que lembra aqueles romances em folhetim que um sujeito punha semanalmente debaixo da nossa porta, em tempos idos. Não é um romance de capa e espada, pois não se desembainha nenhuma, mas antes de capa e polainas. A cópia, péssima, produz, uma vez ou outra, algumas fotografias espetaculares, que lembram Cartier-Bresson, o maior fotógrafo do mundo. A falecida Luiza Ferida é a melhor coisa do celulóide. O resto é dramalhão rasgado. O som no Roxy é muito ruim. Não percam tempo.

Linha: VITORIA — ROXY — AVENIDA — ROSARIO

●

ADEUS, MEU AMOR — Direção de Vincent Sherman, produção da Warners, com Joan Crawford, Robert Young, Frank Lovejoy — A história de uma congressista americana, que é também escritora, e da visita que faz à sua Universidade para receber um "honoris causa". Joan Crawford, no papel da congressista, está arregalando por demais os olhos, mas continua a balzaqueana mais bem conservada do cinema. O filme é barbitúrico, e os varões da película não dão no couro. Tudo alvar. Eve Arden, na secretária de Joan Crawford, sempre elegante e bem. Bahhhhh!

Linha: SAO LUIZ — IMPERIO — RIAN — LEBLON — AMERICA — S. PEDRO e MADUREIRA.

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via APLA)
PHILIP GUISH



A estréia do filme de Jerry Lewis "The Re-Inforcer" se deu com uma seção de gala. Havia um tapete vermelho, muitas luzes e um microfone onde falavam os convidados — todos personalidades importantes no mundo do cinema e da imprensa — à proporção que chegavam.

Quando uma extra é chamada pelo diretor de filmagem para fazer um "close-up", pode estar certa que terá sua carreira prejudicada. O "close-up" a torna tão identificável paar o público que não poderá aparecer como "qualquer pessoa" em películas seguintes.

Ben Britton estreará sua ópera "Billy Budd" do teatro de Covent Garden, a 1.º de dezembro. Para o principal papel da mesma foi escolhido, entre centenas de jovens cantores americanos, Theodore Uppman, um rapazinho da California.

A Paramount comprou os direitos para a filmagem de "Stalag 17" — peça que está fazendo grande sucesso na Broadway. O diretor do filme será Billy Wilder. E' uma comédia sôbre prisioneiros americanos num campo germânico.

Robert Taylor está ansioso para passar nem que seja uma semana em Hollywood, para descansar. Robert passou 7 mêses na Itália, filmando "Quo Vadis", dois meses no Colorado, trabalhando na filmagem de "Westward Woman" e 3 meses na Inglaterra fazendo "Ivanhoe".

●

Ginger Rogers é uma das artistas "por temperamento" de Hollywood. Seu trabalho é também sua distração favorita. Além do cinema, Ginger se dedica a outros tipos de arte, como a pintura e a escultura. O primeiro busto em br[illegible] fêz foi a escultura de sua mãe e está na sala de sua casa.

●

E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Tanto Lucille Ball quanto Dezi Arnaz, farão, cada um dêles, um filme para a firma de sua propriedade a Desilu Produtions. Atualmente Dezi trabalha num night club local e Lucille está filmando para a Metro. O único momento em que se encontram é quando se cruzam as 5 horas da manhã no túnel Sepulveda, êle em caminho para casa e ela iniciando o seu dia de trabalho

Música e Artes Plasticas

Encontram-se abertas na sede da Pro Arte, as inscrições para o 3.º Curso Internacional de Ferias em Teresópolis a realizar-se de 7 de janeiro a 16 de fevereiro de 1952, naquela cidade serrana, sob o patrocínio da prefeitura local. Entre as personalidades convidadas a participar do corpo docente encontram-se os nomes de Ernst Krenek — Los Angeles (composição) e Karl Ulrich Schnabel — Nova York (piano) para cujos cursos extraordinários as inscrições deverão ser efetuadas até 30 de novembro. Pertencerão ao corpo docente entre outros Tomás Terán (piano), Jacques Ripoche (violoncelo), A. Kiatopolsky (violino) Rety Gazda e Hugo Balzo — Montevidéu (música de câmera), Geni Marcondes (iniciação musical) Elisabeth Filla (dança clássica e moderna) Tiziana Bonazzola (desenho e pintura), Grete Stern — Buenos Aires (fotografia). Concertos, conferências, exposições e passeios terão lugar ao lado do curriculum diário dos diversos cursos especializados.

Ernst Krenek virá ao Brasil para dirigir o curso de composição, realizando ao mesmo tempo, uma série de conferências públicas sôbre o tema "Considerações estilísticas da História da Música", com exemplificação musical.

O curso de Franck levará em conta as condições individuais de cada estudante (em aulas particulares e coletivas), abordando não somente a composição moderna, mas sim, também, os problemas de contraponto e harmonia da composição tradicional. Análises de obras da Idade Média de Palestrina, Beethoven, Schubert, Schoenberg, Stravinsky e Hindenith completarão os seminários.

Ernst Krenek é um dos compositores e pedagogos mais importantes de nossa época. Nascido em 1900, leciona na "Southern California School of Music", em Los Angeles, encontrando-se atualmente na Europa onde dirige vários concertos de suas obras e a estréia mundial de sua ópera "O Ditador".

INFORMAÇÕES: Rua México 74, 6.º andar, sala 601. — Tel. 22-1076.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) electroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3285

NOVIDADES EM DISCOS

CANÇÃO DE DALILA — Roberto Ingles
NOTURNO DE CHOPIN — Roberto Ingles
FOLHAS MORTAS — Roberto Ingles
SERENATA DE SCHUBERT — Roberto Ingles
ETERNO AMOR — Dircinha Batista
LORENZO — Francisco Canaro
ESTRANHA MELODIA — Francisco Alves
FUE — Gregorio Barrios



BAR DE DISCOS — Odeon

TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36

NO
GOLDEN-ROOM
DO
COPACABANA PALACE
MAGGY ROUFF
apresenta
uma coleção especialmente feita para o verão brasileiro
★
Os seis manequins vindos de Paris para êste Desfile exibirão ao mesmo tempo jóias de STERLÉ no valor de Cem Milhões de francos.
★
ESTRÉIA EM NOITE DE GALA, HOJE, DIA 9
"TICKETS" À VENDA NA RECEPÇÃO DO HOTEL

Os manequins de Maggy Rouff como tôda a coleção de vestidos e jóias viajam a bordo do "Bandeirante" da Panair do Brasil.

Agita-se a Sucessão Presidêncial no Botafogo

Os Srs. João Citro e Waldyr Niemayer os Candidatos Mais Cotados — Surgirá Um Candidato Único?

Haverá luta intensa em tôrno da sucessão do presidente Carlito Rocha. O dirigente máximo do Botafogo terá seu mandato terminado no próximo mês e na primeira quinzena de Dezembro será eleito o novo presidente a fim de assumir o posto no máximo até 10 de Janeiro.

NOMES E ARREGIMENTAÇÕES

Várias figuras foram apresentadas como prováveis candidatos, como elementos capazes de arcar com o elevado cargo, mas inicialmente Luiz Aranha e Adhemar Bebiano escusaram-se ante seus amigos e admiradores, o mesmo fazendo pouco depois o sr. Sergio Darcy. Ficou portanto uma lista reduzida. O sr. João Citro, Waldyr Niemeyer e Ibsen de Rossi.

JOAO CITRO SERA CANDIDATO

Inicialmente o sr. João Citro havia afirmado que sòmente se candidato único aceitaria concorrer às eleições, porém, depois dos acontecimentos surgidos em tôrno da apresentação de candidatos, resolveu, segundo suas próprias palavras ser candidato de qualquer forma e em quaisquer condições. Estava portanto decidido a concorrer o pleito, já agora contra qualquer candidato.

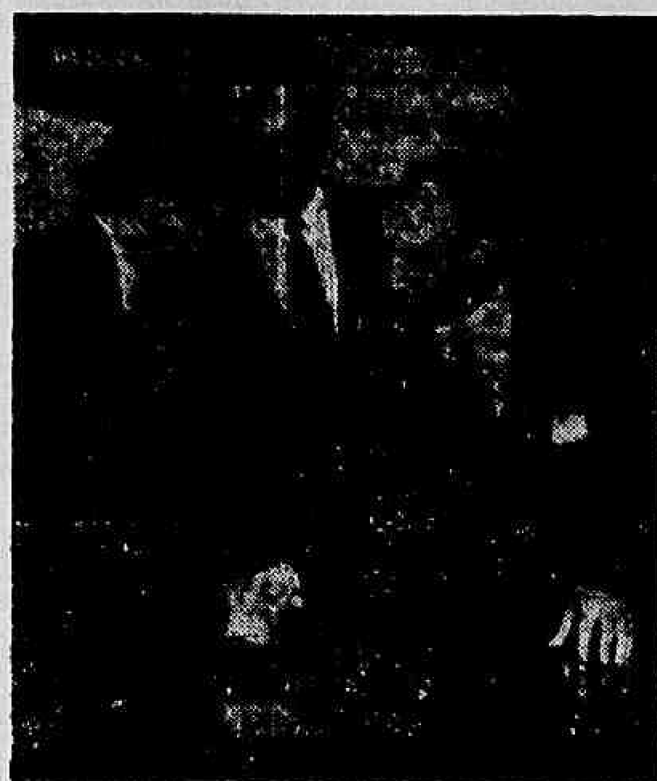
WALDYR NIEMEYER BEM APOIADO

Um candidato que possui boa corrente apoiando-o é o senhor Waldyr Niemeyer. Veterano botafoguense, conta com a simpatia de elementos fortes, inclusive do atual presidente que vê nele um homem do Botafogo, um homem de sua confiança e amizade.

UM ENTENDIMENTO ENTRE OS GRANDES VULTOS ALVI-NEGROS

Fala-se porém que haverá um entendimento entre os vultos destacados do tradicional clube da "Estrela Solitária" para a escolha final e definitiva de um elemento capaz de arcar com o posto. Seria então possivel a eleição de um homem capaz de arcar com o posto sem prejuizo dos prestígio e da projeção do tradicional clube alvi-negro.

Os srs. Bebiano e Sergio Darcy contam com o apoio do sr. Luiz Aranha para resolver qualquer coisa e coordenar qualquer candidato.



Luiz Aranha era o candidato que reunia as preferências de todos os botafoguenses. Mas o destacado paredro não aceitou sua indicação e por isto voltam-se agora as diversas correntes alvi-negras para outros nomes. Aqui vemos o sr. Luiz Aranha acompanhado dos srs. Vargas Netto, presidente do Conselho Nacional de Desportos e Valentim Suarez, presidente da AFA

Regressa Hoje ao Rio Armando Vieira Ausente do Brasil há Seis Meses

PARTICIPARA' DO CAMPEONATO INTERNACIONAL DA ARGENTINA, DO HARMONIA E DO FLUMINENSE

Depois de uma ausência de mais ou menos seis meses, regressa, hoje, ao Rio, Armando Vieira. O nosso campeão volta da Europa onde participou de muitos campeonatos e recebeu vastos elogios. Em primeiro lugar, Armando foi como um desconhecido. Apesar de ser nosso campeão, ninguém por lá ouvira seu nome relacionado com o tenis. Na Copa Davis Armando obteve suas primeiras vitórias em quadras européias. Perdeu para o filipino Ampon, mas essa derrota lhe serviu como uma lição. Aliás todos os seus encontros lhe serviram como lições das quais tirou grande proveito.

Isso ficou provado quando levantou brilhantemente o Campeonato Internacional da Holanda, derrotando Ampon. Em seguida Armando rumou para Wimbledon. Foi vencendo seus primeiros adversários mas só chamou atenção quando derrotou o campeão juvenil americano Richardson que no jogo anterior levara a melhor sôbre Patty, o campeão de Wimbledon de 50. Foi uma sensação a vitória que levou Armando às quartas de final do campeonato mais importante do mundo. Ainda havia o fato do nosso campeão ser o único sul-americano classificado para as quartas de final. Tudo isso chamou a atenção do público, dos jornalistas e até da rainha Mary.

Depois do Campeonato de Wimbledon, Armando participou de outros campeonatos na Europa e obteve outras vitórias. Agora o nosso campeão regressa ao Rio, onde permanecerá quatro ou cinco dias, seguindo depois para Buenos Aires para tomar parte no Campeonato Internacional da Argentina. Terminados seus compromissos naquele país, Armando voltará para São Paulo e Rio. Então o público brasileiro terá a oportunidade de rever Armando Vieira no Campeonato Internacional do Harmonia e do Fluminense e verificar a classe que adquiriu em quadras européias.



O Flamengo em Quadras Européias

A fim de resolver de uma vez por tôdas sua temporada de basquetebol na Europa, o Flamengo resolveu delegar plenos poderes a "Amicale Sportive", organização famosa de Bruxelas.

Os campeões cariocas da presente temporada deverão se exibir no Velho Mundo entre 1.º de dezembro e 28 de fevereiro, estando previstas partidas na Bélgica, Suiça, Itália e França.

Já Concentrados os Vascainos

ESCALAÇÃO SOMENTE ESTA TARDE APÓS A REVISÃO MÉDICA — PERDURAM AS DÚVIDAS

Os vascainos já se encontram concentrados para a peleja de domingo com o Madureira. Ontem à tarde, em caminhonete do próprio clube, tomaram o rumo da nova residência, em Jacarepaguá, onde aguardarão o momento da peleja com o adversário suburbano. A despeito de toda adversidade, o ambiente entre os vascainos é de entusiasmo. Os jogadores estão convictos que domingo será o final da má sorte. Esperam mesmo uma vitória sumamente expressiva, a fim de mostrar as verdadeiras condições do quadro. Os preparativos já foram encerrados, mas a escalação oficial ainda não foi feita pelo técnico Oto Gloria.

PERDURAM AS DUVIDAS

A verdade é que perduram as dúvidas em São Januário. Existem várias contusões preocupando Oto Glória, assim como também alguns elementos necessitam ser observados. Na ponta-esquerda, por exemplo, Oto ainda não se definiu entre Chico e Djair. O veterano ponteiro treinou muito bem, ao passo que Djair nem pôde participar do coletivo em face dos estudos. Noca está cotado para a ponta-direita, enquanto a zaga deverá mesmo jogar com Clarel e Wilson. A escalação oficial, contudo, só será feita hoje, após a cuidadosa revisão médica a que serão submetidos todos os craques.



Eis aí um flagrante movimentado da peleja em que o Vasco tombou ante o Olaria. Djair conseguiu passar pelos zagueiros leopoldinenses, mas não pôde completar a jogada em face da intervenção decidida de Alvarez

NENHUMA ALTERAÇÃO NO OLARIA

Contra o Botafogo, o Onze Que Derrotou o Vasco — Hoje em Jacarepaguá os Leopoldinenses

Para o Olaria terminaram esta manhã todos os preparativos para a peleja com o Botafogo. Houve rápido individual e bate-bola, agora sob a orientação do jovem Jair Boaventura. Os jogadores almoçaram em seguida no próprio clube e a hora em que estiver circulando a presente edição, estarão tomando rumo da nova concentração em Jacarepaguá. Ambiente magnifico predomina entre os leopoldinenses. Os jogadores estão bem animados e esperam repetir a proeza de domingo, quando, como se sabe, superaram o Vasco na rua Bariri, pela contagem de dois a um.

O MESMO QUADRO

Ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, o preparador Jair Boaventura teve oportunidade de afirmar que o quadro não sofrerá alterações. Serão mantidos os elementos que se impuseram domingo ao Vasco, mesmo porque os jogadores contundidos continuam até o momento sem condições fisicas. Nessas condições, o arqueiro será Alvarez. A zaga contará com Olavo e Job. Na linha média estarão empenhados Jair, Moacir e Ananias. E no ataque formarão: Tião, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha. Portanto, o mesmo quadro que derrotou o Vasco, na sensacional peleja de domingo, em São Januário.

Poyares Clube x A.A. Kosmos

No próximo sábado, às 15,15 horas, no gramado do Engenho de Dentro, será travada a sensacional peleja entre as equipes do Poyares Clube e da A. A. Kosmos. Esta peleja vem sendo aguardada com grande ansiedade, uma vez que o Poyares Clube, que permanece invicto desde sua fundação, enfrentará a valorosa equipe da A. A. Kosmos, que dispensa comentários.

O Poyares Clube, que vem de uma grande vitória sôbre os associados do Sampaio convoca os seguintes elementos para a peleja de sabado: Leandro, Tolentino, Mascarello, Silvio, Neto, Geraldo, Antonio, Terdy, Gabriel Agostinho, Carlinhos, Hilton e Isac.

Arbitros de Basquete Para as Olimpiadas

Os preparativos gerais para os próximos Jogos Olimpicos da Finlândia já atingiram o setor das arbitragens.

Segundo declarações do próprio à nossa reportagem, César Pôrto já teria recebido um convite extra-oficial para funcionar como juiz da Confederação Brasileira junto à FIFA. Se assim é, podemos concluir que Gatinho, mesmo estando atualmente residindo no Paraguai, desfruta das preferências.

O desportista Mário Pereira, vice-presidente dos interêsses técnicos da CBB, pretende realizar em São Paulo, sob os auspicios do Departamento de Esportes daquele Estado, um Curso Nacional para aperfeiçoamento e padronização de atuação de nossos apitadores, que seria levado a efeito com o transcorrer do certame pré-olimpico previsto para aquela cidade. A palavra final a respeito deverá ser dada pelo grande desportista e antigo atleta Silvio Padilha.

"Como Professor de Jiu-Jitsu...

(Conclusão da 8.ª pag.)

feriu ao nosso patricio ao despedir-se do país, Helio reconhece a legitimidade do triunfo obtido por seu adversário e o proclama o lutador número um do mundo. Há aspectos, porém, na entrevista concedida por Kimura, que foram rebatidos por Helio com veemência. Mas passemos a palavra ao nosso lutador número um:

— Surpreenderam-me as declarações feitas pelo campeão Kimura à ULTIMA HORA, dizendo-se "decepcionado com Helio". Contudo, prefiro que o público julgue, pois não me cabe refutar tais declarações, uma vez que o próprio Kimura, por várias vezes, disse o contrário. Venho assim à redação de ULTIMA HORA não para rebater as palavras do lutador japonês e sim para defender a tese, de que no Brasil não precisamos da interferência estrangeira para dar aos nossos patricios um jiu-jitsu de altíssima categoria. Na sua entrevista diz meu adversário que se a luta fôsse disputada pelos regulamentos de Kodo Kan, ter-me-ia vencido em três minutos, mediante uma queda que me seria fatal. Duas coisas tenho a dizer: a primeira é que quando Kimura lutou comigo eu já havia enfrentado Kato dentro dos regulamentos e das condições por êles impostas publicamente. A segunda é que a queda não me seria fatal, tanto que ao apresentar-se a oportunidade, Kimura falhou. Não só não conseguiu o seu objetivo, de liquidar-me com uma queda, como ainda se desequilibrou e de uma maneira que apenas serviu para demonstrar a inocuidade da queda num combate dessa natureza. Diz meu adversario que os regulamentos da Kodo Kan são universalmente aceitos. Isto não me admira, já que o próprio Kimura declarou, antes que o único lutador no mundo que ousou enfrentá-lo fui eu. Prova evidente de que é muito fraco o jiu-jitsu praticado no resto do mundo. Por esta razão, êles impõem o chamado "judo", que é sòmente praticado como esporte, no qual os japoneses são incomparáveis. No entanto, no que diz respeito ao jiu-jitsu (arma de defesa) êles boicotam ao mundo inteiro e com tal perfeição que os próprios praticantes japoneses para cursarem esta modalidade de defesa precisam primeiro ser lutadores graduados de jiu-jitsu e merecer dos seus superiores inteira confiança. Considera-se, lá, criminoso contra a pátria o japonês que transmita o segrêdo ao mundo ocidental. Para ilustrar essas minhas declarações dou cinco mil cruzeiros pelo tratado de jiu-jitsu editado por um dos grandes professores japoneses, Jigoro Kono, livro êsse que custava — no câmbio negro — há vinte anos atrás, quinhentos mil réis. Basta dizer que o govêrno nipônico fez recolher, no mundo inteiro, todos os exemplares dêsse tratado. Argumenta-se, no Japão, que tendo o povo um metro e cinquenta de altura, em média, no dia em que o mundo ocidental possuir os seus elementos técnicos os japoneses seriam esmagados. Daí decorre o mistério em torno do jiu-jitsu japonês.

E para concluir minhas declarações à ULTIMA HORA, quero reafirmar, mais uma vez, que a vitória de Kimura sôbre mim foi nítida e insofismavel. Reconheço em Kimura um verdadeiro campeão mundial, mas desejo declarar à ULTIMA HORA — jornal que tem prestigiado as causas justas — e aos seus inúmeros leitores e mesmo ao povo brasileiro em geral, que Kimura venceu-me no ring, venceu-me na luta. Nego, porém, que Kimura ou qualquer outro lutador do Japão seja mais capaz do que eu na arte de ensinar. Devo dizer, despido de qualquer vaidade ou pretensão descabida: considero-me o campeão do mundo, como professor de jiu-jitsu, pois em vinte e poucos anos de atividade especifica não conheci nenhum praticante brasileiro, ou estrangeiro (exceção feita aos japoneses) que tivesse expressão em jiu-jitsu. Por êste motivo não acato os regulamentos de Kodo Kan, pois não condizem com os nossos interesses nacionais, que são de ensinar e difundir o verdadeiro jiu-jitsu. Admiro a raça nipônica. Todavia não concordo com o boicote que querem impôr ao jiu-jitsu nacional. Digo nacional, pois foi por nós adaptado às nossas necessidades e caracteristicas de raça.

Peço à ULTIMA HORA que faça publicamente uma advertência a todos que se interessem ou escrevam sôbre o jiu-jitsu, no sentido de que não confundam jiu-jitsu com judo, pois um é arma de ataque e defesa e outro um mero esporte em grande difusão no Japão. Nós ensinamos jiu-jitsu, arma de ataque e defesa, sem o aparato místico dos japoneses.

Quase Linchados o Juiz e o Bandeirinha

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — No final do jogo entre a Esportiva Sanjoanense, de São João da Boa Vista, e o Valerioclarense, de Rio Claro, realizado nesta cidade, quando o último foi vencido pelo primeiro por 4x3, o árbitro Jorge Miguel e o bandeirinha Miraglia foram barbaramente espancados pelos torcedores que invadiram o campo. Sòmente devido à intervenção dos diretores do clube local e da policia, os dois escaparam de linchamento certo.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 11 - Tel. 32-1306

ULTIMA HORA Nos Clubes Amadoristas

O DEODORO A. C., CAMPEÃO DO IV TORNEIO DOURADO

Terminou com todo o êxito o IV Torneio Dourado, sagrando-se campeão o Deodoro A. C. nas 1ª e 2ª divisões. Na próxima reunião do Conselho de Representantes será a proclamação dos campeões, quarta-feira, na séde da UCCI.

•

ENTREGA DOS PREMIOS DO V CAMPEONATO DE JACAREPAGUA' — TAÇA "ULTIMA HORA"

Amanhã, na sede do Conceição do Rio Grande F. C., às 20 horas, serão entregues as "Taças do V Campeonato de Jacarepaguá" e que são as seguintes: Campeão — "Taça Alberto Dourado Lopes" e "Medalhas União Civica Brasileira"; Vice-Campeão — "Taça Messias Cardoso" e "Medalhas Centro Civico de Jacarepaguá". Segunda Divisão: Campeão — "Taça ULTIMA HORA" e "Medalhas Major Euclides Boia"; Vice-Campeão — "Taça Antônio de Castro" e "Medalhas Tupy de Mendonça".

•

CAMPEONATO COMERCIAL

A colocação por pontos perdidos do Campeonato Comercial é a seguinte: 1º lugar — "Singer" — 1; 2º lugar — "J. Isnard" — 2; 3º lugar — "Byington" — 5; 4º lugar — "Cipan" — 6; 5º lugar — "Globex" 8, e "Banco Comercial" — 8.

•

PAISSANDU, CAMPEAO JUVENIL

Acaba de sagrar-se campeão da série juvenil do IV Torneio Dourado, o "Paissandu F. C.", orientado pelo veterano Angelo.

•

CONSELHO SUPERIOR

Haverá reunião do Conselho Superior do UCCI" no próximo dia 21, quando serão apreciados os resultados obtidos, sob o aspecto técnico, dos campeonatos já terminados da União Civica dos Clubes Independentes e que são: — "V Campeonato de Jacarepaguá", "IV Torneio Dourado"; "Campeonato Central"; "Campeonato Juvenil Central"; "Torneio Juvenil Dourado". Por fim serão discutidos os recursos encaminhados à UCCI.

Sonho da Princesa: Ser Uma Boa Dona de Casa

Visita a ULTIMA HORA Carlota, a Segunda Colocada na Eleição da Rainha da Primavera — Os Esportes e a Música, na Sua Vida

Carlota veio ontem à tarde visitar a redação de ULTIMA HORA e agradecer as referências feitas em nossas colunas à sua pessoa. Nesta ocasião, colhemos suas opiniões acerca dos "Jogos da Primavera" e do esporte em geral.

ESPETACULO EMOCIONANTE

Carlota assim desfila suas opiniões:

— Ninguém pode imaginar o que sejam os "Jogos da Primavera", sem assistir suas disputas. A iniciativa do "Jornal dos Sports" é uma coisa verdadeiramente digna de todos os aplausos, de todos os elogios, pois destas inúmeras atletas colegiais que disputam na respectiva serie esta maravilhosa competição, quantas surgem que podem depois, brilhar nos clubes, trazendo novas glórias para o esporte do Brasil. Além disto, mesmo sem apôio oficial, tantas representações de fora vêm ao Rio para disputar os "Jogos", trazendo maior entendimento e amizade entre as disputantes, fazendo-nos conhecer atletas de outras plagas, de outros centros onde tudo é diferente. Enfim, uma iniciativa digna de todos os elogios.

PINHEIRENSE DESDE MENINA

Depois desta opinião da jovem defensora do Pinheiros passamos a fazer-lhe algumas perguntas:

— Carlota, seu clube sempre foi o Pinheiros?

— Sim. Sou pinheirense desde menina. Aliás minhas duas irmãs também o são. E' portanto o clube de meu coração, aquele que eu gosto mesmo, que estimo profundamente. Creio que nunca me sentiria bem em outro, embora reconheça que existem grandes clubes no Brasil. Vibro com as vitórias de nossas equipes em qualquer competição. Creio aliás que no próximo ano conseguiremos maior projeção nos "Jogos da Primavera" participando de outros esportes.

SATISFEITA COM O CONCURSO

— Carlota, você ficou satisfeita com o resultado do concurso para a escolha da "Rainha dos Jogos"?

— Sim. Fiquei muito satisfeita. Conquistei uma boa colocação e sinto-me contente, não tanto por mim como por meu clube. As outras concorrentes eram muito bonitas e por isto sinto-me orgulhosa. Fiquei também muito emocionada com o cumprimento recebido de vários membros do Juri, artistas famosos assim como do diretor do "Jornal dos Sports" e de sua espôsa. Todos êstes foram para mim motivo de muita satisfação. Marta, a "Rainha" é de fato uma jovem bonita e sumamente simpática. Digna do titulo.

SEUS ESPORTES PREDILETOS

Finalmente perguntamos à jovem estrêla quais os seus esportes prediletos e ela prontamente respondeu:

— Para assistir, vários. Para praticar, volibol e vela. Pretendo também iniciar-me na prática de outras modalidades, possivelmente atletismo e tênis.

— Sempre no Pinheiros?

— Isso nem se pergunta. Sempre no meu clube.

— Mas sòmente êstes esportes agradam a você?

— Não. Gosto de muitos outros para assistir. Basquetebol e futebol pelo caráter movimentado e emocionante, pela habilidade dos competidores e pela rapidez de raciocínio e ação são também empolgantes. Natação é uma maravilha. Como são muitos os esportes que me agradam.

— E quais são os seus atletas prediletos, os que você mais admira?

— Muitos. Vera, Clara Mueller, Piedade Coutinho, Ademar Ferreira da Silva, "Coca" e muitos outros. Naturalmente "Coca" e Vera, minhas companheiras de clube e equipe merecem tôda a minha simpatia e amizade.

— Você gosta de se divertir ou prefere ficar em casa?

— Gosto das duas coisas. Tenho muito prazer ficando em casa, ajudando minha mãe nas lides domésticas. Tenho também prazer competindo, defendendo as cores do Pinheiros, gosto de treinar, enfim gosto de várias coisas. Porém não posso negar que sou um tanto inclinada para a vida do lar. Gosto muito de música. Mozart e Chopin sobretudo, gosto de ler e também gosto de música popular. Como vê, sou uma moça como qualquer outra da minha idade.

Eis aí as opiniões da jovem que venceu no concurso para a escolha da Rainha dos "Jogos da Primavera" a parte referente à beleza fisionômica e plástica. E' de fato uma autêntica beleza, uma verdadeira esportista.

LEFEVER E UMA ENTREVISTA

Ainda em razão de uma entrevista de Afonso Lefever, publicada em ULTIMA HORA, teremos hoje à tarde, na sede da FMB uma reunião da Comissão de Inquérito na qual devem comparecer juntamente para prestar as devidas declarações o conhecido árbitro de basquetebol e nosso redator especializado no esporte da cesta.



TERZICA DÁ POULE!



TERZICA já derrotou, certa vez, uma parelha do Stud PEIXOTO DE CASTRO. Correndo de ponta a ponta, deixou paar trás SINLESS e VICTORIA DEARTH. Agora, a égua argentina voltará a enfrentar um "duo" da jaqueta estrelada: a mesma SINLESS e LA FONTAINE. Pela corrida de SINLESS, derrotando RETANG, QUEJIDO e outros, é das mais difíceis a tarefa da pensionista de HENRIQUE DE SOUZA. O "baiano", no entanto, é de se respeitar e TERZICA dá poule... Na foto a bonita corredora galopando sob o govêrno do S. Ferreira. (Flagrante de Ernani Contursi — Exclusivo de ULTIMA HORA).

Honolulú "Quebrou os Relógios!"

HONOLULÚ não é cavalo de meter tempo em "trabalho". Animal de rigor, precisa de um adversário para obrigá-lo a meter pata"!... Na manhã de ontem, contudo, HONOLULÚ resolveu correr o que sabe, mesmo sòzinho. E pregou 123"1/5 para 1.900 metros, com 103" para a derradeira milha. Não chega "assombroso", mas, no caso de HONOLULÚ, pode-se dizer que o filho de HONRA quebrou os relógios. Anda "tinindo" o castanho do Stud SEABRA, assim como RADAR que também floreou e deixou ótima impressão ao passar a volta fechada em 131"1/5.

DESCASO DO SERVIÇO MÉDICO PELA VIDA DOS PROFISSIONAIS

A PROVA DO DESCASO

Os Fatos Elucidam Melhor do Que as Palavras Constantes da Nota Oficial do Serviço de Imprensa e Propaganda do Joquei Clube

A punição imposta ao joquei Candido Moreno, pelo fato daquele profissional ter reclamado com veemência o abandono de um colega na pista, após acidente verificado no sábado passado, ainda não se encontra encerrado, com a nota veiculada pelo Serviço de Imprensa e Propaganda do Joquei Clube. Os argumentos apontados estão muito aquem da verdade, reduzidos que estão à justificativa de uma ambulancia quebrada, em consêrtos e de que o aprendiz foi socorrido, na pista, pela maca da enfermaria. ULTIMA HORA acompanha, não de hoje, a reprodução desses fatos que depõem contra o bom nome e a eficiência de um serviço criado para dar assistência de urgência, nos casos de acidentes, tão comuns em trabalhos.

Desconhecemos as razões que vêm determinando a serie de desmandos observados, e deslustram a administração do Dr. João Borges Filho. Que existem irregularidades, existem. Notorias e que dificilmente podem ser refutadas com notas esclarecedoras, como a que publicamos ao lado para melhor focalização dos contrastes observados. As contradições são gritantes e entram nos olhos dos mais descrentes.

VER PARA CRER

Em acidente verificado na pista, em 19 de setembro passado, com um candidato a aprendiz, nossa reportagem fotográfica fixou dois flagrantes. O primeiro, poucos instantes após a queda e antes do socorro. O acidentado teve ao seu redor o starter Claudio Ferreira, um funcionário do Jóquei e dois espectadores. O rapaz estava meio desfalecido, em virtude da queda sofrida e ninguém ousava tocá-lo como recomendam as instruções médicas. No segundo instantâneo, presente se encontra a maca para transporte do acidentado para a ambulância, com destino à enfermaria. Desejamos chamar a atenção dos leigos e dos entendidos em medicina para essa fotografia. Ela fixa o descaso gritante do Serviço Médico do Jóquei Clube pela vida e integridade dos profissionais, embora com o rótulo de Serviço de Socorro de Urgência. Diàriamente existe um médico de plantão do referido serviço? No local, no entanto, estão amparando o aprendiz o enfermeiro, um funcionário do Jóquei, o starter Cláudio Ferreira, o aprendiz Steyka e mais ninguém. Cadê o médico, tão bem pago pela Sociedade Turfística, cuja obrigação era estar presente no sentido de orientar a remoção do ferido? Srs. médicos, associados do Jóquei Clube ou simplesmente turfistas.. Terá cabimento a maneira como está sendo removido o acidentado em questão? Se fôsse suspeita de fratura de membros inferiores, ou de bacia, ou de coluna, é correta a primeira assistência prestada ao ferido? Se fôsse fratura de coluna, não seria um caso perdido, dr. José Lauro de Freitas, o senhor que sempre ampara e tão zelosamente cuida de todas as vítimas de tais acidentes?—Uma fratura linear da coluna, implicaria na remoção do paciente, com os cuidados necessários, de bruços. Da maneira que se observa na fotografia haveriam fraturas cominutivas. Os ossos da coluna ficariam esfarelados, redundando numa fratura total. Em resumo, um caso perdido. Se fôsse dos membros inferiores, quem conhecesse a lei da gravitação universal, veria muito bem que só poderiam piorar as condições do infeliz paciente. E os leigos presentes, suspeitavam, simplesmente, de fratura da coluna. Tais fatos, srs. diretores do Jóquei Clube Brasileiro, comprovam que os informantes do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jóquei, faltaram à verdade, alardeando a eficiência inexistente daquele Serviço Médico que ignora os principios mais comezinhos do que seja fraternidade humana e respeito pela integridade física daqueles que necessitam dos seus préstimos. Vamos curar fraturas, recomendando salmouras, como fizeram com o Marócas. Isso passa, apesar de ser "mancada" da grossa. Inverter, porém, a realidade dos fatos, atirando areia nos olhos dos incautos, isso também, não.

UM BICHO

Um fato que depõe contra a situação de destaque dos componentes da Comissão de Corridas, foi o que chegou ao nosso conhecimento, recentemente, e que não demos a necessaria publicidade, porque certas coisas, afinal, devem ser caladas. Agora, porém, que atiraram a primeira pedra, aos poucos, o público deve saber, nos bastidores do turfe, como são tratados os seus ídolos. Irigoyen, o Panchito, chamado à presença de um comissário, foi acoimado de adjetivos, superlativos dignos de uma linguagem de carroceiro pura e simples. Presente se encontrava à descompostura uma alta personalidade do govêrno, grande turfista que se sentiu tão vexado com a ocorrência, que admoestou o irascível componente do órgão técnico, pela maneira desumana, incivil, como estava sendo tratado Francisco Irigoyen, um jóquei fino, verdadeiro gentleman, de excelente conduta social.

Vamos tratar bem o próximo, respeitando-o. Os profissionais de turfe merecem melhor tratamento porque com o seu trabalho êles concorrem para a grandeza e o progresso do turfe.

ONDE ESTA' O MEDICO?: — Esse homem invisivel...
1.° — Logo após a queda, perto do "starting"-gate da diagonal, onde o "starter" Claudio Ferreira estava treinando o alinhamento e a partida de alguns animais. Correram e chegaram logo após o acidente.

2.° — O aprendiz sendo removido pelo Steyka, pelo Claudio e por funcionários do Joquei. O primeiro socorro representado no transporte para a maca obedece a uma prática proibida pelo serviço de medicina, inteiramente contraindicada pelos preceitos, normalmente usados. Desafiamos que algum dos diretores do Joquei Clube aponte na fotografia o médico, cuja presença é indispensavel para diagnosticar, de pronto, a extensão e a gravidade do caso. Nesse caso, os leigos presentes, acreditavam em fratura da coluna. Se fôsse, nessa altura, o profissional acima, estaria mortinho da silva, graças à incuria do Serviço Médico, tão bem defendido pela propaganda orientada pelo Joquel Clube.

COMUNICADO OFICIAL DO JÓQUEI CLUBE

A diretoria do Joquei Clube Brasileiro, a respeito da ausencia da ambulancia durante o horario de trabalhos matinais, quando resultou acidentado um cavalariço, informou, em comunicado oficial, que a ambulancia não se achava no local pelo fato de estar em reparos.

Damos a seguir, reservando-nos o direito de outros comentarios sobre o assunto, a nota oficial da diretoria do Joquei Clube.

"No episodio de que foi vitima um cavalariço, numa das ultimas madrugadas, não é exato que a ambulancia do Jockey Club Brasileiro tivesse sido desviada para serviço diverso daquele que constitui o seu legitimo objetivo. Essa ambulancia estava sendo reparada, por ter sofrido ligeiro desarranjo, motivo pelo qual não se achava no hipodromo. Daí, o ter sido utilizada a maca, com transporte manual, pois não seria possivel colocá-la em qualquer veiculo comum, já que estes não oferecem, para isso, uma acomodação adequada, como ficou provado, quando foi feita uma prévia tentativa em tal sentido, imediatamente após o acidente. O medico e todo o pessoal da enfermaria estavam a postos, tendo sido a vitima socorrida".

Levaram Fogo

Aldo Rangel de Carvalho, em sua faina diária, como um dos melhores veterinários em serviço no nosso hipódromo, aplicou fogo, ontem pela manhã, em Four Hills, o craque italiano do Stud do dr. Euvaldo Lodi. Outro, em que foi aplicada identica intervenção foi o potro Oriental Express, um irmão de Inclito. Se fôsse um caso de fratura, entretanto, podem ficar certos que o Aldo não botaria o membro fraturado na salmoura, porque êle é autoridade no assunto, e mesmo na medicina normal, não daria mancadas do tipo daquelas de que foi vítima, o Marocas, filho do Feijó.

Xadrez

Solução do Problema N. 4
4t1r1 — p1pp2pp — bp2t3 — 8 — 2P5 — P4P2 — 1PDTBdPP — 3R3T.

Partida Kotov-Kortschmar, torneio inter-clubes, Moscou, 1951.

O ultimo lance das pretas D7BR foi um êrro grave. As brancas sairam de suas dificuldades e ganharam material jogando 1.DxPTch! — RxD;
2.B3Dch, seguido de TxD com um Peão de vantagem e um final fàcilmente ganhador.

MARINHEIRO SÓ FECHA A PORTA...

Ao que se nos consta, tendo em vista a sobrecarga de serviços de acidentes verificados últimamente nas pistas, o Serviço Médico do Joquei Clube, requisitou da Sociedade uma nova ambulância. Dessa maneira, quando estiver em consertos, um dos veiculos, a outra se encontrará à postos. O Joquei Clube, reconhecendo a necessidade da ambulância requisitada, já diligenciou as providências para a aquisição da nova Pulman.

Marinheiro só fecha a porta depois de roubado, diz um ditado muito certo.

O CORUJA

LEVY RECUOU...

E não é que já se fala em greve na Gávea!? Greve em sinal de protesto pela suspensão do Cândido Moreno. Greve de um mês — vejam vocês! Mas, acaba não havendo nada. Planejar, muito fácil... Executar é que são elas... Outros "quinhentos mil réis"...

Levy FERREIRA, presidente do Sindicato recuou... Não quer saber de barulho... Promete ouvir a opinião de Oswaldo ARANHA... Como Pilatos no Credo, Levy vai lavar as mãos com tôda a solenidade...

CONFERÊNCIA

Henrique de Souza e Salomão Ferreira estavam muito unidos, ontem, no prado. Conversaram bastante e não "pesquei" nada... Cuidado, que vem "bomba" aí! Salomão dá uma sorte danada ao Henrique e o "baiano" já compreendeu isso... E como êles se entendem... Sorrisos, gargalhadas, pancadinhas nos ombros... Mão e luva... A conferência durou bastante...

RIXA...

Há uma velha rixa entre dois cronistas. E um dêles, sempre que pode, atira a pedra no outro... Desta vez, porém, a questão foi muito grave e atinge, inclusive, a honra do rapaz.

Não está direito. Vamos "brigar", mas não assim... Questões pessoais resolvem-se de outra forma... Um duelo, por exemplo...

VENTANIA

Os ventos sopraram violentamente, hoje, no prado. O "professor" MESQUITA, ao que consta, está disposto a não montar em dias de corridas, nem trabalhar de manhã, se os ventos começarem a se aborrecer... Sim, porque a uma rajada mais forte, vai acabar sendo atirado com montada e tudo na Lagôa... E... será que o "professor" nada?

CHILENOS, FÓRA!

Os chilenos também não estão dispostos a apoiar o movimento grevista. Nada disso. Complicações, por que? Para que? Voltar para o Chile, expulsos do turfe carioca?

Mas, dizem que há um chileno solidário com a "parede". Chileno de fibra. Caráter sem jaça — como diria o outro. E' ZUNIGA... Solidário, porque ZUNIGA apoia sempre os movimentos que lhe parecem justos... Enfim, não quero bisbilhotar muito êsse "caso"... Vai ver que o Zuniga deseja "sombra e água fresca" e um filhinho da TIROLESA para a Temporada Internacional de 1954...

SALVE...

... O IRIGOYEN, que reapareceu em grande forma, ganhando com VISCONDESSA. Este "salve", apesar de retardado, não podia faltar. O "Pancho" é um joquei com perfeita noção de "train" de corrida e, além disso, um perfeito "gentleman". Viva o Irigoyen! E esta semana, Irigoyen pode ganhar uma porção de corridas! A não ser que o Mário Wilches resolva acumular as montarias do "Pancho", estarei com êle nos "guichets"!

Premiado no Concurso de GUARÁ, ao receber um aparelho de televisão

Programas da Gávea Com Montarias Provaveis e Cotações

SÁBADO

1.° PAREO — As 14,10 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks. Cts.
1—1 T. Pelo, U. Cunha .. 52 25
2—2 Igino, J. Tinoco .. . 56 40
3 Yapol, W. Meirelles . 56 50
3—4 Oralon, D. Moreira . 54 30
5 Libano, S. Machado .. 52 60
4—6 Bisturi, I. Pinheiro . 52 40
7 Dalmata, A. Nobrega 54 35

2.° PAREO — As 14,35 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 Lutecia, O. Ulloa .. 54 25
2—2 Fulvia, L. Diaz 54 30
3—3 Nona, R. Martins .. 50 30
4—4 Inspiração, S. Camara 50,40
5 Lampeira, J. Portilho 50 60

3.° PAREO — As 15,00 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.
1—1 Cumberi, F. Irigoyen 50 25
2—2 Idealista J. Mesquita 50 25
3—3 Marshall, L. Rigoni .. 56 40
4 Guaranizinho, XX . . 54 60
4—5 Ecelero, U. Cunha .. 50 50
6 Gume, O. Reichel .. 50 80

4.° PAREO — As 15,30 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.
1—1 Palmer L. Rigoni .. 50 15
2—2 B. Bill I. Pinheiro . 55 40
3—3 Paó, E. Castillo .. . 55 40
4 Sorriso, N. Linhares .. 55 60
4—5 Sarilho, J. Tinoco .. 55 50
" Açude, R. Latorre .. 55 50

5.° PAREO — As 15,55 — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.
1—1 Argonauta, L. Rigoni 54 35
2—2 Lovelace, O. Ulloa .. 54 40
3 Lupina, U. Cunha .. 48 60
3—4 A. Amargo, P. Tavares 52 50
5 Irresistivel, J. Graça . 58 40
4—6 Origon, J. Tinoco .. 58 22
" Scarface, XX 50 22

6.° PAREO — As 16,25 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).
1—1 Rivera, L. Rigoni .. 56 25
2 Caiacanga, P. Machado 58 80
2—3 A. Boleyn, F. Irigoyen 56 30
4 Orilla, E. Castillo .. 56 60
3—5 Comtesse, D. Silva . 58 70
6 Hiléia, J. Portilho . 56 60
7 G. Dream, L. Diaz .. 56 50
4—8 Marinheira, XX 56 50
9 Elanut, D. Moreira . 56 60
" Elaegi, W. Meirelles . 56 60

7.° PAREO — As 16,55 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).
1—1 Cracóvia, D. Moreira . 52 60
" Contraban, H. Oliveira 56 60
2 Espadarte, O. Ulloa .. 50 50
2—3 Topasio, J. Mesquita 54 40
4 Mejor, U. Cunha .. . 50 50
5 Montenegro, Portilho 54 80
3—6 Come Oni, J. Graça 58 35
7 Luarlinda, XX 52 80
8 Jurujuba, N. Mota .. 56 40
9 Milu, R. Latorre .. . 52 80
4-10 Apinagé, O. Macedo .. 54 40
11 Atrevido, J. Tinoco .. 58 50
12 Barcena, O. Coutinho 50 80
" Stamina, XX 50 80

8.° PAREO — As 17,30 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).
1—1 My Lord, F. Irigoyen 56 20
2 Holão, J. Mesquita . 54 60
2—3 Welcome, E. Castillo 58 40
4 Lobélia, R. Latorre .. 56 60
3—5 Caranahy, P. Tavares 58 60
6 Toropi, O. Coutinho . 51 65
7 Tarascon, J. Martins 54 80
4—8 Cantinflas, O. Castro 54 50
9 Pantufla, D. Moreira . 52,60
10 Charuto, J. Graça .. 54 70

DOMINGO

1.° PAREO — "Prêmio Jockey Club Del Peru" — As 13,40 — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.
Ks. Cts.
1—1 Terzica, S. Ferreira .. 56 60
2—2 Optima, D. Moreira .. 52 50
3—3 La Fontaine, Castillo 61 13
" Sinless, E. Castillo . 60 13

2.° PAREO — As 14,05 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks. Cts.
1—1 Goldena, L. Dias .. 50 25
2—2 Marinha, XX 52,35
3—3 Marly, O. Ulloa .. . 56 40
4—4 Catira, E. Silva .. . 52 50
5 Gasconha, D. Moreira 52 35

3.° PAREO — As 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — J. Martins Simões (Handicap Especial).
Ks. Cts.
1—1 Bahari, O. Ulloa .. 51 18
2—2 Sans Route, U. Cunha 60 60
3—3 Varsity, J. Tinoco .. . 60 50
4—4 Toribio, L. Rigoni .. 56 25
" Coraje, S. Ferreira .. 53 25
" Laturno, O. Macedo 53 25

4.° PAREO — As 15,00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks. Cts.
1—1 Naller J. Mesquita .. 54 35
" Scarlet Orb P. Tavares 59 35
2—2 M. France, R. Martins 48 50
3 Giro, B. Ribeiro .. . 54 80
3—4 Cupletista, L. Leite . 48 60
5 Rifle, O. Reichel .. . 57 60
4—6 Espumoso, W. Meirelles 61 18
" Saladito, L. Rigoni .. 59 18
" Tuyusero, S. Ferreira . 57 18

5.° PAREO — As 15,25 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks. Cts.
1—1 England, F. Irigoyen 55 25
" Starway, D. Ferreira 55 25
2—2 Platina, E. Castillo .. 55 35
3 Pilheria, XX 55 60
3—4 Esquiva, J. Tinoco . 55 50
5 T. Humac, R. Latorre 55 50
4—6 N. Orleans, O. Ulloa 55 40
7 Arouca, D. Moreira .. 55 60

6.° PAREO — As 15,55 — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.
Ks. Cts.
1—1 Bogó, E. Castillo .. 55 30
2—2 Granados, A. Portilho 55 25
3—3 N. Boy, J. Mesquita 55 35
4 Corregio, XX 55 40
4—5 El Garboso, J. Tinoco 55 80
" Eônio, M. Latorre .. 55 80

7.° PAREO — As 16,25 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting).
Ks. Cts.
1—1 Kami, J. Mesquita .. 56 30
2 Indiscreto, J. Tinoco . 56 50
2—3 Oscar, L. Rigoni .. . 56 40
4 Maratimba, J. Portilho 54 60
3—5 S. Lass, F. Irigoyen . 54 35
6 S. a Pua, D. Moreira 56 80
4—7 Olinda, J. Graça .. . 54 40
8 Gladio, XX 56 60
" Galo, S. Ferreira .. 56 60

8.° PAREO — As 16,55 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).
Ks. Cts.
1—1 Jeffy, G. Costa .. . 52 30
2 Holly, O. Serra .. . 50 60
3 Bosphorino, H. Oliveira 52 80
2—4 Jangadeiro, R. Latorre 56 40
5 Guanumbi, J. Graça . 58 50
6 Linda Dona, XX .. 52 80
3—7 Carinho, U. Cunha . 50 50
8 Atrevido, R. Martins . 50 60
9 Assunguí, A. Portilho 50 30
4-10 B. Boy, E. Castillo . 56 35
11 J.-assú, J. Mesquita 58 60
12 Lacrau, XX 50 50

9.° PAREO — As 17,30 — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 (Betting).
Ks. Cts.
1—1 L. Polar, R. Martins 50 30
" G. Gavea, N. Corre . 52 50
2 Minguinho, I. Pinheiro 52 50
2—3 Intrépido, E. Castillo 58 35
4 Maco, U. Cunha .. . 52 50
5 Estalo, E. Cardoso .. 56 80
3—6 Intermezzo, XX 50 35
7 Carinho, L. Rigoni .. 54 60
8 Carlos Magno, XX . 56 60
4—9 Lucifer, J. Tinoco . 50 35
10 Sol Bonito, B. Ribeiro 58 80
11 Maramun, R. Latorre 50 50

A RÁDIO CLUB DO BRASIL
·P.R.A-3·860 Quilociclos
APRESENTA
A NOVELA DE Roberto Mendes
A Rainha dos Boêmios
NO DESEMPENHO DE ELZA MARTINS, WOLNER CAMARGO, ARNALDO AMARAL, PEPA RUIZ, ANTONIO NOBRE, BELMIRA DE ALMEIDA
2as, 4as E 6as ÀS 19 HRS.
OFERTA DO SABÃO PLATINO E DA CERA TABÚ

Proibidos de Irem ao Cinema os "Cracks" do Fluminense

"Como Professor de Jiu-Jitsu Considero-me Campeão do Mundo"





Flagrante de luta em que Hélio Gracie superou nitidamente o japonês Kato, em São Paulo. Contra Kimura o nosso campeão ressentiu-se da espantosa diferença de pêso. Para se ter uma idéia da disparidade de fôrças (não de tecnica) basta estabelecer um paralelo em box: imaginemos um pêso pesado lutando contra um pêso leve.

HÉLIO GRACIE RESPONDE A KIMURA

"Não Precisamos da Interferência Estrangeira em Questões de Jiu-Jitsu — A Diferença Entre o Judo e o Jiu-Jitsu — Outras Declarações Sensacionais do Campeão Brasileiro à ULTIMA HORA

Quem quer que se interesse pelo jiu-jitsu no Brasil, será forçado a reconhecer que tem sido decisiva a contribuição dos irmãos Gracie pela difusão do esporte dos Samurais em nosso país. Ainda que a entidade que controla o jiu-jitsu em nosso país não reconheça Helio Gracie como campeão brasileiro, de boa fé ninguém poderá negar que êle seja, de fato, o nosso campeão. Sua autoridade, portanto, é indiscutível para abordar os problemas do jiu-jitsu e mesmo licito o seu direito de defender teses como as que esposa em suas sensacionais declarações à ULTIMA HORA. Contrariando a deselegância com que Kimura se re-

(Conclui na 6.ª página)



A zaga titular do Fluminense: Pindaro e Pinheiro. Enquanto que Pindaro está sob rigoroso tratamento, Pinheiro está em perfeitas condições físicas para o "match" com os cantorrienses

Ultima Hora Nos ESPORTES

ANO I ☆ Rio, Sexta-Feira, 9 de Novembro de 1951 ☆ N. 128

Darcy Martins Demitiu-se

FICARA' NO PÔSTO SÒMENTE ATÉ O JÔGO COM O FLUMINENSE

Darcy Martins deixará a direção técnica do Canto do Rio na próxima semana. Já fez a devida comunicação aos dirigentes do alvi-celeste e assim no domingo à noite, qualquer que seja o resultado da peleja com o lider, o preparador alvi-anil abandonará o cargo sem maiores delongas.

SENTE-SE DESAUTORADO

Darcy sentiu-se desautorado diante de atitude assumida pela diretoria do clube. Tendo multado em vinte por cento de seus vencimentos um dos jogadores da equipe esta decisão não foi aprovada pela diretoria, que revogou-a. Diante de tal fato o dedicado técnico niteroiense renunciou ao cargo sem maiores esclarecimentos avisando que sòmente ficaria em atividade até o domingo à noite.

Últimos Jôgos da Classificação

Com a noitada de hoje teremos o encerramento da classificação dos certames da segunda divisão e aspirantes da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Para as partidas de logo mais estão escalados os juizes:

A. A. Carioca x Aliados, em Vila Isabel, Aladino Astuto e Nelson Carvalho.

Flamengo x A. A. G., na Gávea, Lefever e Antonio Santos.

Botafogo x Jequiá, no Mourisco, Luiz Marzano e Granja Ribeiro.

Imperial x Riachuelo, em Madureira, Noli Coutinho e Milton Duarte.

Carlito, o Presidente Que Não Dorme:

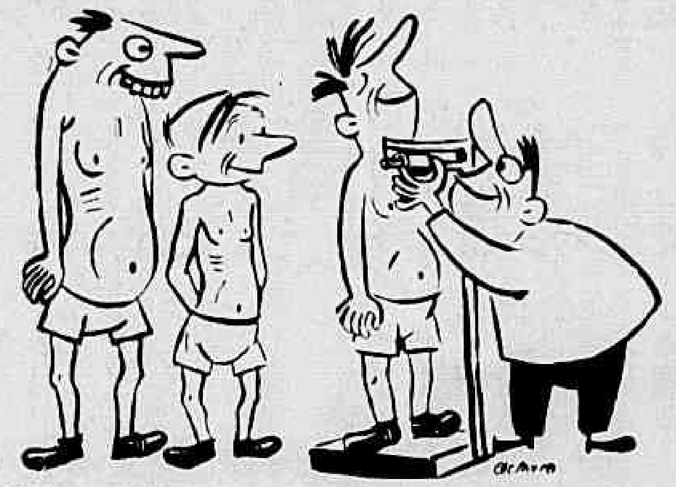
22 Horas Reservadas ao Botafogo

"Não Sou de Briga" — A Verdade Sôbre o Cemitério — Orgulhoso: "Não Houve Nem um Caso de Tuberculose em Times do Botafogo" — Um Clube Sem Privilegiados

De Paulo Rodrigues



Carlito trata com ternura os "cracks" alvi-negros. Trata-os como se fossem seus filhos. Na gravura, Carlito Rocha ao lado de Ariosto



— Não sou de briga.

Quem disse isso? Carlito Rocha. E o mesmo Carlito Rocha insistiria:

— Será brigar defender os interesses do meu clube? Terá acaso cabimento um homenzarrão, como eu, falar fino? Serei brigão porque elevo a voz, as vezes, no calor dos debates? Serei brigão porque discuto porque discordo, quando os interesses do Botafogo podem ser atingidos?

MISSAS QUE MANDA CELEBRAR E A VISITA AO CEMITERIO

— Não tenho odios no coração. Meu coração deseja o bem de todos, deseja paz na terra.

Carlito fez a frase e esclareceu:

— De que nos adianta arrogancia? De que nos adianta o odio, se tudo que possuimos, dotes de inteligencia, de beleza e etc., tudo e tudo apenas possuimos transitoriamente, em caráter de emprestimo. Um dia, a gente nunca sabe em que data, já que não há um prazo determinado, deixamos de existir.

Indagamos, então:

— E' exato que você não passa perto de cemiterio?

— Não. Desafio quem mande celebrar mais missa do que eu. E isso de dizer que não entro em cemiterio é bobagem. Quando quero descansar o espirito, meu refugio é o cemiterio, onde se respira o mais puro dos ares, onde não existe rancor, inveja, cobiça e incompreensão.

NEM UM CASO DE TUBERCULOSE NO BOTAFOGO

As vezes Carlito Rocha se choca. E' quando fazem pilheria dos seus cuidados para com os jogadores do Botafogo. Os jogadores que ele chama de "meus filhos" e que trata, realmente, como se fossem seus filhos. Não faz, porem, ameaças. Apenas, pergunta:

— Acha que possa ser motivo de troça dar gemadas aos jogadores? Gemada ou rapadura? Quem ignora o bem que faz a rapadura? Os sertanejos, alimentando-se quase que exclusivamente de farinha, couve e rapadura são homens de uma resistencia extraordinaria. Depois, não lancei a gemada há cinco ou dez anos. Já em 1919, os jogadores do Botafogo tomavam gemadas. Riem, fazem pouco, mas nenhum clube, do Rio, pode-se orgulhar, como o Botafogo, de não ter tido nunca um caso de tuberculose, com os seus jogadores.

22 HORAS RESERVADAS AO BOTAFOGO

Carlito falaria depois de Joel. Repetiria:

— Poderá ser o maior ponta direita do Brasil. E' um jogador notavel?

— Não obstante, o Botafogo abriu mão do seu concurso — objetamos.

— Porque Joel fez declarações publicas de que não continuaria no Botafogo e porque, antes, Joel fizera exigencias, queria "passe" livre. No Botafogo, não. No Botafogo nenhum jogador pode ter uma situação privilegiada.

Passando de um polo a outro, indagamos:

— Quantas horas você dorme por dia, Carlito.

— De duas a três horas, apenas. Entretanto, sem dormir, descanso de oito a nove horas. Tenho sempre problemas para resolver, assuntos do Botafogo.



Toma o Fluminense Suas Precauções Contra a Epidemia de Gripe

Pindaro, Um Problema — Todo o Time Teve Ordem Para Desinfetar o Nariz e a Garganta

Está aí uma nota diferente. Os "cracks" do Fluminense estão proibidos, até segunda ordem, pelo Departamento Médico de Alvaro Chaves, de ir ao cinema. Ao que apuramos, uma medida preventiva em face da nova epidemia de gripe já declarada.

DESINFETANDO NARIZ E GARGANTA DE TODO O TIME

O Departamento Médico tricolor transmitiu ainda ontem o seu parecer ao técnico Zezé Moreira, com respeito aos cuidados de que se devia cercar o time, nesse periodo. Assim, notificou o "coach" de que contra-indicava a ida ao cinema de qualquer atleta. Por outro lado, chamou a atenção de Zezé Moreira para a necessidade de desinfetar o nariz e a garganta de todo o time.

PINDARO, UM PROBLEMA

Um jogador, porém, já preocupa: Pindaro. O conhecido zagueiro está fortemente gripado, razão pela qual ainda não treinou esta semana. Continuará em tratamento rigoroso, mas a sua presença no "match" com o Canto do Rio ainda é problemática.

A NOTA INTERNACIONAL

de Albert LAURENCE

O "FANTASMA ARGENTINO"

Os resultados dos primeiros jogos entre brasileiros e argentinos serão esperados, com certeza, com a maior curiosidade, no mundo inteiro.

Não há dúvida que às exibições do "scratch" brasileiro da Taça Jules Rimet de 1950, contra a Suecia e a Espanha em particular, impressionaram fortemente os "peritos" internacionais, assim como a série extraordinária de trinta vitorias em campos europeus do Combinado São Paulo-Bangú, da Portuguesa de Desportos e do Flamengo, sem esquecer o valoroso Atletico Mineiro e sem desprezar os triunfos "em casa" (ou em Montevidéu) do Vasco, do Palmeiras, do America, do Fluminense, do Botafogo, etc., sobre os maiores quadros ingleses, austriacos, italianos, iugoslavos, ou uruguaios que visitaram esta terra nos ultimos dois ou três anos.

Mas constat com surpresa que cada vez que falei com um grande técnico, dirigente ou jornalista do Velho Mundo sobre o valor excepcional do futebol brasileiro, (ou cada vez que li apreciações em jornais europeus sobre o mesmo assunto), sempre houve, depois dos mais entusiastas elogios, uma pergunta ou até uma reserva formal: "Sem duvida, os brasileiros jogam o melhor futebol do mundo... Mas, o que acha dos argentinos?... Diz-se que os jogadores de Buenos Aires ainda estão ligeiramente superiores aos do Rio e de São Paulo... Será verdade?...".

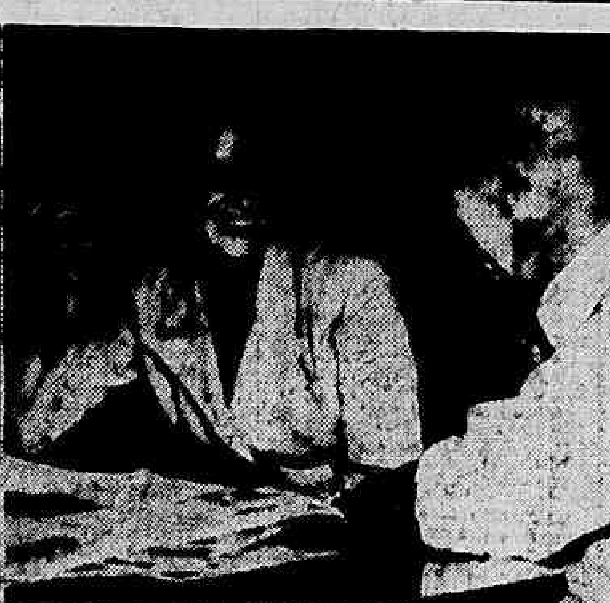
A ausencia da Argentina do ultimo "Sul Americano" (depois de três vitorias seguidas na mesma competição), o "forfait" do mesmo país na Taça Jules Rimet, foram julgados severamente do ponto de vista esportivo, mas permitiram que o futebol de Buenos Aires ficasse envolvido em nuvens misteriosas que a derrota de Londres não chegou a dissipar inteiramente. (pois não se pode julgar o futebol de um país sobre um unico jogo em condições muito desfavoraveis, etc., etc...).

E, na mesma ordem de idéias, é indiscutível que se deverá tambem levar muito a sério os próximos jogos da Copa Rio Branco, sobretudo se estes forem jogados, como parece programado, antes do "Panamericano" de Santiago do Chile. Pois todos concordam em dizer que a derrota do Brasil na final do Campeonato do Mundo de 1950 foi injusta mas outras derrotas em Montevidéu frente aos uruguaios não constituiriam uma propaganda feliz.

Cuidado, portanto, com os próximos jogos contra os jogadores dos dois lados do Rio da Plata! Só se inveja, evidentemente, aos grandes e aos fortes. E é a lei do esporte que ninguém nunca pode adormecer sobre o travesseiro macio das vitorias do passado, mesmo recente. E' preciso lutar, batalhar, sem tregua, sempre afirmar e confirmar a superioridade pretendida. Repito portanto: cuidado! O mundo inteiro do futebol está de olhos fixados sobre o Brasil!...

Sonho da Princesa: Ser Uma Boa Dona de Casa









Carlota Waldenmeair foi a candidata do S. C. Pinheiros ao título de "Rainha dos Jogos da Primavera". A bela atleta paulista foi a segunda colocada na competição geral, mas logrou o primeiro pôsto, sem discussões, em beleza fisionômica e plástica. Perdeu a primeira colocação no computo geral em virtude do computo de pontos relativos a eficiência esportiva, pois tendo formado apenas na equipe de volibol do tradicional clube paulista, sua principal antagonista, aluna do Colégio Anglo Americano na série colegial participou de vários esportes. Mas, inegàvelmente a jovem defensora do E. C. Pinheiros evidenciou todos os atributos de beleza e elegância, sendo também uma desportista de escol, correta e disciplinada. Forma na poderosa equipe do Pinheiros, sem dúvida um dos melhores e mais fortes quadros de volibol do Brasil. No cliché acima vemos vários flagrantes colhidos quando de sua visita a ULTIMA HORA. Carlota aparece no terraço do edifício, rodeada por elementos da seção esportiva e finalmente falando ao nosso redator

Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMANTICO

NÚM. 106

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diária

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 9 de Novembro de 1951 (Sexta-Feira)



FALSO AMOR.

AMEI O MEU PROFESSOR



"EU NÃO DEVIA TER MENCIONADO A DINÁ. TEMI QUE O GUILHERME FICASSE FURIOSO AO OUVIR O NOME DA PEQUENA COM QUEM ÊLE COSTUMAVA SAIR..."



"EU SÓ OUVI UMA PALAVRA — ESPÔSA!



Amei o Meu Professor





"EU ESTAVA TÃO SATISFEITA, QUE RELEGARA A UM PLANO SECUNDÁRIO ESSA QUESTÃO DE CASA E MOBÍLIA – MUITO EMBORA A CASA QUE CONSEGUÍRAMOS ALUGAR NÃO ME FÔSSE PARTICULARMENTE AGRADÁVEL, POIS NELA DINÁ MADEIRA FÔRA CRIADA POR SEUS AVÓS. ACHO QUE ERA EU A ÚNICA PESSOA NA CIDADE QUE ME LEMBRAVA DO NAMÔRO QUE A DINÁ TIVERA COM O GUILHERME, ANTES QUE ELA FÔSSE VIVER NO RIO."









Amei o Meu Professor

NEM SEMPRE, LUCI. MUITAS VÊZES UM RAPAZ SE CASA COM UM PEQUENA DE BOA FAMÍLIA PORQUE ÊLE E' AMBICIOSO E QUER TIRAR VANTAGENS DA INFLUÊNCIA POLÍTICA DE SEU FUTURO SOGRO. E' OUTRA EXPLICAÇÃO RAZOÁVEL, CONVENHAMOS...

NÃO QUERO OUVIR TAIS INSINUAÇÕES!

"MAS ELA PERCEBERA A DÚVIDA EM MEU ESPÍRITO E ACOMPANHOU-ME..."

OUÇA-ME, LUCI. O GUILHERME GOSTA DE MIM. ÊLE ACHA QUE EU SOU POR DEMAIS EXTRAVAGANTE, MAS NÃO CONSEGUE TIRAR-ME DO PENSAMENTO. JA' TENTOU TUDO PARA ESQUECER-ME. AGORA RESOLVEU DESPOSA-LA POR MERO INTERÊSSE.

EU NÃO ACREDITO EM VOCÊ!

QUER TIRAR UMA PROVA? EM MEIO DE UMA CONVERSA, DIGA A ÊLE QUE O MARIDO DA DINA, JOGADOR PROFISSIONAL, FOI MORTO NUM CASSINO CLANDESTINO NO RIO. ÊLE JA' SABE QUE EU ESTOU NA CIDADE. MAS APOSTO QUE AO SABER DISTO ÊLE VIRA' CORRENDO PARA MIM!

OH, NÃO!

"A DINA SAIU APÓS DIZER-ME QUE ESTAVA NO GRANDE HOTEL. MAIS TARDE, QUANDO FUI ALMOÇAR COM O GUILHERME..."

QUERIDA, NÃO SE MATE COM OS PREPARATIVOS PARA O CASAMENTO' VOCÊ ESTA' FICANDO ABATIDA.

GUILHERME, TENHO ALGO A DIZER-LHE...

LANCHE

ACONTECEU ALGUMA COISA, MEU BEM?

EU NÃO PRETENDIA LHE DIZER NADA, GUILHERME, MAS DE QUALQUER FORMA A CIDADE TÔDA SABERA' DISSO DAQUI A POUCO. O MARIDO DE DINA MADEIRA FOI ASSASSINADO, NUM CASSINO NO RIO. HOUVE UM CONFLITO... O RÁDIO DEU TÔDA A NOTÍCIA!

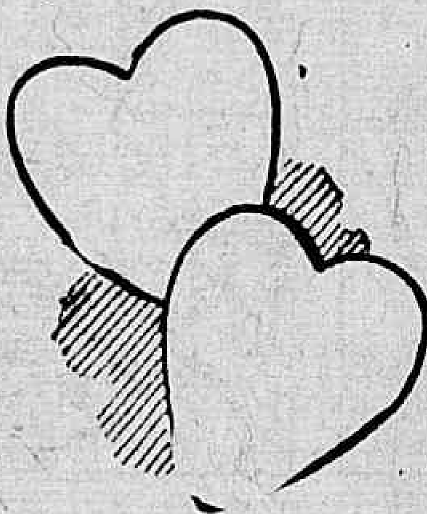
"TIVE A IMPRESSÃO DE QUE OS OLHOS DE GUILHERME BRILHARAM ESTRANHAMENTE AO OUVIR A NOVIDADE..."

VOCÊ SABE QUE A DINA ESTA' NA CIDADE, NÃO SABE? POIS E', ELA ME CONTOU POR QUE MOTIVO VOCÊ QUER CASAR-SE COMIGO. SABENDO QUE ELA HAVIA DESPOSADO UM JOGADOR, NO RIO, VOCÊ RESOLVEU FAZER UM CASAMENTO DE CONVENIÊNCIA... OH, GUILHERME, VAMOS SAIR DAQUI!

SIM, MAS...

Amei o Meu Professor













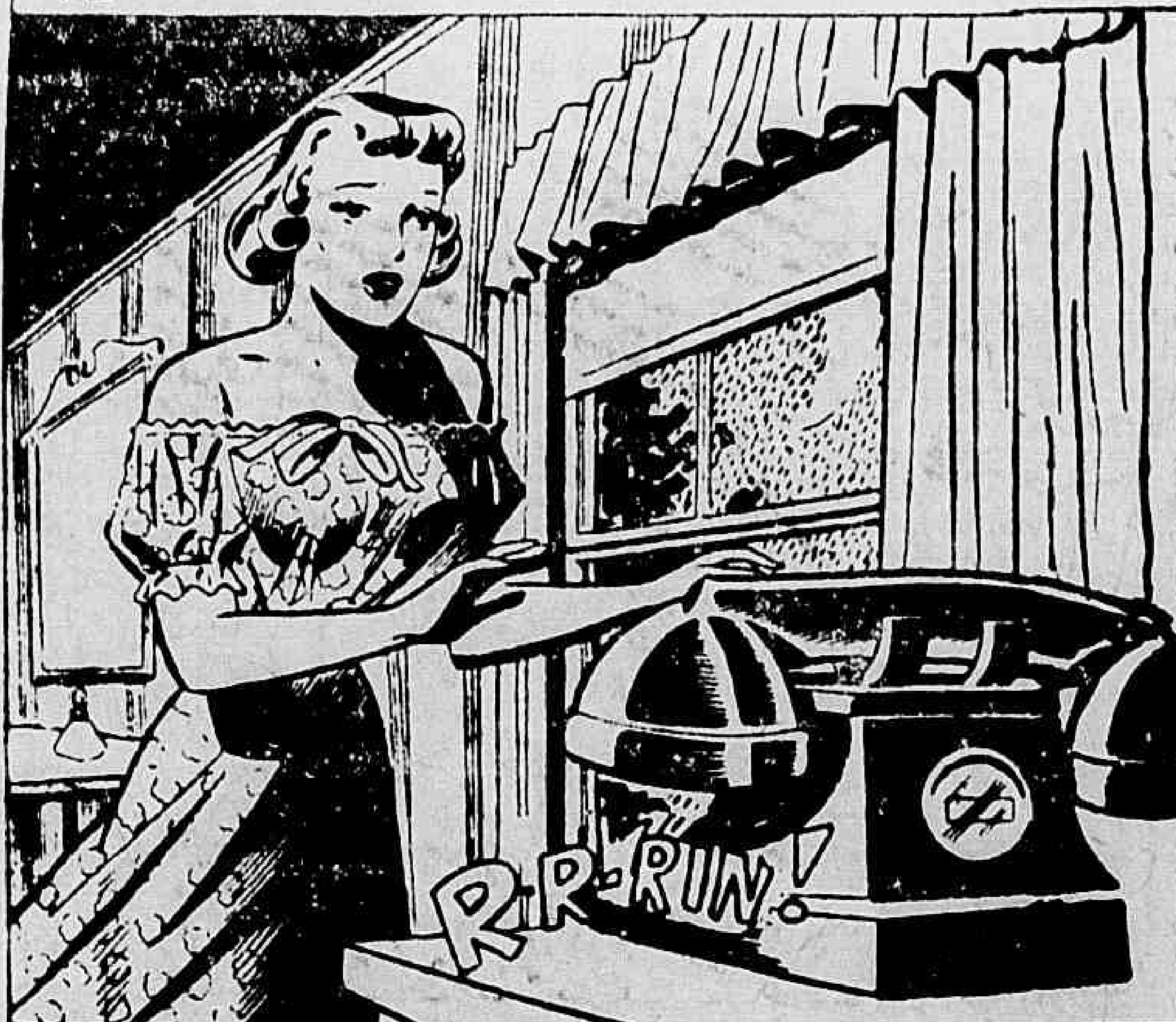


Amei o Meu Professor

"AH... SE ELA NÃO TIVESSE DITO AQUILO! EU ME SENTIA TÃO FELIZ POR TER O GUILHERME ESCOLHIDO A MIM, AO INVÉS DE A ELA. MAS NAQUELE INSTANTE ASSALTARAM-ME DUVIDAS CRUÉIS..."

ATÉ AMANHÃ, QUERIDA. E NÃO DEIXE QUE A DINÁ ESTRAGUE A SUA TRANQÜILIDADE. TODO O INTERÊSSE QUE EU TIVE POR ELA JÁ PASSOU INTEIRAMENTE.

OH, GUILERME... GUILHERME...











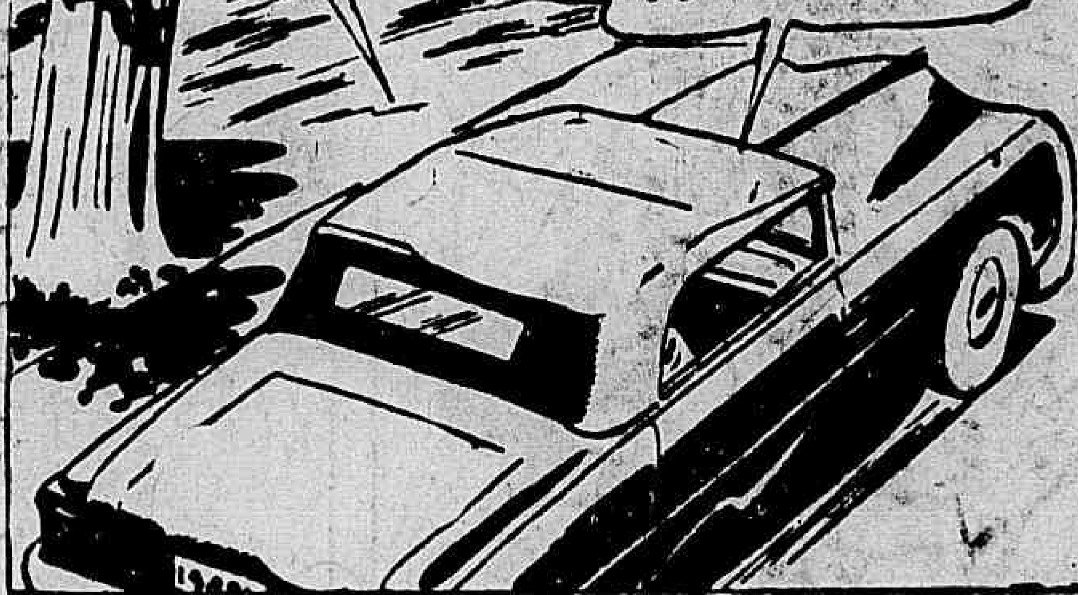


Amei o Meu Professor
















OH, EU AMO TANTO O GUILHERME! SE AO MENOS EU PUDESSE ACREDITAR QUE É A MIM QUE ÊLE AMA... POR QUE FUGI DA DINA? POR QUE NÃO A ENFRENTEI? ELA AINDA ESTÁ EM MINHA CASA! VOLTAREI LÁ PARA EXPULSÁ-LA!


"QUANDO CHEGUEI À NOSSA FUTURA CASA, A DINA JÁ NÃO ESTAVA MAIS, PORÉM ELA HAVIA DEIXADO ABERTA A PORTA DA FRENTE. ENTREI E VI QUE ELA QUEBRARA TUDO QUE PUDERA, NA SALA..."
LUCI! QUE ESTÁ FAZENDO AQUI? SÃO QUATRO HORAS DA MADRUGADA!
SUA AMIGUINHA TEM UM GÊNIO HORRÍVEL! VEJA EM QUE ESTADO ELA DEIXOU A SALA! ESTOU TENTANDO PÔR AS COISAS EM ORDEM!


ISSO... ISSO SIGNIFICA QUE VOCÊ ACREDITOU EM MIM?
EU EVOLUÍ MUITO NAS ÚLTIMAS VINTE E QUATRO HORAS, GUILHERME. SIM... EU ACREDITO EM VOCÊ — E NÃO TENTE DEMITIR-SE DO ÓTIMO EMPRÊGO QUE VOCÊ TEM NO GINÁSIO. LEMBRE-SE QUE ESTOU ACOSTUMADA A CONFÔRTO!


DESTA VEZ VOCÊ QUER FICAR EM CASA, DEPOIS QUE EU A FÔR LEVAR LÁ? MAS... O INTERESSANTE É QUE EU TIVE A MESMA IDÉIA QUE VOCÊ — VIM AQUI PARA EXPULSAR A DINA DE NOSSA CASA! FELIZMENTE ELA JÁ HAVIA DESAPARECIDO!
HOJE É O DIA DO NOSSO CASAMENTO, GUILHERME! NÃO É MARAVILHOSO?


"ERAM QUASE CINCO HORAS QUANDO FUI DORMIR. MAMÃE ACORDOU-ME ÀS SETE..."
MINHA MÃE DIZIA QUE, NO DIA DO CASAMENTO, TRAZ FELICIDADE À NOIVA VER O SOL NASCER! VAMOS, LEVANTE-SE, PREGUIÇOSA!
OH, MAMÃE, ESTOU COM TANTO SONO... BEM, JÁ ESTOU ME LEVANTANDO!


"NA HORA EM QUE EU ME ESTAVA PREPARANDO PARA SEGUIR PARA A IGREJA, CHAMARAM-ME AO TELEFONE..."
ALÔ? SIM, É ELA MESMA... OH!
SOU UMA BOA JOGADORA, E SEI PERDER. ACHO QUE É JUSTO DIZER-LHE AGORA QUE TUDO AQUILO NÃO PASSOU DE UM ARDIL MEU. EU GOSTAVA DO GUILHERME, E COMO ACHAVA INTOLERÁVEL QUE ÊLE SE CASASSE COM OUTRA, RESOLVI ATRAPALHAR. MAS... NADA CONSEGUI. VOCÊ GANHOU, LUCI! FELICIDADES E... ADEUS.


E ASSIM...
OH, LUCI... EU A ADORO!
E EU O AMO, QUERIDO!
FIM

FALSO AMOR

"Eu classificava todos os homens em dois tipos: aquêles com que eu gostaria de passear e os que me convidavam para sair. Eu era das que preferem ficar em casa a aceitar um convite desinteressante. Na repartição em que eu trabalhava, Marcos Pôrto era a nota de sensação, mas, êle parecia nem dar pela minha existência..."







Falso Amor


O MEU ÚNICO COMPROMISSO É OUVIR RÁDIO COM MEUS PAIS. MAS SE A TURMA LÁ DA REPARTIÇÃO ME VISSE COM O CARLOS, IRIA LOGO DIZER QUE EU NÃO CONSIGO OUTRO MELHOR.


"PASSEI VÁRIAS NOITES LENDO ARTIGOS E ENSAIOS SÔBRE A PERSONALIDADE E OS ENCANTOS DA MULHER, EMBORA SOUBESSE QUE EU NÃO ERA MAIS FEIA E NEM MENOS ELEGANTE QUE AS OUTRAS..."
MAS OS MEUS SONHOS ESTÃO SEMPRE LONGE DA REALIDADE! EU GOSTARIA DE TER UM NAMORADO... UM NAMORADO COMO O MARCOS...


"PARA MINHA GRANDE SURPRÊSA, NUMA SEXTA-FEIRA O MARCOS PÔRTO PAROU À MINHA MESA..."
VAI AO PIQUENIQUE DO CLUBE, ELZA?

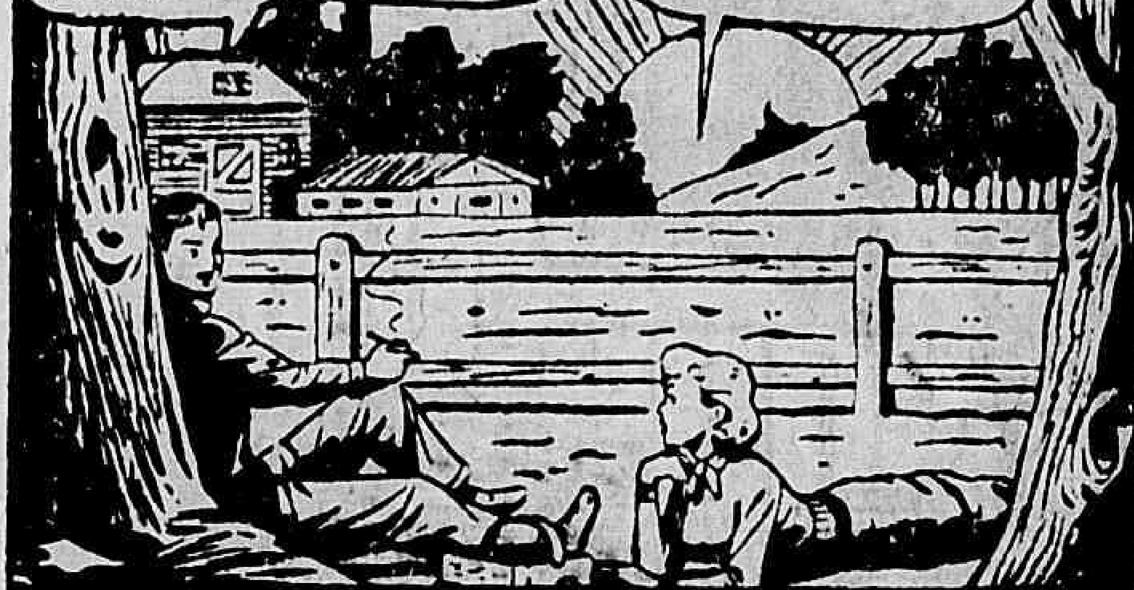

OH, APOSTARIA COMO ÊLE ESTÁ OUVINDO O MEU CORAÇÃO AOS SALTOS! MAS NÃO DEVO IMAGINAR COISAS. PROVÀVELMENTE ÊLE ESTÁ VENDENDO BILHETES OU QUER UMA COMPANHIA APENAS PARA SE DIVERTIR NO PIQUENIQUE!


NA VERDADE, AINDA NÃO ME DECIDI!
BEM, SE VOCÊ NÃO TEM OUTROS PLANOS, QUER PERMITIR QUE EU A ACOMPANHE?


"FOI ASSIM. DE REPENTE. MAS PROCUREI DISFARÇAR O MEU CONTENTAMENTO..."
BEM... ACEITO O SEU CONVITE!
ESTÁ BEM! MAIS TARDE PASSAREI AQUI PARA QUE VOCÊ ME DÊ O SEU ENDERÊÇO.


"EU TEMIA ACREDITAR QUE OS MEUS SONHOS SE TIVESSEM TRANSFORMADO EM REALIDADE AFINAL..."
ACHO QUE O DINHEIRO QUE TENHO GASTO PARA ME APRESENTAR COM DISTINÇÃO E O PROGRAMA DE "SELEÇÃO" QUE ME IMPUS NÃO FORAM DE TODO DESPERDIÇADOS!

Falso Amor


"O PIQUENIQUE DO CLUBE FOI APENAS O COMEÇO ..."
VOCÊ É A PEQUENA MAIS BONITA DO MINISTÉRIO, ELZA. VENHO OBSERVANDO-A HÁ MUITO TEMPO -- MAS VOCÊ SEMPRE ME PARECEU UM POUCO ALTIVA.
BEM, ACHO QUE O SOU, REALMENTE. EU SEMPRE TIVE POR PRINCÍPIO NÃO ACEITAR CONVITES DE RAPAZES QUE NÃO ME INTERESSAM.


VOCÊ ESTÁ INTERESSADA EM MIM, MEU BEM?
ESTOU, SIM, MARCOS! ALIÁS VOCÊ É O ÚNICO RAPAZ INTERESSANTE NO MINISTÉRIO!


"APÓS AQUÊLE PIQUENIQUE, O MARCOS E EU PASSEAMOS BASTANTE. JANTÁVAMOS NA CIDADE, ÍAMOS AO CINEMA, DANÇÁVAMOS, E ÊLE ATÉ FOI À MINHA CASA CONHECER OS MEUS PAIS. TUDO CORRIA COMO EU SEMPRE DESEJARA, MAS SOB AQUELA FELICIDADE, PAIRAVA AINDA UM DOLOROSO TEMOR - TÔDAS AQUELAS ATENÇÕES PODERIAM SER APENAS TEMPORÁRIAS!"


"CHEGOU A NOITE EM QUE ÊLE ME BEIJOU PELA PRIMEIRA VEZ! TIVE MÊDO DE DESMAIAR, TÃO FORTE FOI A A EMOÇÃO QUE SENTI!"
SEUS LÁBIOS SÃO DELICIOSOS, ELZA!
MAS... ATÉ HOJE ÊLE NÃO DISSE QUE ME AMA!


"QUANDO DANÇÁVAMOS! OS NOSSOS PASSOS COMBINAVAM DE TAL MODO QUE NA VERDADE PARECÍAMOS ESTAR FLUTUANDO EMBALADOS PELA MAGIA DAS CANÇÕES ROMÂNTICAS..."
GOSTARIA DE SABER SE ÊLE SENTE COMO EU A TERNURA DÊSTE MOMENTO.


"QUANDO EU O VIA OLHANDO PARA OUTRA, ERA COMO SE ALGUÉM ME DESSE UMA PUNHALADA NO CORAÇÃO..."
QUE PEQUENA BONITA, NÃO ACHA?
NÃO NOTEI...

Falso Amor


"DEPOIS VEIO AQUELA NOITE HORRÍVEL EM QUE ÊLE ME TELEFONOU PARA CANCELAR UM ENCONTRO..."
SINTO MUITO, ELZA, MAS UMA PEQUENA DE MINHA TERRA ACABA DE TELEFONAR. TENHO QUE LEVÁ-LA A UMA "BOÎTE". EU MESMO PEDI A ELA QUE ME PROCURASSE QUANDO VIESSE AO RIO.
MAS A MIM NÃO IMPORTA FICAR EM CASA SOZINHA, NÃO É?


"NÃO PUDE DEIXAR DE DEMONSTRAR DESAGRADO E CIÚME PELO TELEFONE..."
E POR QUE NÃO ME CONVIDOU TAMBÉM? OU... TERÁ TAL PEQUENA ALGUMA SIGNIFICAÇÃO ESPECIAL PARA ÊLE? SE ÊLE GOSTASSE DE MIM, CERTAMENTE ME APRESENTARIA AOS SEUS VELHOS AMIGOS!


"E EU ME ZANGUEI COM AS PALAVRAS SÁBIAS DE MINHA MÃE..."
VOCÊ NÃO DEVIA FALAR COMO SE FÔSSE DONA DO RAPAZ, MINHA FILHA! AFINAL, VOCÊS NEM ESTÃO NOIVOS! ALIÁS, NÃO VEJO RAZÃO PARA VOCÊ DEIXAR DE SAIR COM OUTROS RAPAZES ATÉ QUE HAJA ENTRE AMBOS UM COMPROMISSO DE VERDADE.
OH, POR FAVOR, MAMÃE!


MAMÃE TEM RAZÃO, BEM SEI. O MARCOS FICOU ZANGADO COM A RESPOSTA QUE LHE DEI... MAS ÊLE NÃO TINHA O DIREITO DE FAZER ISSO! E NÃO O FARIA, SE SENTISSE POR MIM O QUE EU SINTO POR ÊLE!


"NO OUTRO DIA, QUIS TRATÁ-LO FRIAMENTE, MAS... EU TEMIA PERDÊ-LO..."
OLÁ, ELZA!
OLÁ, QUERIDO. DIVERTIU-SE ONTEM?


NADA! EU PREFERIRIA MIL VÊZES TER IDO PASSEAR COM VOCÊ. MAS EU CONHEÇO ESSA PEQUENA HÁ ANOS. É A MELHOR AMIGA DE MINHA IRMÃ!


"BEM... A COISA PASSARA. PUDE RESPIRAR OUTRA VEZ... ATÉ QUE O VI OLHANDO PARA UMA NOVA FUNCIONÁRIA..."
TALVEZ ÊLE NÃO SE INTERESSASSE TANTO SE SOUBESSE QUE ELA ACEITA O CONVITE DE QUALQUER RAPAZ! OUVI DIZER QUE ELA JANTOU COM O CARLOS, ONTEM À NOITE...

Falso Amor


"CONTINUEI ESPERANDO QUE O MARCOS ME FALASSE ALGUMA COISA DE NOIVADO. O VERÃO ESTAVA PROXIMO, E EU GOSTARIA QUE ÊLE SUGERISSE TIRARMOS JUNTOS AS NOSSAS FÉRIAS. NO ENTANTO O MARCOS NÃO DISSE UMA PALAVRA."
AMANHÃ VOU CHEGAR ATRASADO. BATA MEU CARTÃO, SIM? BUENAS!


"DE OUTRA FEITA ÊLE ME DEIXOU À ESPERA, NEM AO MENOS TELEFONOU..."
TALVEZ ÊLE TENHA IDO PASSEAR COM OUTRA, ENQUANTO EU FICO AQUI, SENTADA. O MARCOS SABE QUE EU GOSTO DÊLE, E QUE SERIA INCAPAZ DE IR PASSEAR COM OUTRO!


TALVEZ SE EU FIZESSE UMA VIAGEM ÊLE COMPREENDESSE O QUE SIGNIFICAMOS UM PARA O OUTRO. EU TENHO UMAS ECONOMIAS — E A TIA AMÉLIA MORA EM SÃO PAULO. ACHO QUE FAREI UMA VISITA A ELA...


"NO OUTRO DIA..."
ACABO DE FALAR COM O DIRETOR. PEDI MINHAS FÉRIAS PARA AMANHÃ. VOU A SÃO PAULO!
PARA SÃO PAULO? MAS... VOCÊ NÃO ME DISSE NADA! VOU TER SAUDADES, ELZA.
DIRETOR


ESPERO QUE TENHA, MESMO! MAS... ÊLE NÃO ME PEDIU PARA NÃO IR NEM SUGERIU QUE TIRÁSSEMOS JUNTOS AS FÉRIAS. VOU ACHAR HORRÍVEL O PASSEIO -- MAS TENHO QUE LEVÁ-LO A SE RESOLVER DE UMA VEZ!


"FOI NO AVIÃO QUE EU CONHECI O ALBERTO DEODATO. ERA DÊSSES RAPAZES COMO QUALQUER OUTRO QUE A GENTE ENCONTRA EM QUALQUER LUGAR. TINHA CABELOS ALOURADOS, SOBRANCELHAS ESCURAS E UM SORRISO AGRADÁVEL..."
ÊLE NÃO É TÃO BONITO COMO O MARCOS. PROVAVELMENTE EU NÃO LHE DARIA ATENÇÃO NENHUMA NO RIO, MAS ÊLE PARECE SIMPÁTICO E UM "BATE-PAPO" SÓ PODERIA TORNAR MAIS AGRADÁVEL ESTA VIAGEM.

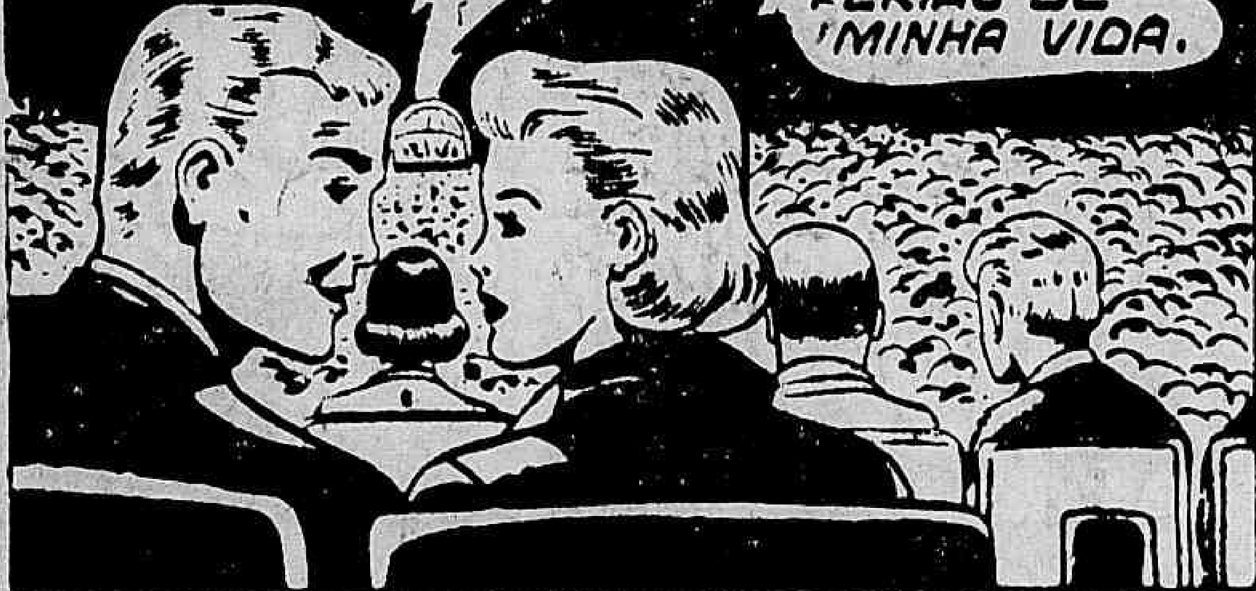

ENTÃO ÊSTE É O SEU PRIMEIRO VÔO E A SUA PRIMEIRA VIAGEM A SÃO PAULO! EU MORO LÁ, MAS SEMPRE VOU AO RIO, A NEGÓCIOS. TEREI MUITO PRAZER EM LHE MOSTRAR A CIDADE...

Falso Amor


"FIQUEI RADIANTE AO RECEBER UMA CARTA DO MARCOS UM DIA APÓS A MINHA CHEGADA À CASA DA TIA AMÉLIA..." -
TALVEZ ESTA VIAGEM TENHA SIDO UMA BOA IDÉIA, AFINAL! O MARCOS DIZ QUE ESTÁ COM MUITAS SAUDADES DE MIM E NÃO PODE COMPREENDER POR QUE EU RESOLVI ESTA VIAGEM TÃO DE REPENTE.
AQUÊLE RAPAZ QUE VOCÊ CONHECEU NO AVIÃO, ESTÁ AÍ.


"JÁ QUE EU GASTARA DINHEIRO COM A VIAGEM, ACHEI QUE DEVIA CONHECER A CIDADE AO MÁXIMO POSSÍVEL. POR ISSO, ACEITEI O CONVITE DE ALBERTO..."
SE EU TIVESSE ACEITADO CONVITES DE OUTROS RAPAZES PARA SAIR, O MARCOS POR CERTO NÃO TERIA FEITO O QUE FÊZ COMIGO VÁRIAS VÊZES.


"PARA MINHA SURPRÊSA, O ALBERTO CONHECIA MUITA GENTE IMPORTANTE, QUE NÃO DEIXAVA DE O CUMPRIMENTAR ONDE QUER QUE ÊLE FÔSSE VISTO. MOÇAS VISIVELMENTE DA MAIS ALTA SOCIEDADE PROCURAVAM ATRAÍ-LO COM A MAIOR-SEM-CERIMÔNIA... CONFESSO QUE ME ORGULHEI DE SER VISTA NA COMPANHIA DE UM RAPAZ EVIDENTEMENTE TÃO REQUESTADO..."
BLÁ! BONS OLHOS O VEJAM!
VOCÊ TEM ANDADO SUMIDO... NÓS TÔDAS JÁ ESTÁVAMOS LOUCAS DE SAUDADES!


"E NO ANHANGABAÚ..."
FICOU BOA A ADAPTAÇÃO DO ESTÁDIO PARA ÊSTE CONCÊRTO, NÃO ACHA? ESPERO QUE VOCÊ GOSTE DE MÚSICA SINFÔNICA...
OH, EU ADORO A MÚSICA DE MODO GERAL E TUDO MAIS QUE TENHO VISTO COM VOCÊ. SÃO AS MELHORES FÉRIAS DE MINHA VIDA.


E EU PODIA TER PERDIDO TUDO ISTO SE TIVESSE RECUSADO O CONVITE DO ALBERTO - COMO RECUSEI OS DO CARLOS E DE OUTROS QUE NÃO PREENCHIAM AS "ESPECIFICAÇÕES" DO MEU "PRÍNCIPE ENCANTADO". COMEÇO A ACHAR QUE O MEU AMOR PELO MARCOS TALVEZ SEJA MAIS UMA QUESTÃO DE HÁBITO...


"QUANDO O ALBERTO QUIS BEIJAR-ME À PORTA DE MINHA CASA, PERMITI QUE ÊLE O FIZESSE, PORQUE ACHEI QUE NÃO TINHA IMPORTÂNCIA..."
AFINAL, ÊLE TEM SIDO TÃO GENTIL COMIGO... MAS... SERÁ QUE É MESMO SÓ POR ISSO?

Falso Amor

"CONTUDO... NAQUELA NOITE NÃO CONSEGUI DORMIR..."

EMBORA EU NÃO CONSIGA DORMIR... NÃO ERA **ASSIM** QUE ME SENTIA NAQUELAS NOITES EM QUE EU FICAVA ACORDADA PENSANDO NO MARCOS... TODOS AQUÊLES CIÚMES ME PARECEM TÃO TOLOS AGORA...



NA MANHÃ SEGUINTE...



"A CARTA ERA DO MARCOS..."

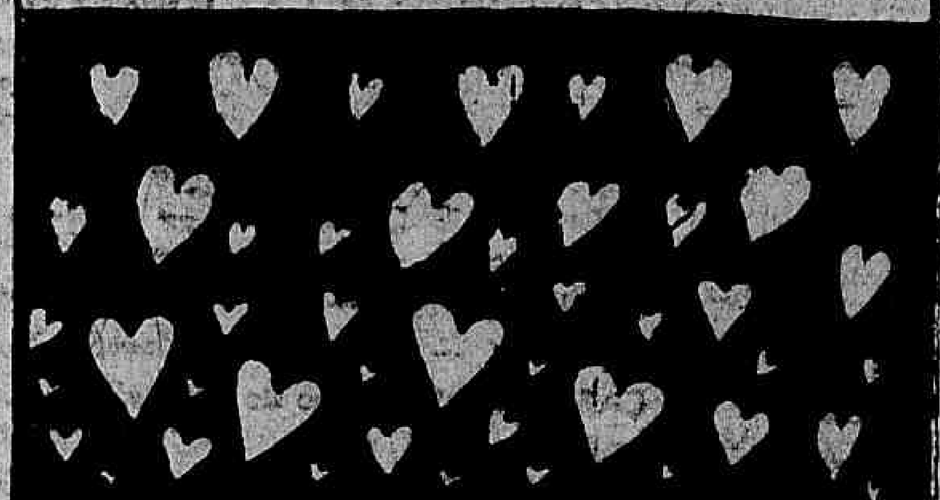
QUERIDA ELZA:
APÓS SUA PARTIDA, COMPREENDI O QUANTO VOCÊ SIGNIFICA PARA MIM. SEMPRE PROCUREI EVITAR QUE OS MEUS NAMOROS SE TORNASSEM POR DEMAIS SÉRIOS MAS... CONFESSO QUE ESTOU APAIXONADO POR VOCÊ, QUERIDA. QUER CASAR-SE COMIGO?
COM TODO O AMOR
DO SEU MARCOS

"ERA ISSO QUE EU JULGARA QUERER. MAS... AO LER AQUELA CARTA, COMPREENDI QUE EU MUDARA MUITO..."

ENGRAÇADO... EU NUNCA ME SENTI TÃO SATISFEITA COM O MARCOS COMO TENHO ME SENTIDO COM O ALBERTO...



"SIM, A CONCLUSÃO NÃO PODIA SER OUTRA. TODOS AQUÊLES CIÚMES PELO MARCOS NÃO PASSAVAM DE CONSEQÜÊNCIAS DE UM FALSO AMOR. MINHA VIDA TINHA SIDO PAUTADA POR UMA CONCEPÇÃO ERRÔNEA DOS HOMENS — QUE ME IMPEDIA DE COMPREENDER QUE ÊLES PRECISAM TER MUITAS OUTRAS QUALIDADES ALÉM DA BELEZA FÍSICA..."



"E APÓS AQUÊLE RACIOCÍNIO PASSEI A SENTIR UMA DOCE SENSAÇÃO DE SOSSÊGO E FELICIDADE. ADORMECI QUASE IMEDIATAMENTE E TIVE UM SONO TRANQÜILO... NO OUTRO DIA..."





prêmios para toda a família

Para a mamãe, uma maquina de costura de cinco gavetas!

Sob êsse "slogan" milhares de pessoas estão participando dos sensacionais concursos semanais da

RÁDIO CLUBE DO BRASIL E DE ULTIMA HORA

[illegible]

[illegible]
RÁDIO CLUBE DO BRASIL — [illegible]
3.º andar — [illegible]
ULTIMA HORA — [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
A [illegible]
[illegible]
FARMÁCIA SANTOS — [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
A [illegible]
[illegible]
CASA ELEGANTE — [illegible]
[illegible]
ARTE COPIADORA — [illegible]

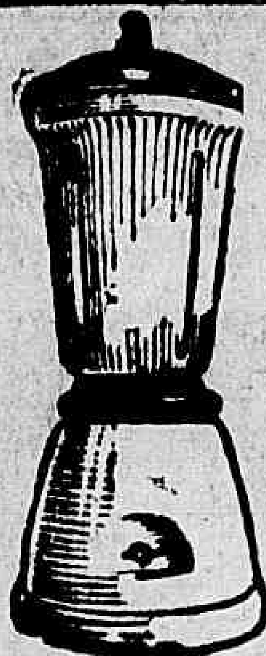
Para o papai, um corte da afamada casimira "Aurora"!

Para a menina, um lindo radio de cabeceira!

[illegible]

Toda semana um Concurso e em cada Concurso cinco Prêmios

Para o menino, uma bicicleta!



Para o lar: um liquidificador!